

Revista da Sem

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX -- N.º 43
1 de Outubro de 1938

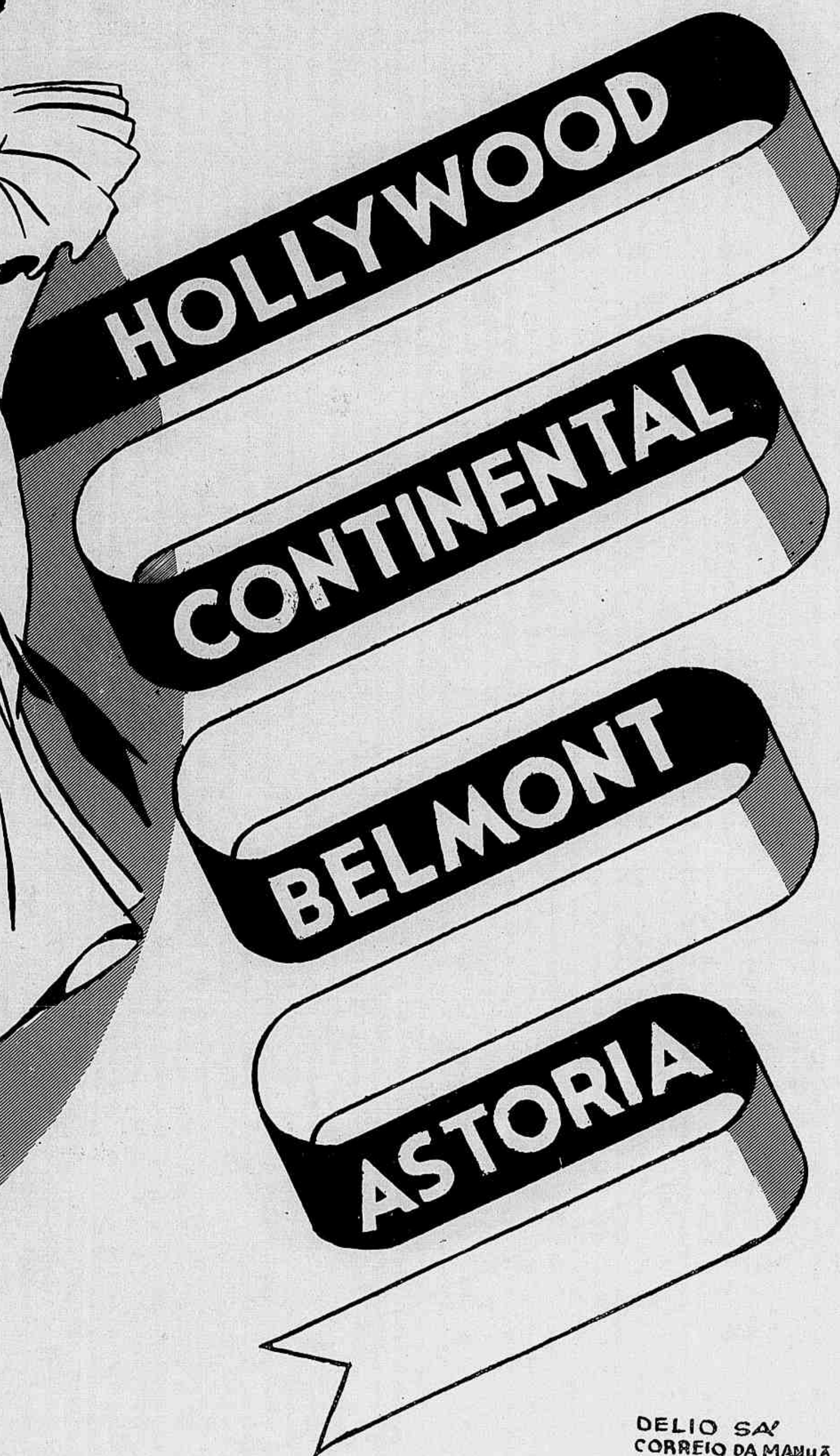
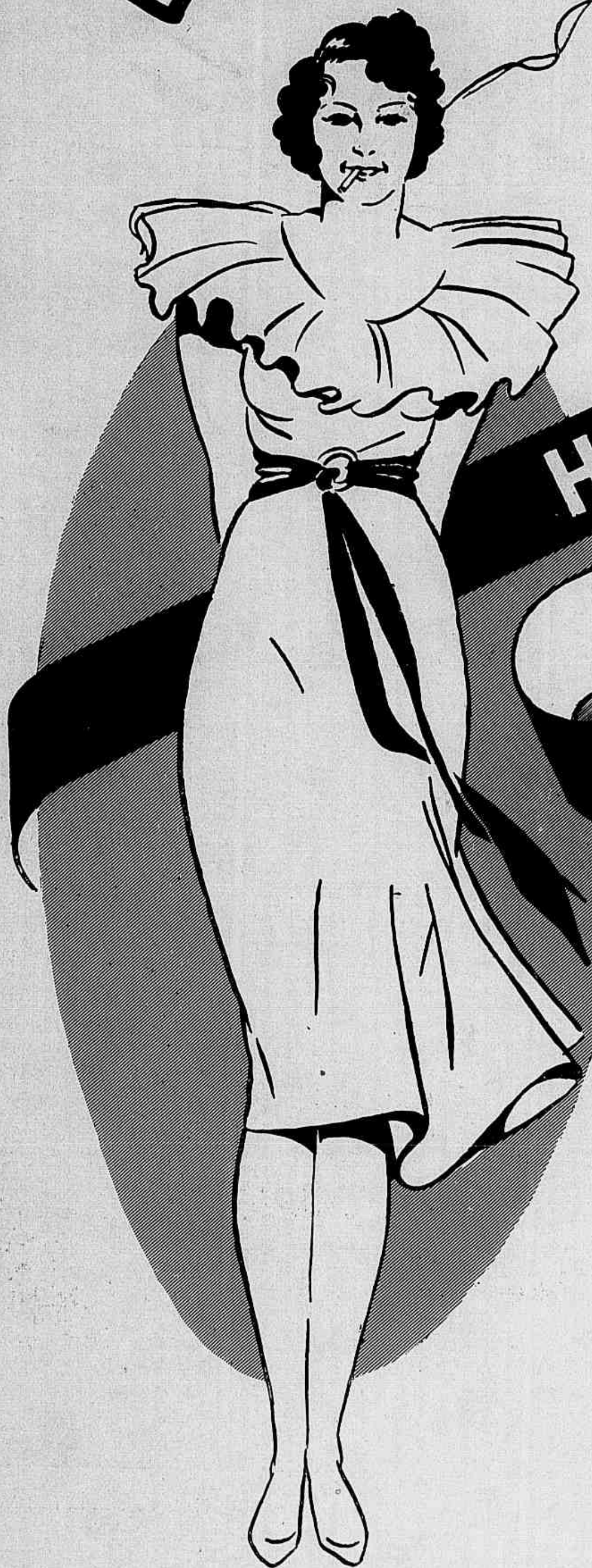
407mm
1938



A PARTIDA
Mangaratiba — E. do Rio

Photo do dr. NESTOR MOURA BRASIL

Cigarros de Luxo



DELIO SA
CORREIO DA MANHÃ

Productos da CIA. SOUZA CRUZ

Revista da Semana



RIO DE JANEIRO --- 1 DE OUTUBRO DE 1938

ANNO XXXIX --- N.º 43

Verificou-se então que a dona da pensão exercia outro negocio, e este...

(Dos jornaes)

— Não vê o senhor que eu tenho muito, mas muito bom coração. Pode acreditar!

— Acredito piamente.
— Até bom de mais!
— Também não duvido, mas...
— Certos dias, pensando nisto, chego a dizer commigo: «Cesarina, você exagera... Veja lá... Nem oito nem oitenta...»
— In medio stat virtus.
— Como?
— Nada. Um pouco de latim, para animar a conversa. A senhora, naturalmente, não sabe latim.
— Eu não. E o senhor?
— Para animar a conversa, apenas.
— Pois é... Tenho me prejudicado com isto que nem o senhor imagina. Tanto desgosto, tanta ingratição... Mas que fazer?
— Educar a vontade. Nunca experimentou?
— Nunca. E dá bom resultado? É garantido, isso?
— Ha livros sobre o assumpto, ha médicos da especialidade...
— Mas tratou-se, o senhor?
— Fiz uma reportagem.
— E que tal?
— Muito interessante. A senhora, por exemplo, não está satisfeita com o seu feitiço moral...
— Chega a ser uma desgraça, istol
— Para os taes especialistas não passa duma doença. E de tratamento simplicissimo. A excessiva bondade de que a senhora se queixa passará em pouco tempo, com a repetição dalgumas phrases logo de manhã e pelo dia fóra. Assim, mais ou menos: «Eu não quero ser boa em demasia. Agora estou me emendando. Já hoje sou menos boa do que hontem. E menos ainda serei amanhã. Eu não quero ser boa, et cetera et cetera... Agora estou, et cetera et cetera.» Cincoenta vezes, duzentas, quinhentas vezes, conforme o caso. Compreendeu?
— Enfim, para quem não tenha mais que fazer...
— A senhora, pelo que vejo, trabalha muito. Os encargos da pensão...
— Uma luta, senhor, de manhã á noite. E de noite, mesmo!
— Só mesmo dispondo de pessoal numeroso.
— Para que?
— Para o serviço, naturalmentel
— Ah, o senhor é desse tempo?
— Como assim?
— Quero dizer: Como tenho tambem alguma idade, lembro-me de quando havia empregados — lá mesmo, em casa, e ficavam annos e annos — empregados de certa boa vontade, algum capricho, mais ou menos dispostos a fazer o que se lhes mandava. Hoje!...
— Em todos os tempos as donas de casa se queixaram assim.
— Não, mas não se compara! Os empregados de agora têm uma preocupação unica: desobedecer. Ou

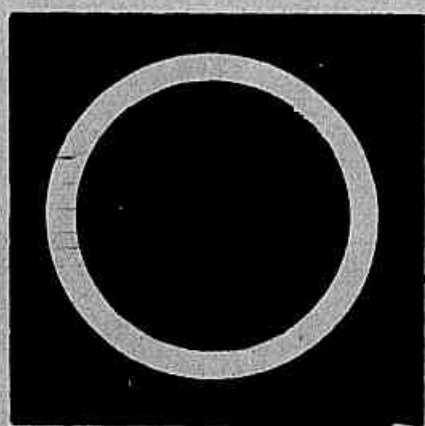
João Luso Bom coração

fingem que não ouviram ou fazem o contrario. E daqui não saem.

— Bom, ao menos reconhecem que a casa é boa.
— Quem lhe disse?
— A senhora, ainda agora, com essa phrase: «daqui não saem.»
— Mas falava das duas poucas vergonhas: não trabalhar ou trabalhar ao contrario. Queria dizer que era um verdadeiro... Como se chama mesmo?
— Um dilemma, talvez.
— Isso mesmo! Vê o senhor? Ando tão tonta da cabeça que me esquecem as palavras, as coisas que toda a gente sabe...
— Até eu!
— Tudo por causa desta lida sem um minuto de descanso, de calma. Ainda o senhor imaginando que elles estavam ao meu serviço por gosto, por acharem a casa agradável... Mas eu nem mereço o nome de patroa. Sou uma amiga. Peço tudo por favor, sujeito-me a tudo. A criada sou eu. Mais do que isso: verdadeira escrava. E com os hospedes a mesma coisa.
— Abusam da senhora?
— Fazem de mim o que querem. Pela minha muita bondade. Pelo meu grande coração. Não ha dois que peçam o café á mesma hora. Até casaes. Primeiro o marido, depois a mulher e vice-versa. Vice-versa... menos vezes. Chegam a fazer-se servir com differença de cinco minutos, menos ainda, só para não ser ao mesmo tempo. E lá vou eu, sempre de sorriso nos labios, sempre eu!
— Também estou certo de que toda essa gente tem pela senhora verdadeira adoração.
— Engana-se. Acham que é obrigação minha. E volta e meia: «Dona Cesarina, prega-me aqui um botão? Dona Cesarina, tira-me esta nódoa? Se alguém me procurar, Dona Cesarina, faz-me o favor de dar este recado, assim, assim?» Dona Cesarina para despedir os cacetes, tapear os credores, arranjar as pazes dos amuados, consolar os que choram, cavar pistolões para os que precisam de emprego, preparar mézinhas, dar fricções... E tudo isto para que?
— Espero, em todo o caso, que a pensão renda bastante...
— Ah! Ah! Só essa agora me faria rir.
— Mas, perdão...
— Não ha perdão, senhor! Ou antes: haver, ha, mas sou eu sempre que tenho de perdoar, está entendendo?
— Pagam-lhe pouco?
— Ninguém me paga.
— Será possível?
— Infelizmente, nada mais certo.
— Mas por que? Como?
— Contam-me mil historias. Para isso todos dispõem duma imaginação que não acaba mais.

— Realmente, a crise...
— Não bastaria crise. Para este effeito a crise tem até muito pouca importancia.
— A questão é que as coisas encarecem de dia para dia e...
— Mas, senhor, tudo isso para elles é café pequenol Para se justificarem commigo, inventam romances e tragedias, toda a sorte de complicações. Uma vez cho-ram, outros vezes confessam que estão na vespera de ir para a cadeia, outras ainda revelam o firme proposito de se suicidar... E note o senhor: não me contam essas coisas como crédora, tomam-me para confidente e não raro acabam pedindo-me, ainda por cima, alguma coisa!
— Até quantias?
— Principalmente. Estou a ouvil-os e a notar as contradições, a descobrir as mentiras...
— E não se revolta?
— Ao contrario: mettem-me pena. Evito o mais que posso dar-lhes razão... ou dar-lhes dinheiro, mas cá dentro estou dizendo: «Coitados!» Então, que quer o senhor? Esta bondade, este coração impossivel...
— A senhora é uma santal
— Talvez apenas uma fraca mulher.
— Não, a sua benignidade passa das marcas humanas, vae alto de mais, chega ao céu Mas escute... E perdoe-me, se ha nisto indiscreção...
— Pode perguntar. Não me melindro facilmente.
— Como se arranja a senhora para trazer as suas contas em dia, pagar aos seus fornecedores...
— E o aluguel da casa, gaz, luz, telephone, e os impostos, senhor, os impostos!
— Enfim...
— Pois é para attender a tudo isso e não faltar com a abundancia e o conforto exigidos pelos meus hospedes... que me vejo obrigada... Vamos falar mais baixinho.
— Como queira.
— E isto agora é entre nós, hein? O senhor ha de me prometter, ha de jurar...
— Por tudo quanto ha de mais sagradol
— Porque, está visto, eu lá, na policia, neguei tudo. Conselho do meu advogado. E eu mesma não sou trôuxal Expliquei as coisas como podia, attribui a intrigas de inimigos occultos, perseguição dos investigadores, vaidade do commissario, de não reconhecer que errara a diligencia...
— Bravol Muito bem!
— Pois é... Para não ter que despedir os hospedes era obrigada a vender-lhes, e a varios clientes de fóra... os taes pózinhos. O senhor sabe...
— ?
— A christina... a poeira... a branquinha... a cocada...
— ?
— Oh, senhor, cocaína!
— Ah, agora, sim! Essa, porém, elles pagavam.
— Naturalmente. Porque não era conta de fim de mez. Tudo á vista.
— Naturalmente!
— E, aliás, por minha vontade, nunca faria tal negócio. Mas pediam-me tanto, tanto, que afinal... Questão de bondade, senhor, tudo daqui, do coração!

João Luso



conto da "REVISTA"

O SOSIA DO SULTÃO

André Reuze

IMITANDO os antigos califas, costumava o sultão Murad vestir-se de mercador para andar, incognito, pelas ruas da capital, misturando-se ao seu povo e assim sabendo o que do soberano e do seu governo se dizia.

Muitos habitantes de Baralbhatur sabiam dessa mania mas fingiam ignorar-a. E se na multidão do mercado ou á sahida duma mesquita avistavam o príncipe, seguido de guardas discretos e como elle disfarçados, tratavam de pôr cobro na lingua e nada mais.

Ora, havia entre a ralé de Baralbhatur um ladrão astucioso, chamado Ala ed Din e que, tendo frequentemente occasião de encontrar o sultão e de o observar, notara que era parecidissimo com elle. Deixou crescer a barba, para mais ainda se lhe assemelhar; e arranhou argolas de cobre á imitação das de ouro que

Murad trazia nas orelhas, um vestuario e um turbante de mercador identicos aos seus, e um rosario de ambar, cujas contas passava e repassava entre os dedos exactamente como o vira fazer.

Assim preparado e seguido de cinco cúmplices que, sob o aspecto de passeantes como outros quaesquer, evidentemente constituíam a sua escolta, Ala ed Din percorria os bairros populosos ao cahir da tarde. A penumbra favorecia os seus designios. Todas as pessoas o tomavam pelo sultão e voltavam a cabeça, o que permittia aos falsos guardas rapinar com relativa facilidade.

Em breve começaram a chegar ao caid queixosos de toda a sorte que reclamavam justiça sem poder fornecer o menor signal dos ratoneiros. O caso foi ter aos ouvidos do sultão,

que demittiu o chefe de policia. Como, porém, os furtos se multiplicassem, resolveu procurar elle proprio a explicação do mysterio. E, em vez de se dar o prazer de vaguear livremente pela capital uma vez por semana, passou a sahir todos os dias.

Foi nessas condições que uma tarde, no angulo de duas ruas, o sultão verdadeiro e o falso se encontraram cara a cara, cada qual seguido de cinco passeantes uniformemente vestidos. Para Ala ed Din tal encontro era facilimo de explicar... Murad, porém, achou-o esquisito. Ordenou que seguissem o sósia impassivel, adquiriu a prova de que se tratava duma quadrilha de gatunos e mandou-os prender, a todos.

Quando Ala ed Din se viu sozinho na enxovia não teve duvida quanto ao castigo que lhe estava reservado, sob o yatagan do carrasco. Embora houvesse previsto esse perigo ao iniciar a carreira, a perspectiva não era de natureza a regosijal-o... Achava as horas ao mesmo tempo curtas e longas, entre o tédio da solidão e o temor do supplicio. No entanto, iam-se os dias succedendo e o verdugo não apparecia. E Ala ed Din chegaria a acreditar que se tinham esquecido d'elle, se um guarda lhe não levasse regularmente a comida e uma bilha de agua.

Certa manhã, ouvindo passos no corredor, a horas em que habitualmente tudo na cadeia era silencio, pensou Ala ed Din que o iam executar. Quem, porém, entrou na enxovia foi Murad, sozinho. Não trazia o vestuario de mercador que elle, Ala ed Din, envergava ainda, mas uma tunica sumptuosa, turbante com aigrettes e aneis magnificos nos dedos. A sua mão acariciava o cabo dum punhal, cravejado de diamantes.

— Quiz me certificar... disse o sultão — duma semelhança que me asseguravam ser espantosa. Realmente estou convencido.

— Senhor! respondeu o ladrão, com um joelho em terra. — Se esta semelhança existe é porque Allah assim o houve por bem. Reconheço ter contribuido para que ella se tor-



MOVADO

Aquatic

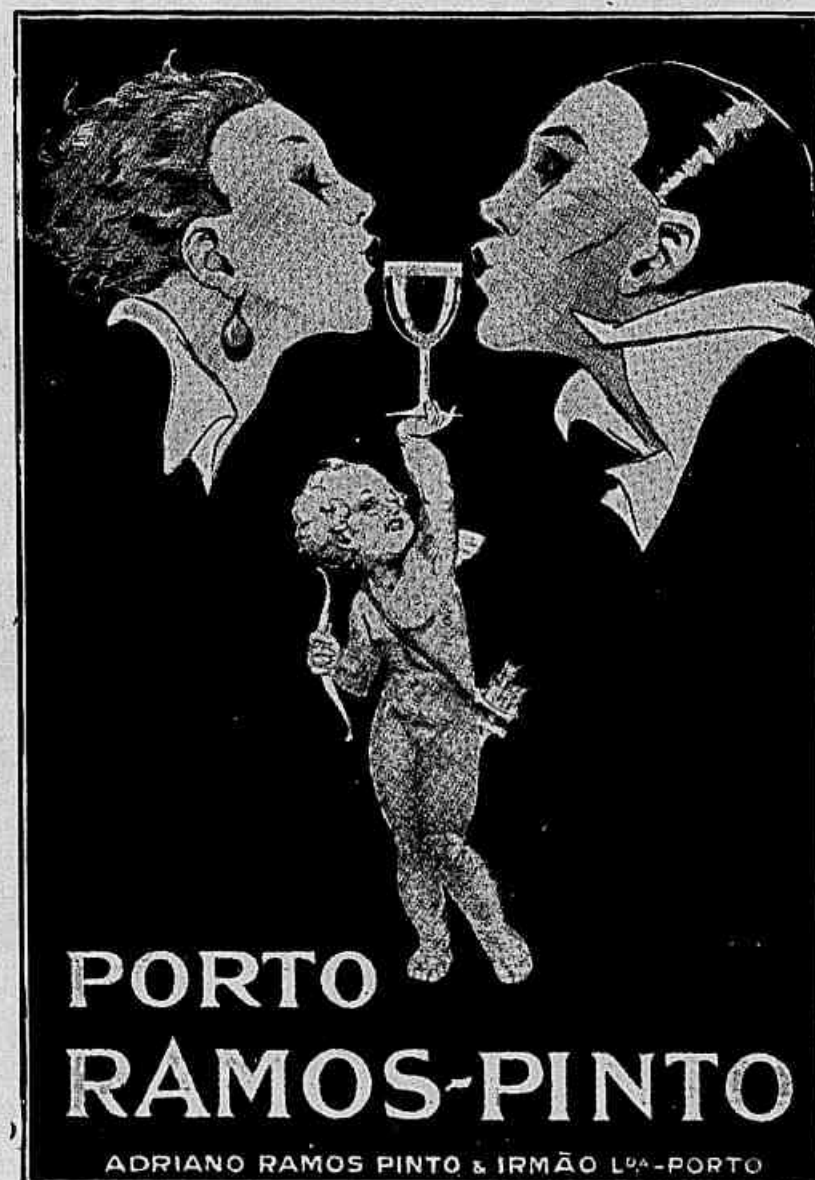
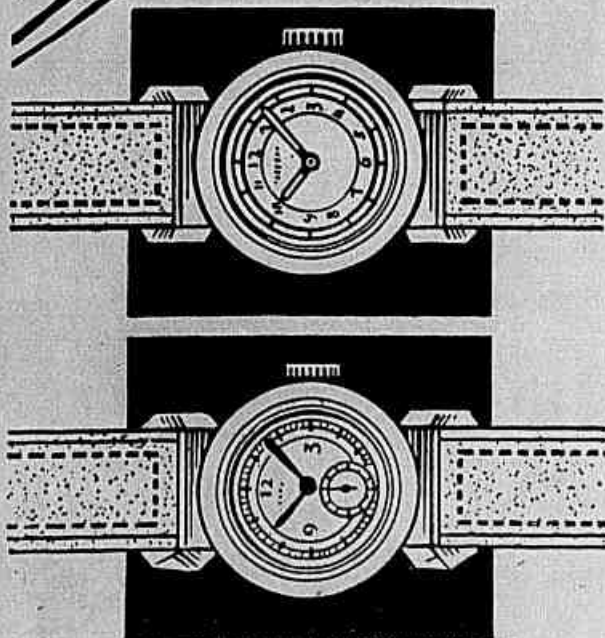
O RELOGIO

impermeavel,

elegante

E DE

alta precisão



nasce ainda mais prodigiosa... Qual, porém, o verdadeiro crente que não desejaria completar a obra de Allah?

— E's um maroto de espirito!

— Senhor, entrego-me á tua generosidade.

— E tens razão, porque, em verdade, ella é grande. Resolvi conceder-te uma oportunidade. Despe-te.

Ala ed Din ficou immovel como se não tivesse ouvido.

— Despe-te! ordenou Murad, dando elle proprio o exemplo — E enverga este vestuario. Quizeste brincar de sultão. Vamos a ver como te saes da brincadeira. Eu te substituirei aqui dentro. E' um lugar socegado, onde repousarei das discussões com os meus vizires e outras maçadas que tanto me apoquentam. E, quando estiveres farto de "fazer" o sultão, vem ter commigo.

Ala ed Din reflectiu que, se o sultão tinha perdido o juizo, a elle competia tel-o por ambos. Enfiou-se na tunica, poz o turbante, distribuiu pelos dedos os aneis refulgentes. O sultão ficou apenas com o punhal; e, vestido de mercador, sentou-se calmamente no chão.

— Que devo então fazer? perguntou o ratoneiro.

— Escolhe á tua vontade: presidir o Divan, dar ordens, assignar papeis officiaes, sem falar das quinhentas esposas que te esperam no serrallo.

Receiando que elle mudasse de idéa, Ala ed Din deu-se pressa em sahir. Os guardas, sem dar pela substituição, manifestaram-lhe o seu respeito. Foi ao acaso pelo palacio immenso, já pensando no melhor meio de sahir mas sem ousar pedir informação alguma, com medo de se tornar suspeito. Officiaes, eunucos, servos que encontrava pelo caminho saudavam-no tão profundamente que não podiam ter a menor desconfiança de sua identidade.

Longo tempo assim vagueou por salões a seguir, vestibulos onde os janizaros se immobilisavam á sua passagem, escadas, pateos, jardins magnificos. Quanto mais andava mais se convencia de que se não poderia livrar daquella gente sempre a postos e alerta. E, ao de mais, como sahir do palacio com aquelle vestuario? Qualquer o reconheceria ou julgaria reconhecel-o.

Ala ed Din começava a dizer comsigo que entre elle e o sultão o mais prisioneiro não era o que estava no fundo da enxovia... De repente ordenou á escolta:

— Volto para os meus aposentos. Passem adiante!

Não tendo agora senão que seguir os seus guardas, em breve chegou a salas maravilhosamente guarnecidas de tapetes e reposteiros. Alli o esperavam formosas escravas circassianas. Uma dellas serviu-lhe iguarias que o re-

galaram. Outra lhe apresentou um narghileh perfumado a agua de rosas.

Emquanto fumava, o chefe dos eunucos negros veiu lhe dizer que o principe Orkhan, seu irmão, desejava vel-o, para lhe apresentar os jovens officiaes de que lhe falara. Quanto Ala ed Din sabia acerca desse principe é que constava não estar elle em boas relações com o irmão. Portanto, se não podia deixar de o receber, hesitava quanto á maneira de o tratar...

Não teve que hesitar muito tempo, porque, mal o reposteiro se abriu, appareceu Okhan que, indicando-o a seis officiaes armados de punhal, gritou:

— A elle, amigos! Morte ao tyrano!

Ala ed Din era robusto e agil como bem poucos. Atirou o narghileh, com toda a força, á cabeça de Orkhan e depois, agarrando por uma das extremidades um alto e pesado tocheiro de cobre, varreu os assaltantes. Derubou dois... tres... quatro... As circassianas tinham fugido, aos guinchos. Quando os eunucos negros e os janizaros chegaram, os seis officiaes estavam no chão e o principe Orkhan agarrava com as duas mãos o craneo fendido.

— Ordeno... bradou Ala ed Din—que as cabeças destes miseraveis sejam immediatamente expostas nas grades do meu palacio! Ide!

Depois, mandou vir uma escolta para o acompanhar á prisão.

Murad continuava sentado no mesmo logar. Ao ver entrar Ala ed Din, sozinho, mostrou-se surprehendido.

— Compreendi a tua generosidade... disse o ladrão. — Sabias que Orkhan preparava um attentado contra a tua pessoa.

— Tinham-m'o affirmado. Eu, porém, duvidava. E quiz ter a prova.

— E entendeste que era melhor arriscar a minha pelle do que a tua... E' humano. Em todo o caso, tambem te arriscaste bastante. Porque, em verdade, quem me impediria de continuar fazendo o papel de sultão e, por exemplo, entregar-te ao carrasco?

— Guardei o punhal e tu estás desarmado... observou Murad.

— Não é razão. Ha pouco eu não estava armado... e as sete cabeças dos conjurados

Diga isto

a

seu Marido

Quando seu marido estiver sem appetite e se sentir indisposto ou adoentado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do figado e baço, muita sede e quentura na garganta, ancias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arroto, gases, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, figado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os órgãos do corpo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

adornam agora as grades do teu palacio.

— Caspitê! exclamou admirado, o sultão.

— Nada receies, porém... volveu Ala ed Din. — O officio de sultão é muito aborrecido. Prefiro o meu, apesar de tão pouco seguro. Estamos pagos, então?

— Estamos pagos! respondeu Murad. — Dá-me o meu vestuario e toma o teu. Vou ordenar que te soltem. Um conselho, porém: manda cortar a barba e não tornes a querer parecer-te commigo.

— Nessa não caio eu! assegurou o ladrão, com toda a sinceridade.

E já Ala ed Din ia longe quando o sultão reparou que elle se esquecera de lhe restituir o mais rico dos seus aneis.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA	
Um anno..... 63\$	Um anno..... 80\$	
6 mezes..... 32\$	6 mezes..... 40\$	
ESTRANGEIRO (REGISTRADA)		
Um anno..... 170\$		
6 mezes..... 90\$		

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000
15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Administração e Publicidade 22-2550

Endereço Telephico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421

Telephone: 3-3885

Endereço Telephico: "Revista"

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANA Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

*Eu tambem me considerava
condemnada a
ficar magra.*

Hoje, carnes firmes,
formas harmoniosas
e tez encantadora.

Se a magreza é um attentado á
gracia feminina, ella representa, so-
bretudo, um grave perigo para a
saúde: o organismo se encontra
num estado continuo de deficiencia
e sem defesa contra as doenças.

Ser-lhe-á facil lutar contra esse
estado de magreza, desde que saiba
que é devido ao empobrecimento
do sangue em globulos vermelhos e
outros elementos essenciaes. Faça
então o tratamento com as PILULAS
ROSADAS DO DR. WILLIAMS.

À base de saes de ferro assimi-
lavél, adicionados a outras
substancias tónicas, as PILULAS
ROSADAS DO DR. WILLIAMS
levam directamente ao sangue os
principios activos e vitaes de que
elle carece. Este sangue novo, rico
e generoso, merece então plena-
mente o seu nome de "líquido
nutriente". Os tecidos se refor-
mam sem gordura superflua, o or-
ganismo recupera suas forças e
resistencia. Logo aos primeiros dias
as faces ficam mais cheias, rosa-
das, o peso accusa um nitido progresso, uma vitalidade e um bem-
estar até então desconhecidos transbordam de todo o ser.

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

Depois do desastre de automovel



— Mas, senhor commissario, eu tinha bastante tempo para passar; o que não tinha era por onde!



dez. 12-1938

JUVENTUDE ALEXANDRE



Com mil raios! Este bonde não vem!

Não será pelo facto do Snr. irritar-se que elle chegará mais depressa! Não perca, por tão pouco, o seu bom humor; e para manter um perfeito contróle dos seus nervos, sensíveis á menor contrariedade, tome comprimidos de ADALINA, que são providencias para normalizar o systema nervoso.



CALMANTE DOS NERVOS SUAVE E INOFFENSIVO

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 3\$000.



O PÓ DE ARROZ FEITO PARA VOCÊ

●Fique descansada que o pó de arroz PALMAROSA a satisfará completamente porque sendo exposto á venda em 4 tonalidades: branco, rachel, ocre e rosa, em uma dellas encontrará a que condiz com a sua cutis.

Use de hoje em diante um pó de arroz que combine perfeitamente com o colorido da sua tez. Você não faz isso na escolha de seus vestidos, chapéos, meias, etc.?

Faça-o tambem com o seu pó de arroz e verá como melhor resaltarão os seus encantos. O pó de arroz PALMAROSA não tem similar no capricho da sua fabricação e pureza. Si o usar uma vez que seja, será sempre o seu pó de arroz.



Use sempre na sua toilette o creme de beleza PALMAROSA. Limpa a cutis; serve como optimo fixador para o pó de arroz e preserva a pelle das queimaduras do Sol.

GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS PRODUCTO

Remedio maravilhoso para os resfriados de cabeça e nasas quando as mucosas estão irritadas. Applicando 2 ou 3 gottas em cada narina proporciona allivio immediato ao apparelho respiratorio.

666

— Põe o dedo ahi. Assim... Não sentes nada?
— Nada absolutamente.
— Está bem... conclue o electricista — Era o que eu pensava. Mas agora não toques no outro fio, porque serás fulminado.

TABLETTES ANTI-FEBRIS e Contra Resfriados PRODUCTO

CORTAM RESFRIADOS EM 1 DIA FEBRES INCONTINENTES

666

Um Arabe, a quem acabavam de furtar o turbante, dirigiu-se immediatamente ao cemiterio e ficou á espera. E como alguém lhe perguntasse o que alli estava fazendo:

— Fui roubado... explicou elle. — Mas não faz mal. O ladrão tem que vir aqui ler forçosamente...

Uma tarde — conta um humorista parisiense — passeava eu sosinho, numa das ruas mais importantes de Nice, quando avistei um menino que se esforçava por alcançar o botão da campainha do portão duma "villa".

— Espera! Disse-lhe eu. — Vou-te prestar esse serviço. Quantas vezes devo tocar?

— Uma só, mas bastante tempo.

Toquei longamente. Ao voltar-me, o gury que se punha ao largo, preveniu-me:

LIQUIDO ANTI-FEBRIL PRODUCTO

Corta Impaludismo em 3 dias Resfriados em 1 dia

666

SARDAS

Desaparecem Num Abrir e Fechar de Olhos!

O Crème Stillman contra as Sardas fal-as desaparecer no curto espaço de um somno. Deixa a pele branca e macia, — clara, fresca e natural a cutis. Milhares de comprados têm-lhe dado preferencia durante 49 annos. E é tão facil de usar! O primeiro pote prova immediatamente a sua magica virtude.

CRÈME STILLMAN PARA SARDAS (Stillman's Freckle Cream)

Elimina as Sardas Branqueia a Cutis

Adquira-o em qualquer farmacia ou perfumaria, ou peça um pote original á:—S.I.P., Ltda., Caixa Postal 3786—Rio, remetendo 9\$500 em Sellos do Correio ou Dinheiro.



UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO PRODUCTO

Infalivel nos resfriados das crianças e adultos, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias. Para torceduras e muscullos doloridos o allivio é immediato.

666

Anecdotas

Em Hollywood. O electricista acaba de fazer uma installação. Só falta estabelecer o contacto entre dois fios. Nisto, fica em duvida: Qual o polo positivo e qual o negativo?

Chama o jovem ajudante: — Jones! — Prompto!



Bebês com saude... mamãs felizes...

Sua felicidade, Mme., depende da saude de seus filhinhos, não é? — Dê-lhes sempre PHOSPHATINE, a farinha incomparavel que facilita a dentiçao, a formação dos ossos e o crescimento das crianças.

PHOSPHATINE FALIÈRES

Custa pouco... mas vale muito

A "Frota da Bôa Visinhança"



— E agora, a senhora não se zanga se eu lhe disser que fui eu que escondi os seus sapatos?

Anecdotas

— Sim, haverá um.
— E quem será elle?
— Papae.

Na praia: mamãe repre-
hendo a filhinha, que acaba
de fazer terríveis travessuras:

— Se continuares a por-
tar-te dessa maneira, quando
fores grande não terás ami-
gas.

— Não faz mal. Eu não
quero ter amigas, quero
casar.

— E pensas que, conti-
nuando assim, desobediente,
gritadora, estragada, encon-
trarás marido? Não haverá
homem que queira por es-
posa uma creatura assim.

A criança sorri deliciosamente e responde:

Um caçador myope in-
terroga um dos guardas que
acompanham a caçada:

— Escute... Todos os ca-
çadores saíram já do bos-
que?

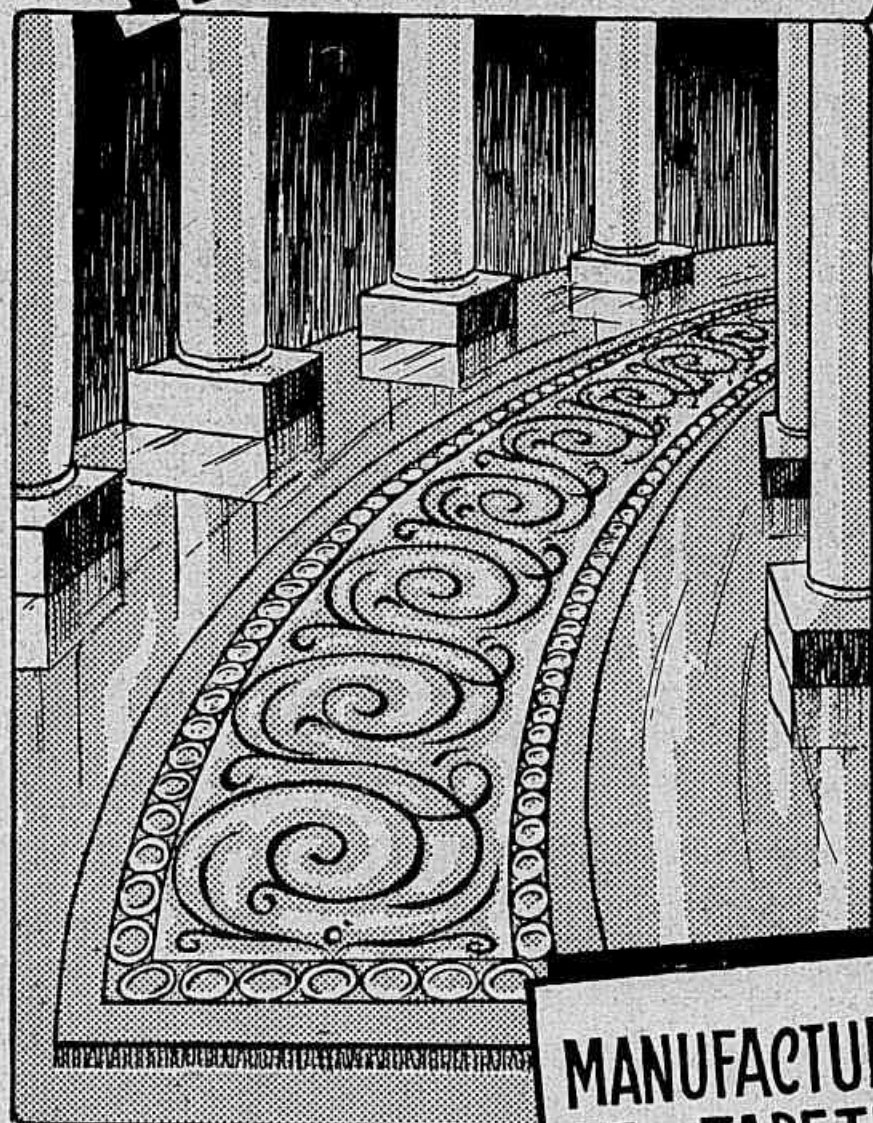
— Todos, sim, senhor.
— Tem certeza disso?
— Absoluta certeza.
— E todos... são e salvos?
— Perfeitamente.

— Nesse caso... será que
eu matei um javali?



Encontra-se em nosso paiz, acompanhado pelo seu secretario, sr. Santiago Robinson, o sr. A. V. Moore, conhecido armador americano, que veio á America do Sul a serviço da grande empresa de navegação que preside, a Moore & Mc. Cormack Lines Inc. Essa Companhia de navegação acaba de crear, segundo o plano do presidente Roosevelt, a Frota da Bôa Visinhança, como já é conhecida em toda a America. Conta com tres poderosos transatlanticos para o serviço de passageiros: o "Brasil" que iniciará proximamente as viagens regulares, o "Uruguay" e o "Argentina". São verdadeiros palacios flutuantes, modernos, rapidos e que muito virão contribuir para a intensificação das relações culturais e economicas entre os paizes americanos. A photo que estampamos foi tomada durante a visita do sr. A. V. Moore aos escriptorios da ECLECTICA no Rio de Janeiro, onde foi combinar com o seu Director, sr. Eugenio Leuenroth, o plano de propaganda a ser feita no Brasil.

TAPETES



Feitos
A MÃO
EM TODOS
OS ESTYLOS

ARTISTICOS
ORIGINAES
RESISTENTES

MANUFACTURA
DE TAPETES

S^{ta} HELENA L^{da}



SÃO PAULO
R. Antonia de Queiroz 183
Fone 4-1522 - Caixa 3518

RIO DE JANEIRO
Informações pelo
Telephone 22-9054



que Esta pelle
tanto agrada á sua vaidade,

não é exclusividade de
Miss Dorothy Lamour
e pode ainda vir a ser o
seu orgulho.

Da bôa qualidade dos pós de tou-
cador depende muitas vezes a conser-
vação de uma bôa pelle.

Não permitta que a sua pelle seja
prejudicada por pós nocivos, sem nenhuma base scientifica.

O Pó de Arroz Malva é um producto preparado tendo por base uma
formula do Dr. Antonio Aleixo, famoso especialista em molestias da pelle. E'
mais do que um producto de toucador. E' um tratamento completo de belleza.

PRODUCTO DA

PERFUMARIA MARCOLLA -- Bello Horizonte





Lucy, filha do sr. Manoel Fonseca e d. Maria Fonseca.



Alcy, filha do sr. Esopo Carrara e d. Maria Sarmiento Carrara.

conto da semana

A PRUDENCIA DO PEDRINHO

—Estou estranhando o caracter deste pequeno — dizia o pae do Pedrinho, quando conversava com um amigo. E' retrahido, fala pouco e parece sempre preocupado.

—Melhor assim — disse o amigo. — Menos mentiras, menos bobagens.

—Nunca ouvi mentiras que elle dissesse — proseguio o pae. — Mas gostaria de vel-o com mais vivacidade, só para mostrar que não lhe falta intelligencia.

Com effeito o Pedrinho falava pouco, e pouco se entretinha com seus companheiros. Um dia encontrou na calçada uma bolsinha de senhora, recolheu-a e, num canto apartado, abriu-a, para se inteirar de a quem pertencia, já com a intenção de

restituil-a. Dentro da bolsa havia objectos de toilette, um lenço, alguns papeis sem endereço, bastante dinheiro e um retrato de creança. Pedrinho ficou a meditar, com o proposito de encontrar um meio de saber quem havia perdido a bolsa.

A primeira idéa que teve foi a de guardar segredo sobre o achado, com receio de que alguém, mal intencionado e com astucia, se apoderasse da bolsa; segunda idéa foi a de pedir a algum jornal que publicasse um annuncio a respeito.

Pedrinho possuia alguns mil réis e não mediou sacrificios. Foi á redacção de um jornal e pagou um annuncio. No dia seguinte diversas pessoas iam procurar o Pedrinho em sua casa, com estranheza dos paes, aos quaes elle nada dissera.

—Pedrinho, por que toda essa gente te está procurando? — perguntou-lhe a mãe.

—Perdôe, mamãe, se não o digo agora — respondeu elle. — Mas não tardará que a senhora venha a saber o que se passou.

A's pessoas que appareciam, homens e senhoras, Pedrinho ia fazendo perguntas sobre o conteúdo da bolsa. Houve, afinal, uma senhora, aliás muito afflicta, que acertou e, então, o Pedrinho, retirando a bolsa de uma gaveta, entregou-a, dizendo:

—A bolsa é sua.

—Não sei como te agradecer, meu filho — disse ella. — Fico muito satisfeita em saber que conheci um menino honesto.

—Apenas fiz o meu dever — disse

Pedrinho — mas fico triste por saber que, em poucas horas, vi apparecer aqui meia dúzia de pessoas deshonestas e que prediam apoderar-se da sua bolsa.

Nesse momento appareceu em scena a mãe do Pedrinho, que foi inteirada de tudo. A dona da bolsa abraçou-a com grande emoção, exclamando:

—A senhora não sabe quanto a invejo. E' a mãe feliz de um menino honesto. Se eu fosse uma pessoa abastada, daria uma parte deste dinheiro, para compensar a boa acção de seu filho, mas é pouco. O que me affligia não era a perda do dinheiro contido na bolsa, mas o unico retrato do meu filhinho que moreu.

—Então, o retrato de criança que vi na sua bolsa era do seu [filhinho? — perguntou Pedrinho.

—Era, sim, meu bem. Mas agora sei em quem depositarei todo o bem que lhe queria.

—Em ti, Pedrinho. Sei que teu pae e tua mãe lutam com difficuldades, mas de hoje em diante terei o grande prazer



Carlos Affonso, filho do sr. Affonso Celso R. de Castro e d. Laiz Bontz de Castro.



Ilka, filha do sr. José da Costa Lyra e sua esposa, d. Aracy Lyra.

A ARITHMETICA DO ZEQUINHA

—Zequinha! Resolva-me este problema: Seu pae recebe 10 garrafas de vinho a 2\$000 a garrafa e 5 outras a 1\$000 cada uma. Elle mistura o vinho. Quantas garrafas enche, a que preço fica cada uma e quanto recebe vendendo-as todas?

—Enche 20 garrafas, vende a 2\$500 cada uma e recebe 50\$000.

—Por que? Você não conhece calculo!

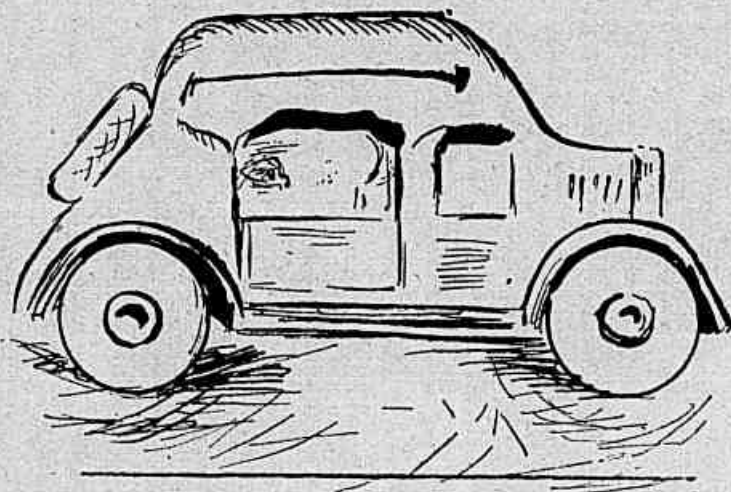
—Pode ser, mas conheço meu pae. Elle junta 5 garrafas de agua á mistura, e só vende pelo dobro do que comprou.

—Zequinha! Supponhamos que a caixa dagua de sua casa tenha a capacidade de 1.000 litros e pode encher-se numa hora. Em tres quartos de hora quanta agua haverá na caixa?

—Nem um pinga, fessô. Ha tres dias que não temos agua...



Almir, filho do sr. João Pereira Roque e d. Oswaldina Pereira Roque.

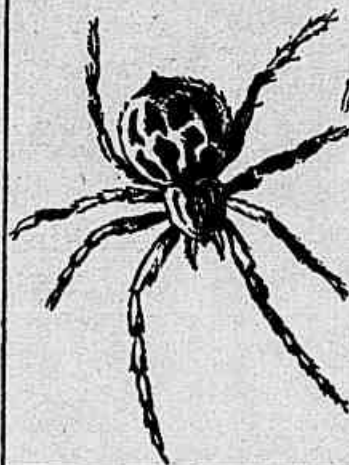


Lindo automovel! Mas onde se metheu o chauffeur?

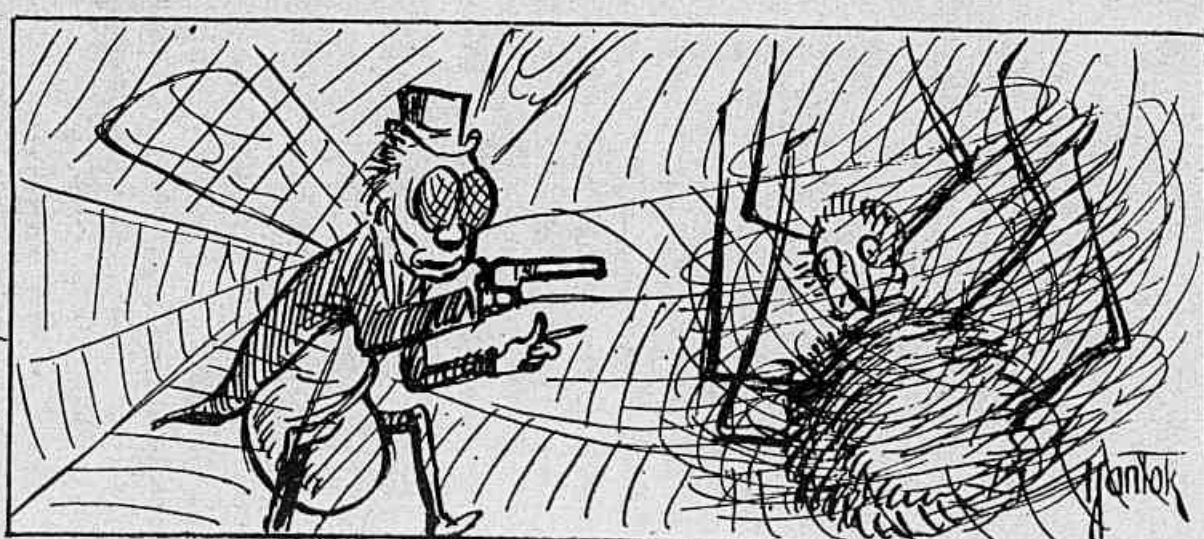
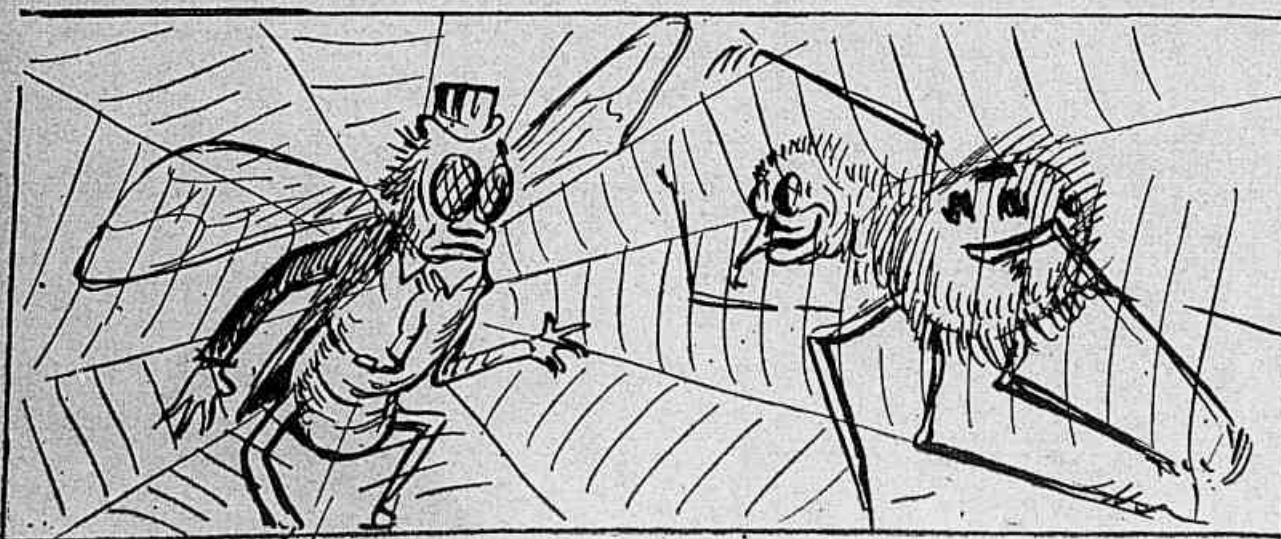
HISTORIA MUDA

☆ CURIOSO, NÃO É? ☆

OS PAVIMENTOS DE ASPHALTO FORAM INTRODUZIDOS NA FRANÇA POR NAPOLEÃO III PARA IMPEDIR A CONSTRUÇÃO DE BARRICADAS COM PARALLELEPIEDOS



APEZAR DE SUA EXTREMA VORACIDADE AS ARANHAS SÃO CAPAZES DE RESISTIR A GRANDES JEJUNS. ESTA ESPÉCIE PODE PASSAR ANNO E MEIO SEM QUALQUER ALIMENTO



CREANÇAS



Belkis, filha do tenente Armindo Pinheiro Couto e d. Branca de Oliveira Couto.

— Um par de quantas unidades se compõe?
— De duas metades.
— Como é isso?
— Então um par de meias não são duas meias?

— Zequinha, se você tivesse de cortar um peixe em quatro partes, na mesa, como procederia?

— Daria a cabeça ao primeiro, a cauda ao segundo, a espinha ao terceiro e eu ficaria com o resto.

— Qual é a diferença entre um quinto e um quarto?

— É um quinto!
— Não diga! Explique.
— Papae outro dia botou oito quintos de vinho num quarto e disse que ainda faltava um quinto.



O animal que mais fica influenciado pela electricidade da atmosfera é o gato. O



José Octavio, filho do capitão Venturelli Sobrinho e d. Aristina Gomes Venturelli.

bichano fica sempre muito agitado quando se avizinha um temporal.

Entre os roedores, o maior é o porco espinho.

Os pontos mais frios do globo são situados na Sibéria e no territorio do Alaska. Assim mesmo, seus habitantes supportam



Severino, filho do major Severino José da Costa Junior e d. Oscarina Costa. Aracajú — Sergipe.

temperatura de 30 graus abaixo de zero, e estão tão habituados que morreriam se fossem morar na Africa.

Os esquimós nunca batem em seus filhos. Estes, entretanto, são muito obedientes e aprendem muito cedo a pescar.

No territorio de Ashanti, ha uma arvore cujo succo muito se parece com a manteiga. Juntando-a com certa qualidade de palmeiras que produzem vinho e com a arvore



Zenaide, filha do sr. Erothildes Lucio de Oliveira e d. Ilausa Ribeiro de Oliveira.



Walkyria, filha do sr. Erothildes Lucio de Oliveira e d. Ilausa Ribeiro de Oliveira.



Azurêa, filha do sr. Erothildes Lucio de Oliveira e d. Ilausa Ribeiro de Oliveira.

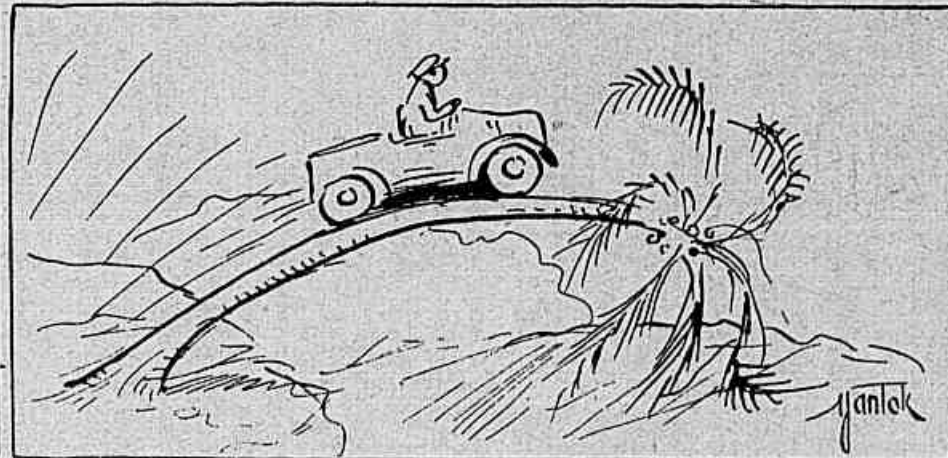
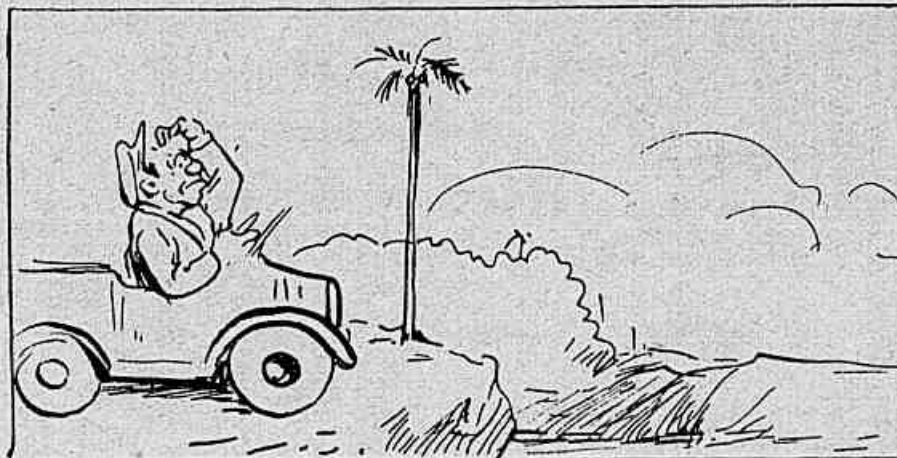
chamada "fruta-pão" teremos todo um almoço...

Para produzir uma tonelada de assucar são precisas 8 toneladas de canna.

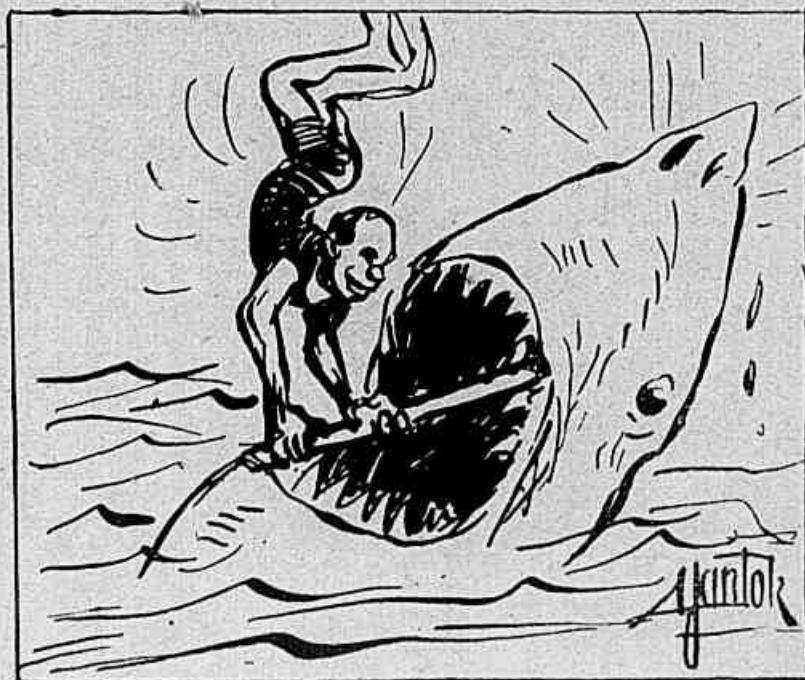
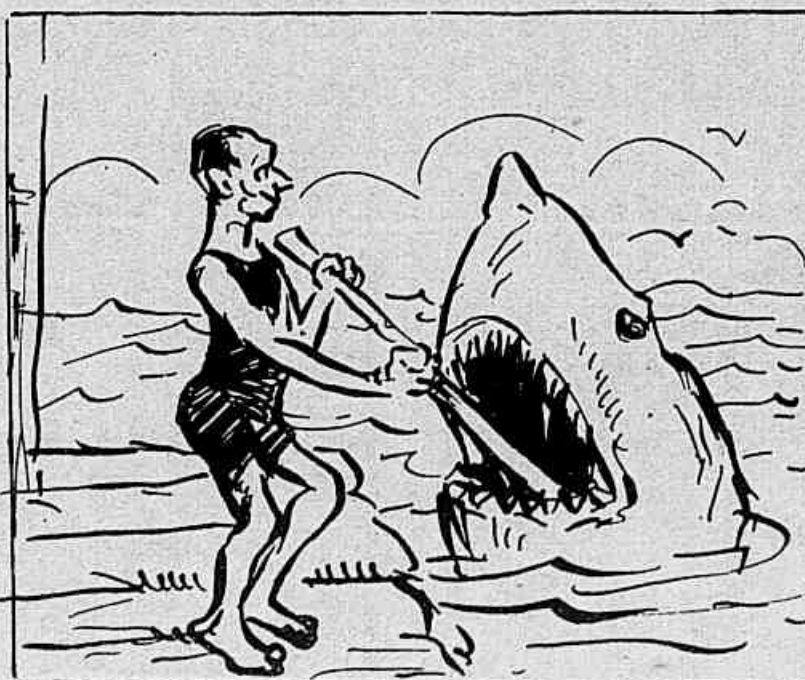
Os insectos e os peixes são insensíveis á dor, mas possuem em alto grau o instincto de conservação, defendendo-se com denodo contra qualquer ataque. Muitos insectos, quando atacados, fingem-se mortos e, outros, mesmo que se lhes arranque a cabeça, continuam a viver.



Jorginho, filho do sr. José Falcão Alves e d. Maria Campos Alves.



HISTORIAS MUDAS



FRESCA E PERFUMADA COMO AS FLORES

ESSA é a sensação que o Creme Dental Kolynos deixa na bocca. A antiseptica espuma do Kolynos penetra em todos os interstícios dos dentes e remove promptamente todas as manchas que embaciam os dentes. Destrói milhões dos perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos, e veja como elle deixa a bocca limpa e deliciosamente fresca.



Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

SP. 24

Nomes revolucionarios e nomes religiosos

Nos primeiros tempos da revolução russa foram os nomes de baptismo religiosos ferozmente combatidos

pelos alheus militantes; e tratou-se de impôr para tal fim os nomes puramente revolucionarios, taes como Spartak, Marksín (em honra de Karl Marx) Oktiabrina (em lembrança da revolução

de Outubro de 1917) e até Revolutsria, Revolução. E, invertendo-se as lettras russas do nome de Lenin, arranjou-se um nome feminino: "Ninel" que alcançou grande voga.

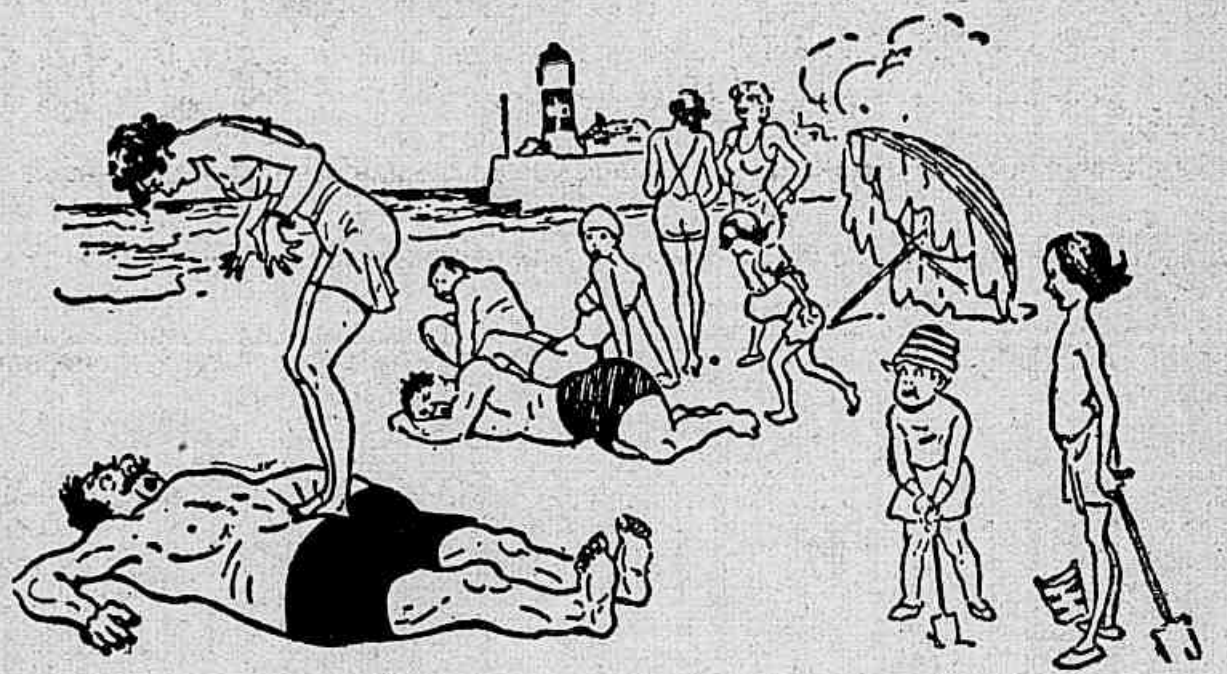
QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma so vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Av. PELLEGRINI 2610 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)



O NAUFRAGO — Olá! Carregador!



— Desculpe, senhor, julguei que era meu marido!

Mas as modas passam e hoje o orgam dos alheus, o BEZBOJNIK, declara que é preciso pôr termo á luta contra os nomes tirados da Igreja orthodoxa. Sem duvida, acrescenta esse jornal, os nomes revolucionarios convêm melhor ao paiz, ao socialismo; e, entre cerca de 1.200 nomes de santos, muitos são absolutamente inadmissiveis, como Basilio, que significa "rei" ou Cyrillo que originariamente quer dizer "senhor". Seria, porém, ridiculo condemnar intransigentemente nomes como Vla-

dimiro, Vera, Nadjeida, Landmila etc. Não esquecer que grande numero de revolucionarios usavam nomes christãos. O proprio Lenine chamava-se Vladimiro. Como se vê, o bom senso acaba vencendo mesmo en-

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de bôca e dentes. Prótese dos maxilares. Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização. Avenida Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508. (Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348. Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO
CARTÔES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC. ENTREGA-SE EM 24 HORAS. PAPELARIA RIBEIRO OUVADOR, 164

PHEBO
O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRI-MORADOS PERFUMES.
LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE".



QUE VAE PIELO MUNDO



A noiva intoxicada



Pelas antigas leis da tribo dos Bujinezes, nas Celebes do Sul (Oceania) a moça que fica noiva não mais deve olhar para o noivo antes de celebrado o casamento. Pratica-se por isso a intoxicação da moça. Fazem

-lhe tomar fortes entorpecentes, cuja composição constitui um segredo cuidadosamente guardado pela tribo; e a noiva fica completamente imóvel durante os três dias que duram as cerimônias do casamento.

Jogo de cartas

Que estas jogadoras não deixem cair uma carta! Teriam que descer mais de 2.000 metros para a apanhar.

Com effeito ellas se acham installadas sobre o grande desfiladeiro do rio Arizona que corre mais de 2.000 metros abaixo. O despenhadeiro é perfeitamente vertical; e nenhum alpinista leve ainda a coragem de tentar tal ascensão.



PENSAMENTOS

Quem lê para ocupar o tempo toma uma distração innocente: quem estuda o que lê acha-lhe depois o proveito.

Consciencia tranquilla e espirito recto tornam o homem feliz, em qualquer condição que seja.

A idéa de Deus é o pharol que desvia a nau da Humanidade dos escolhos que a fariam sosso-brar e desaparecer.



symbolo de QUALIDADE

TUDO o que a sciencia moderna pode fazer para produzir um dentifricio perfeito foi posto em pratica pelos chimicos dos laboratorios Squibb na criação do Creme Dental Squibb, que limpa os dentes sem desgastar-lhes o esmalte, conserva as gengivas sadias e evita a carie. E não limpa somente. Combate a causa das caries e da irritação das gengivas, a Acidez Bacterica, formada entre os dentes e gengivas pela fermentação dos residuos alimentares. Ao ler annuncios contradictorios de dentifricios, siga esta regra: antes de comprar veja quem fabrica o producto que deseja. Ha mais de 75 annos Squibb dedica-se ao fabrico de productos scientificos da mais alta pureza. Em todo o mundo o nome Squibb é um distinctivo de qualidade. Use o Creme Dental Squibb com a confiança absoluta que essa marca merece.

Distribuidores exclusivos:

M. BARBOSA NETTO & CIA. - RIO DE JANEIRO

CREME DENTAL SQUIBB

EFFICAZ... NÃO IRRITA... DELICIOSO SABOR
....PROTEGE SCIENTIFICAMENTE....



AGORA
3\$800

Cinema Casa Branca



Da sua aldeia natal, nas Montanhas Rochosas, dois rapazinhos, Jimmy Applegat e seu primo Morgan Bissette, partiram em dia de Julho ultimo, resoltivos a conquistar o mundo...

A' mercê do auto-stop, foram ter a Washington, onde chegaram noite fechada. Um edificio apparatusamente illuminado lhes chamou a attenção; e sem hesitar os dois heroes quizeram entrar no jardim daquillo que jul-

gavam ser um "cinema-palace".

Mas a guarda velava. O cinema era a residencia presidencial, a Casa Branca.

Presos e interrogados, Jimmy e Morgan provaram a sua innocencia. E foram restituidos ás respectivas familias, que sem duvida ficaram depois lisonjeadas com a importancia dada ao caso pela imprensa norte-americana.

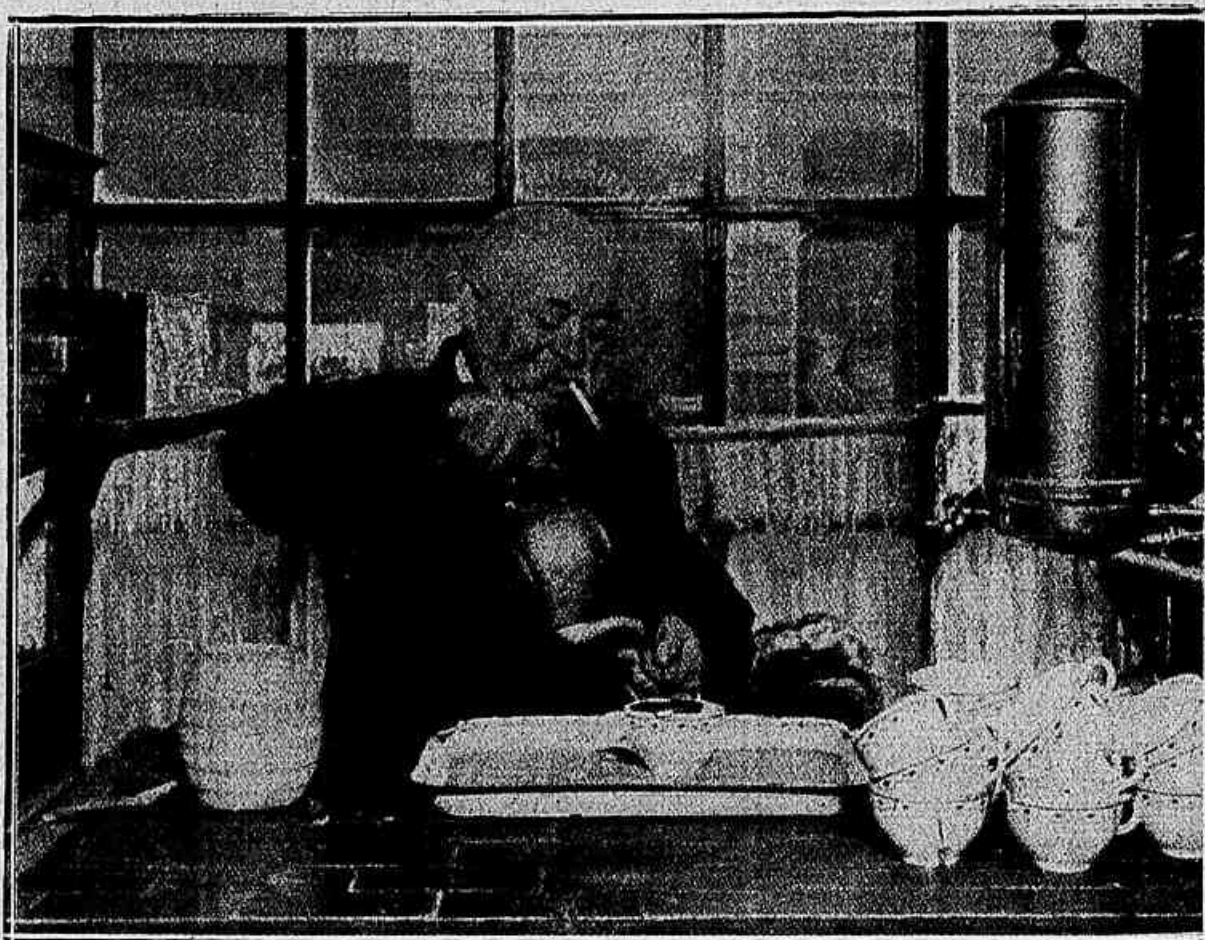
ROGER & GALLET

Madame,
...deliciosamente
perfumados, finos,
aderentes, os pês
de arroz de ROGER &
GALLET, realçarão
vossa belleza!



FLEURS D'AMOUR PAVOTS D'ARGENT

Um pretendente sem sorte



William Brightwell, de Billingsgate, é um homem sem sorte.

O príncipe Bill, como lhe chamam os amigos, é negociante de peixe num bairro populoso de Londres. Tomou o sobrenome dum mercieiro, excelente homem que o adoptou quando elle contava apenas tres semanas de vida. Ao que, porém, Bill affirma a quem o quer ouvir, é elle filho do desventurado imperador do Mexico Maximiliano e da princeza Carlota da Belgica.

Esta, como é sabido, morreu doida. O que, porém,

a Historia não diz e, Bill conta no mercado de peixe de Billingsgate, é que a princeza dera á luz uma creança do sexo masculino. E essa creança — o nosso Bill — nasceu na antecâmara do Vaticano, onde a princeza foi em 1867 pleitear perante o Papa a causa de seu marido.

Bill foi educado num orphanato catholico do norte da Inglaterra. Em 1934 escreveu ao Chanceller da Austria, Dolfuss, para renunciar aos seus direitos ao throno de Francisco José I, reconhecendo assim os direitos do pretendente offi-

cial, archiduque Otto. Esperava que tal decisão levasse o Chanceller a dar-lhe 750 mil libras esterlinas, valor das propriedades deixadas pelo imperador Maximiliano, seu pae. Mas Dolfuss foi assassinado antes de "ter tempo" de lhe responder...

Desde então o príncipe Bill contenta-se em convidar para o chá os amigos a quem conta a sua vida. Perdeu, porém, bastante do seu prestigio depois que as esperanças do proprio pretendente official, príncipe Otto, soffreram, com o "Anschluss", um golpe fatal...

A CONGA



Ha mais de cem annos, no mais sombrio centro da Africa, uma tribu dançava num rythmo caprichoso e sensual, para envolar os maus espiritos da sua povoação. Ao rufo abafado

dos lam-tans, os negros, bem cõr do ébano, revolviam-se em contorsões grutescas...

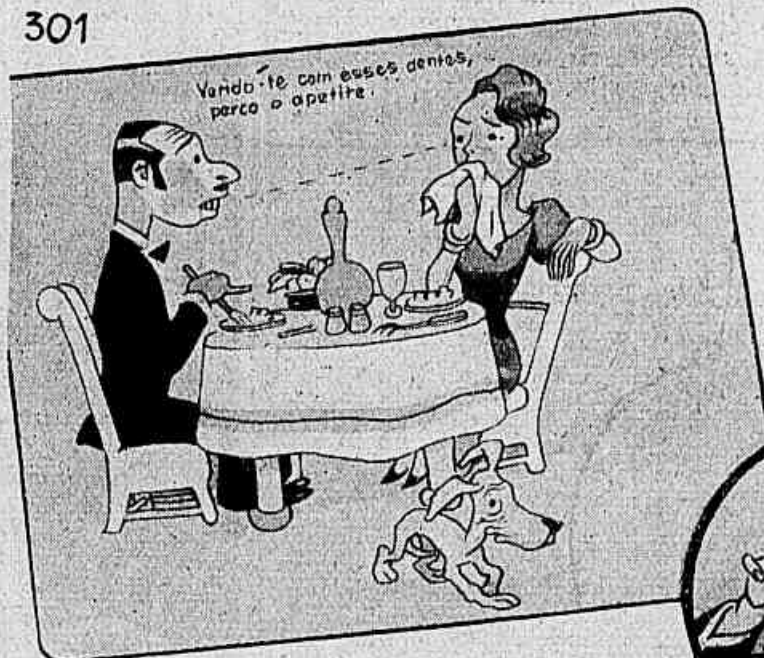
Escravos africanos transportados para Cuba pelos Hespanhoes levaram consigo essas danças nativas.

E assim se divulgou a Conga, que primitivamente era uma especie de kermesse: começava no sabbado á tarde e terminava na segunda feira, num delirio de requiebrós... e de rhum. Taes excessos a Conga determinava que esteve prohibida em Cuba durante quatorze annos. E agora mesmo só pode ser dançada com autorização do governo.

No entanto, o rythmo dos selvagens africanos conquistou o mundo.



301



Um milagre
feito com

PEBECO

Branquear os dentes não é fazer hygiene buccal!

Lembre-se: A alvura não elimina o germen causador da carie... Os dentifricios não devem ser simples pastas "gostosas"; elles devem, antes de tudo, proteger os dentes contra o seu maior inimigo: a carie. PEBECO não é uma simple pasta "gostosa" ou "perfumada": PEBECO neutraliza a acidez buccal e limpa os dentes de facto.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO



Uma encyclopedia mensal

Em um só volume, a biographia de uma mulher famosa, um conto de Grand-Guignol, uma tragedia da espionagem na Europa, um conto sentimental, um conto humoristico e um de aventura policial.

A historia da Tcheco-Slovaquia e SUA RESISTENCIA AO DOMINIO GERMANICO. — Aspectos do momento: — as fronteiras da Europa.

OS ULTIMOS DESCOBRIMENTOS DA SCIENCIA. — Qual a differença entre um solido e um liquido?

A legislação sobre estrangeiros em França.

AS TRAGEDIAS DA HISTORIA — O desthronamento do rei Carlos X.

As ultimas invenções — O accordo entre a Sciencia e o Evangelho — Quadros famosos.

Os mais variados assumptos. Illustrações primorosas.

Dous romances de palpitante interesse:

O mysterio de Myron Castle e

O Allucinante Inquerito.

Uma encyclopedia em um volume

EU SEI TUDO

N.º de Outubro de 1938.

Lady Samsão



A mulher mais forte do mundo é a bella Josie Terene. Ostentamente ella tem lançado ao sexo fraco do mundo inteiro o desafio de lhe irem disputar esse campeonato.

Josie Terene é capaz de enterrar um prego, com um socco a punho nu, numa táboa de dois centímetros de espessura. Com os dentes quebra pregos; e suspende

seis homens de regular corpulencia.

Estréou-se na carreira de "mulher forte" aos quatorze annos, quando fugiu de casa da familia para acompanhar um circo ambulante.

Na gravura que illustra esta nota, vemos Josie Terene vergando com as mãos e entre os dentes uma barra de ferro.

O PREMIO INTERNACIONAL DO ROMANCE

Foi instituido o premio de 4.000 libras esterlinas, mais de 540 contos de réis, para o romance enviado até 31 de Janeiro para Londres e que obtiver a escolha da commissão para tal fim constituída.

Os originaes podem ser escriptos na lingua de qualquer dos Estados que patrocinam o concurso: França, Inglaterra, Alemanha, Hungria, Suecia, Polonia, Italia, Hollanda e Tcheco-Slovaquia.

O julgamento definitivo competirá a um jury composto de tres membros: um francez, um americano e um inglez; este ultimo, presidente do jury, será o sr. Frank Swinnerton.

Um dos artigos do concurso estabelece que a publicação, na Italia, do ro-

mance premiado, dependerá de autorização da censura italiana.

E' a segunda vez que tal concurso se realiza. Da primeira foi premiada a romancista hungara senhora Jolanda Foldes com a sua obra "RUA DO GATO PESCADOR".

A BICYCLETA NA AMERICA DO NORTE

A bicycleta, que os norte-americanos consideravam, ha dez annos, um sport typicamente francez, está ganhando terreno entre os vehiculos

em uso nos Estados Unidos. Com effeito, a venda dessas machinas passou de 200.000, em 1932, a 1.500.000 em 1937, ou sejam quasi sete vezes mais.

Está actualmente em projecto a construcção, nos par-

ques publicos de Nova York, de cerca de 100 kilometros de estradas especialmente reservadas aos cyclistas. Nem só, porém, como sport a bicycleta se torna popular nos Estados Unidos. Está sendo tambem cada vez mais

empregada como meio de locomoção pura e simples — e nisso se vê uma consequencia da crise. Operarios e empregados, que dantes adquiriam automoveis, passaram, de ha seis annos para cá, a comprar bicycletas. E o habito fez o resto.

Deslumbramento!



esplendor que irradiará da sua beleza, depois do uso continuado do Pó de Arroz ORYGAM DE GALLY, será um reflexo da sua fragrância indefinivel e de seu poder extraordinario, sobre os tecidos da pele.

PO' DE ARROZ ORYGAM DE GALLY

Em varios tons, para todos os tipos

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — Rio - São Paulo

Ao despertar...

TOME 'SALDEFRACTA' ENO

que lhe dará bem estar todo o dia e saúde toda vida!



Vendido em 3 tamanhos GIGANTE GRANDE PEQUENO

TOSSE? TOME XAROPE ou PASTILHAS QUEIROZ

de limão bravo e bromoformio

Elekeiroz S/A

OLEO FIGADO BACALHAU "ESTRELLA"



RICO EM VITAMINAS
JOHN WYMAN
LONDRES

LIVROS NOVOS

— O Chale e outros contos — (Rio de Janeiro 1938)

por Jonathas Serrano

No sector intellectual moderno é bem de relevo a figura de Jonathas Serrano, sempre a descansar de fadigas de laureado magisterio na produção polygraphica. Dá-nos d'isso novo testemunho em *O Chale e outros contos*, sete ao todo, nos quaes domina a emoção sem lamentos, mas com tal força que ao subir de leitura o leitor a vae sentindo e reconhece tel-a sentido inteira ao terminar cada conto.

Nos personagens e nas scenas de *O Chale* nada ha de extraordinario: aquelles são quasi do nosso conhecimento pessoal, estas quasi de nossa observação diaria. D'ahi o lado profundamente humano dos contos de Jonathas Serrano, não sendo para estranhar que elle tenha decalcado em litteratura muita observação directa, coisa commum em autores.

Como já dissemos, e folgamos em accentuar de novo, a nota dominante dos contos de Jonathas Serrano é a emoção sentida e transmitida, e não a transmite quem quer, mas quem póde e sabe.

Tomaremos para exemplo, frisante e repetido na vida, aquella D. Perpetua vendendo o chale companheiro dos adornos de sua mocidade, conservado com o carinho que se apegava, com o amor que se não apaga em relação aos objectos evocativos d'aquella gaudra da vida. Cumpria, porém, pagar decimas atrasadas, salvar modesto predio de residencia. Jonathas Serrano tão bem traduz a situação que sentimos vontade de ir procurar dona Perpetua e ajudal-a a satisfazer as dividas. Uma fica contrahida para com o autor por nos ter sabido commover.

OS ULTIMOS DIAS DE OSCAR WILDE E OUTROS ESTUDOS, por Eduardo Tourinho (Cia. Editora e Graphica da Bahia).

Na bagagem litteraria do sr. Eduardo Tourinho, em que ha livros em verso e em prosa, sobrelevava



um — "Kukulcán" — formosa série de panoramas mexicanos postos deante dos olhos dos leitores com incontestavel brilho. O escriptor, porém, dá-nos agora o seu melhor livro: "Os ultimos dias de Oscar Wilde e outros estudos". Esses outros estudos referem-se a Villiers de l'Isle Adam,

Ronald de Carvalho, Cesario Verde, Anatole France, João de Barros e Walter Pater. Interessantes todos, pela justeza de conceitos e pela sobriedade. O primeiro, entretanto, referente a Oscar Wilde, com o ser o maior de todos, é o melhor. Um bello estudo do famoso autor do "Retrato de Dorian Gray", traçado com emoção e moldado em linhas severas e sinceras. Nelle o sr. Eduardo Tourinho acompanha, com abundancia de pormenores, os ultimos dias de vida do fulgurante Wilde, que é, sem duvida, uma das mais empolgantes figuras do mundo litterario.

TROPICO, de Francisco Galvão (Pongetti — Rio).

O romance que o sr. Francisco Galvão nos dá resume-se no panorama de duas almas. Através de todas as paginas, o mesmo embate interessante e vivo, pretexto esplendido para que o autor trace paginas de costumes — carnaval, samba, macumba — intensamente coloridas e reaes. O sr. Francisco Galvão pincela os capitulos com colorações de arte bastante expressivas e adequadas ao ambiente em que se desenrola o entreccho.

Mas será que o romance tem entreccho mesmo? Não o tem. A sua orien-



tação é toda psychologica, subjectiva. Sempre o mesmo panorama de duas almas desfilando com cores varias, á mercê dos momentos, para o desfecho inesperado da interposição do oceano, que as separará para sempre. Não ha no livro scenas suggestivas nem dialogação animada, e sim a preocupação de uma série de quadros sociaes ou de paisagens e outra, muito mais expressiva, de definições subjectivas realçadas pela lanterna magica de Freud. Uma especie de romance de Bourget em synthese, com a eliminação das superfluidades das falas.

Tropico é um romance que pode ser considerado como capaz de envaidecer o autor e de revelar as suas qualidades de observação.

O PROBLEMA DA DÔR, pelo conego Mello Lula (Rio).

Esta secção, que é antes um registro breve do que logar de critica, ao accusar

o recebimento do livro do conego Mello Lula mais se affirma com a primeira feição, de vez que a critica de *O Problema da Dôr* está amplamente feita pela divulgação notavel que a obra tem tido. Não sobrassem ao livro qualidades relevantes, e certamente não o veria o autor coroadado pelo exito de edições successivas.

O conego Mello Lula é



uma figura destacada no nosso clero e o seu nome foi, sem duvida, um factor indiscutivel do apreço com que *O Problema da Dôr* foi recebido. As qualidades litterarias e o sadio espirito philosophico da obra completaram-lhe a consagração, exuberantemente attestada, até este momento, por nove edições.

LÁ VEM MENTIRA, pelo capitão Furtado (Rio).

O capitão Furtado (sr. Ariowaldo Pires) é um nome sobejamente conhecido em nosso broadcasting, onde alcança esplendidos successos em programmas humoristicos. É um Barão de Munkhausen brasileiro e matuto. Mente ao microphone desabaladamente. Não se aperta deante de dificuldade alguma e justifica a mentira mais descabellada com outra ainda maior.

O seu livro — seu primeiro livro — "Lá vem mentira" é simplesmente delicioso. Dá excellentes minutos de alegria. Porque o capitão Furtado é imaginoso e tem graça. Nas paginas do livro, as



mentiras passam em legião, empurrando-se umas ás outras, e o leitor vae ao fim do livro quasi de um folego, levado pelo interessante dos carapetões engraçados.

"Lá vem mentira" é um volume original, proporcionador de momentos agradabilissimos.

CASA KOSMOS

RUA DIREITA Nº 14

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

O ORGULHO QUE SE PERDÔA...



é o orgulho de ter uma pelle sã, perfeita, sem defeitos!

SI a Sra. tem a pelle perfeita e sem defeitos pode envaidecer-se, e até orgulhar-se disto... Faça, porem, com que sua pelle se conserve sempre assim, livre de sardas, manchas e borbulhas... Lembre-se que, embora util,

para dar mais effeito ou realce á sua beleza, a "maquillage" apenas encobre os defeitos da pelle. Use todos os dias Leite de Colonia. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, conservando-a sempre jovem, bonita e sadia.



Leite de Colonia



No Esplanada Hotel, quando o academico Pedro Calmon realizava a sua conferencia sobre o thema "De Hans Staden á Imperatriz Leopoldina".



MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA POLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—

JORNAL DE SÃO PAULO



No Automovel Club, por ocasião do chá offerecido ao educador Jean Maijqué pelos seus alumnos da Faculdade de Philosophia.

ELIAS

ACABA DE RECEBER
BELLISSIMA COLLEÇÃO
DE
CASIMIRAS INGLEZAS
PARA O VERÃO

RUA LIBERO BADARO', 137
2.º ANDAR — S. 20
PHONE: 3-3504 — SÃO PAULO

ALFAIATE DA MODA



O Dia do Radio: a reunião de confraternização dos elementos do "broadcasting" paulistano.

S. A. Theatro Brasileiro

Ainda bem não termina uma temporada lyrica, já a Empresa concessionaria do Municipal annuncia para breve outra, sob o titulo de Lyrica Nacional. De concertos symphonicos e de camera ali não se fala. De Còros ou Bailados, muito menos. Será possível que aquelles dirigentes achem que a musica está circumscripita a operas?

A temporada que se chamou Official, sem o ser, pois como sabemos só pode usar essa designação entidade que obedeça ao controle do Governo, foi fraquissima.

Se compararmos o seu repertorio, o seu elenco e mesmo os seus regentes com as temporadas da época de Mocchi, acharemos que foi um desastre.

A falta de pratica da novel empresaria arrastou ao descalabro. Toda a imprensa a censurou quando apresentou o elenco da Temporada.

O facto de tratar-se de artistas desconhecidos do publico deu causa aos mais violentos ataques. Isso tudo desapareceria se os novos artistas fossem realmente bons.

Porem isso, até certo ponto, não se verificou. Salvou a temporada o quadro francez, representado por Solange Petit-Renaux, André Condin, Claude Got e Lucienne Tragin, apesar de ter nossa imprensa antecipado os acontecimentos, atacando-os acerbamente.

Para rebater taes accusações a S. A. Theatro Brasileiro devia ter apresentado um grande elenco, em que figurassem os maiores vultos da scena lyrica internacional, como faz a Argentina, afim de desfazer as tremendas accusações de que foi alvo antecipadamente. E, digamos de passagem, havia razões de sobra para isso.

Conforme prometti, publicarei hoje uma amostra do que se fazia pela Arte Lyrica Nacional na época do 2.º Imperio.

Academia de Opera Nacional que se vai crear é, sem a menor duvida, como pensam e dizem os dignos signatarios do programma, uma instituição agradável, util, e até necessaria.

A representação de cantatas e idyllios (nacionais) e de operas italianas, francezas e hespanholas, traduzidas na lingua nacional, preencherá o noviciado da Academia, que além disso uma vez por anno, pelo menos, dará uma partitura nova de compositores nacionaes; mas indubitavelmente é o fim preciso desta bella instituição, para a qual não bastará por certo uma partitura nova por anno.

O Brasil tem a sua musica: as imitações do canto italiano vão pouco a pouco destruindo a sua originalidade: o Theatro Lyrico Nacional deve regenerar-o aproveitando com os conselhos da arte essa originalidade e dando ao Brasil a sua musica propria, cultivada e digna do grau de civilização a que já tem chegado o nosso povo.

Tudo concorre para fazer-nos crer que o Theatro Lyrico Nacional, desde alguns annos reclamado, será dentro de algumas semanas estabelecido no Brasil.

O governo imperial acorogou e deu impulso á idéa com todos os meios e favores de que podia dispor na actualidade, e, sem duvida, auxiliará com mais efficacia a instituição quando ella começar a fazer sentir a excellencia de seus fructos.

E nem ao menos temos hoje que esbarrar deante do mais difficil... para não esperar a prompta criação do Theatro Lyrico Nacional: nem ao menos sentimos hoje a falta do pessoal para a companhia de cantores pois que já podemos contar com principaes cantores, sopranos, tenor, barytono, baixo.

O Governo Imperial, garantindo a educação de 4 a 8 meninos de ambos os sexos, em casa ou estabelecimento de reconhecida moralidade, como pensionistas

Musica

destinados á Academia, e por outro lado o Conservatorio de Musica, animado e protegido como vae sendo, promettem em breve prazo artistas novos ao theatro lyrico nacional.

Depois de haver benignamente acolhido a idéa de uma Academia de Opera Nacional, destinada a propagar e desenvolver o gosto pelo canto em lingua patria, e crear um theatro lyrico nacional, em que possa ser cultivado o natural talento e reconhecida vocação de tantos brasileiros de ambos os sexos, o Governo de S. M. o Imperador dignou-se conceder a José Amat, os seguintes favores: 1.º Dar o titulo de Imperial á mesma Academia;



Carmen Gomes, excellente soprano patricia.

2.º Franquear duas vezes por semana o salão da 2.ª ordem do Theatro Lyrico para as suas representações em dias e horas que não coincidam com os recitales ordinarios da companhia com que o Governo contratar a representação de peças lyricas no mesmo theatro; 3.º Fazer com que o Conservatorio de Musica coopere pelos meios ao seu alcance ao bem da Academia".

Além desses itens seguem-se varios que deixo de publicar por falta de espaço.

Esse movimento, que data de 25 de Março de 1857, foi ideado por José Amat (exilado hespanhol no Rio de Janeiro, casado com uma senhora da nossa alta sociedade) e acompanhado pelos eminentes vultos do marquez de Abrantes, visconde de Uruguay, barão do Pilar, Francisco Manoel da Silva, Joaquim Giannini, Manoel de Araujo Porto Alegre, Dionisio Vego, Isidora Bevilacqua e outros. A

Academia Imperial de Musica e Opera Nacional entrou em funcção a 17 de Julho de 1854, com a zarzuela A Estréa de uma artista, tendo a presença de SS. MM. II.

Note-se que na época não havia um Theatro Municipal, uma Orchestra, um Corpo de Baile e um Còro, como acontece agora, e nem por isso deixou aquella instituição de produzir os mais benevolos resultados, a começar por Carlos Gomes que alli se apresentou com Noite do Castello, Henrique Alves de Mesquita com o Vagabundo, Elias Alvares Lobo com A Noite de S. João, Domingo José Ferreira com A corte de Monaco, e outros.

A quem desejar maiores detalhes sobre esse assumpto, basta consultar na Bibliotheca Nacional, ou da Escola Nacional de Musica, a demonstração feita por Luiz Correia de Azevedo, nos Annaes do Primeiro Congresso da Lingua Nacional Cantada — pag. 587, onde o illustre bibliothecario da Escola Nacional de Musica aprecia detalhadamente a questão, o que prova que já se fez no Brasil pela arte lyrica no tempo do 2.º Imperio muito mais do que se fez nas Republicas.

A S. A. Theatro Brasileiro entende por Temporada Nacional a simples apresentação de alguns cantores brasileiros.

Por que não offerece aquella Empresa oportunidade para que possam apparecer compositores, não só Operistas como Symphonistas, se lhe são dados pelo Governo Theatro, Orchestra, Còros, Bailados?

Por que não entra em entendimento com a Escola Nacional de Musica, donde podem surgir coisas uteis á Arte Brasileira? Se quer realizar uma obra nacional tem que ser assim. Aconselho, pois, os dirigentes daquela Empresa a mudarem de orientação, ou então desistir do contracto, o que seria melhor, afim de que o Governo possa chamar a si todas as responsabilidades artisticas para com o nosso povo, que já vem reclamando essa iniciativa ha varios annos.

Convem ficar bem claro que, das nações civilizadas do mundo, o Brasil é a unica que não possui Theatro Lyrico Official.

A temporada lyrica do Chile

Foram contratados para a temporada official do Chile os apreciados cantores brasileiros Reis e Silva e Carmen Gomes.

Os nossos patricios, que não lograram contrato para a temporada brasileira, foram obtel-o noutro paiz, onde varios empresarios já os disputam.

Pelo que sabemos, actuaram até ao presente em Aida e Andréa Chenier, com grande successo, sendo a imprensa chilena unanime em leogial-os calorosamente.

Que continuem horando o Brasil são os votos que aqui consigno.

Orfeão dos Apiacás

Realizou-se no dia 20 do mez proximo passado, no salão nobre da Escola Nacional de Musica, a 3.ª audição do Orfeão dos Apiacás, organizado e dirigido pela professora Lucilia Guimarães Villa-Lobos,



Reis e Silva, o tenor brasileiro que o nosso publico tanto aprecia.

e composto de elementos infantis do bairro de Santo-Christo.

Precedendo a audição, o sr. Luiz Heitor Correia de Azevedo leu uma carta dirigida á organizadora do Orfeão em que figuram trechos como estes, e que transcrevo por me parecerem interessantes: "Tendo ouvido os dois Concertos anteriores dos seus pequenos mas valentes Apiacás, prevejo para o 3.º o mesmo successo ou ainda maior. Já naquellas occasiões, a audição lembrou os admiraveis Meninos Cantores de Vienna e da Cathedral de Ratisbona que contam, para sua manutenção e seu desenvolvimento, com o auxilio pecuniario do Governo, respectivamente de rico patrimonio, e da instituição de protectores.

Os seus Apiacás dão dôr de cabeça á fundadora do conjunto, pois V. Excia. muitas vezes não sabe onde arranjar vestidos, sapatos, pequenas recompensas, meios de transporte e tudo mais que falta".

O missivista enviou certa importancia para o Orfeão e suggeriu a formação duma



Senhorita Undine de Mello, que figurou no concurso de piano, da Associação dos Autores Brasileiros.

Sociedade dos Amigos dos Apiacás, de modo a que possam elles ter existencia duradoura, o que para nós representa algo de grande importancia.

A proposta foi recebida com sympathia por grande numero das pessoas ali presentes.

A audição causou na selecta assistencia a melhor impressão, tendo os pequenos orfeonistas, sido calorosamente applaudidos, chegando a bisar certos numeros do programma.

A professora Lucilia Villa-Lobos demonstrou ser possuidora de qualidades excepcionaes para aquelle mister, merecendo os maiores elogios.

Abrilhou a audição Mára da Costa Pereira, conhecida cantora del nosso broadcasting.

José Siqueira



O Orfeão dos Apiacás com a sua professora, senhora Lucilia Guimarães Villa-Lobos.

OS BAILES DA PRIMAVERA



No Tijuca Tennis-Club



No Botafogo F. C.



No Club de S. Christovam



No Country-Club

Fontes biográficas, testemunhos coevos de pró e contra, documentos de arquivos, com tal ou qual segurança, permitem reconstituir a vida de Otto, conde e príncipe de Bismarck. No estudo da sua personalidade invulgar, tão de universo no século passado, sobreleva-se biographia devida a Maria Brouart. Da obra muitos se têm utilizado, a principiar por Anatole France. Sirvam-nos também de base informações alheias no torneio de phrase propria.

Otto de Bismarck nasceu em 1815, a 1.º de Abril, dia de logros. Primeiras horas de berço d'elle transcorreram na época dos Cem Dias napoleonicos. Provinha Bismarck familiarmente de pequena nobreza territorial, e em toda parte a grande nobreza brazonada na Historia costuma tratar por cima do hombro o outro escól menos armoriado.

Após curso primario e gymnasial, cuja dureza de disciplina recordou sempre, em 1832 Bismarck frequentou a Universidade de Goettingue, passando a matricula no curso juridico berlinez de Savigny. Beber, fumar e duellar substituíam estudos em Bismarck universitario. Refeições copiosas attrahiam-o mais do que o Digesto.

Funcionario publico de pouco exercicio, soldado num anno de serviço militar, tudo isso foi Bismarck, indisciplinado e mandão. Viera ao mundo para conductor de homens como ser por elles conduzido, mormente para elle a Fortuna não madrastra.

A familia Bismarck possuía terras na Pomerania. Otto seguiu tradição ancestral, dedicou-se á agricultura. Convinha-lhe vida ao ar livre, legitimo primitivo achegava-se á natureza. Alto, esbelto, sem damno de robustez, nos esportes dava constante vasão a indole violenta e contradictoria. Contradictoria pois, quando mistér, Bismarck da auto-confiança insolente derivava maneiras affaveis em requintes da polidez.

Não podia Bismarck existir sempre á lavrador, vendo a relha do arado virar leivas. Sulcos na Historia esperavam pelo agricultor pomeranio. Deputado em 1847 na Dieta geral dos Estados allemães convocada pelo rei da Prussia, deputado no parlamento de Francfort em 1849, nas duas assembléas surgiu Bismarck parlamentar, orando em voz baixa e monotona, mas tirando attenção pela ousadia dos discursos, ousadia nelle de raiz.

Até 1859 Bismarck figurou na assembléa de Francfort, receioso da Austria. Julgava-a irmã inimiga da Alemanha. Preconizava approximação franco-russa. Diplomata em S. Petersburgo e Pariz, na ficção do Direito das Gentes, *persona grata* junto a Alexandre II e a Napoleão III, Bismarck coração a dentro desdenhava as Gentes e portanto ria-se do direito d'ellas. Havia de mostral-o.

Em meados de 1862 Bismarck é ministro na Prussia, sempre anti-austriaco na idéa fixa da unidade allemã. Obtel-a-ia por tres guerras, a dos Ducados dinamarquezes, as movidas á Austria e á França.

Vencendo até 1870 duas nações, Bismarck traçara meia circunferencia á unidade allemã; a guerra franco-prussiana seria a linha de fecho ao circulo.

Centro, na figura politica bismarckiana, seria a Prussia. infallivelmente.

As guerras têm motivo de superficie ou de pretexto, causa de amago ou real. Vago o throno da Hespanha, candidatou-se a elle Leopoldo de Hohenzollern, pretensão vetada pelo governo francez.

Reclama d'aqui, trata d'alli, Benedetti, embaixador francez na Prussia, avistou-se com o rei Guilherme I na estação balnearia de Ems. As negociações estavam a terminar pacificamente, fóra dos calculos bellicos de Bismarck. Posto nas mãos telegramma narrando as occorências da despedida cordial em Ems, de Guilherme I, de partida para Berlim, e de Benedetti, Bismarck interrompeu jantar. A' vista de Roon e Moltke, um ministro da Guerra, o outro chefe de estado-maior, redigio tendencioso resumo, não falsificação, de telegramma de Ems, de modo a parecer ter sido o embaixador francez insultado por Guilherme I. Pariz ao conhecer o resumo feito *inter pocula* raivejou, gente fóra de si nas ruas da capital franceza aos gritos de a Berlim! a Berlim! lena renascia para morrer logo.

Foi a guerra franco-prussiana, de termo triumphal. Proclamou Guilherme I imperador da Alemanha na Galeria dos Espelhos em Versalhes no luto da sombra de Luiz XIV. De 1817 a 1890, no reinado de tres *Kaisers*, Guilherme I, Frederico III e Guilherme II, Bismarck sub-reinou, dono da politica externa germanica.

Mal exaltado ao throno Guilherme II entrou em dissidio com o Chanceller de Ferro, demittindo-se este em Março de 1890. D'ahi em diante, sombra a sombra, preparou-se Bismarck para os escuros do tumulo. Tinha 47 annos ao entrar na Historia, 75 ao sahir d'ella, morrendo em 1898.

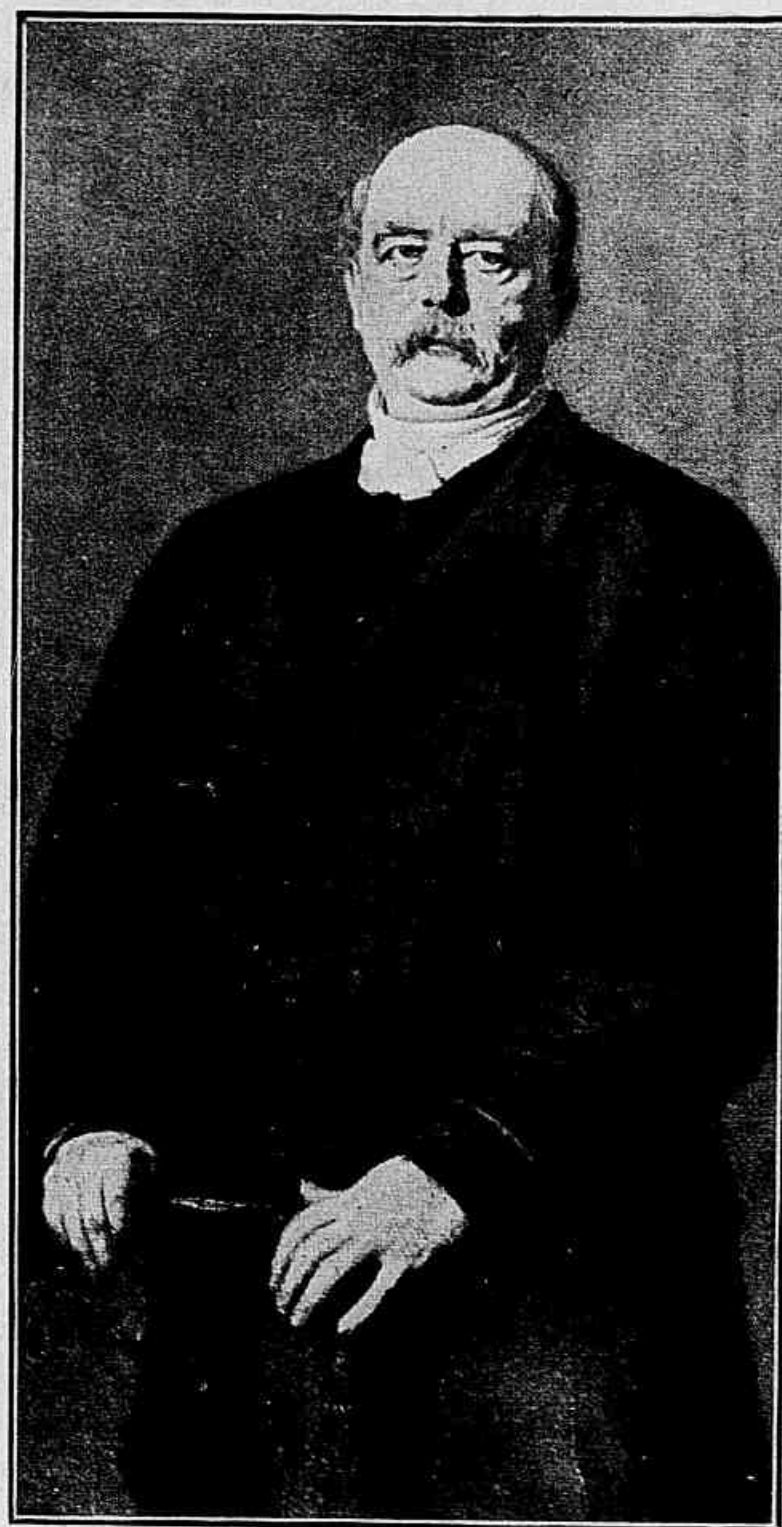
Até aqui a summula da trajetoria de Bismarck; agora alguns traços da sua pessoa physica e moral, a primeira tão visada pela caricatura europeia, a represental-o de craneo desnudo sobre o qual erigidos tres fios de cabelo.

Caça, natação, equitação, comesaina, bebes, jogo, duellos, amor da natureza e do mar, tudo isso são amores da juventude e da virilidade de Bismarck. O gosto pela caça unido ao da equitação nelle era tanto que na decadencia comparou-se a caçador exausto de fadiga. Do mar disse "anciar pelo momento de apertar-lhe o movediço seião contra coração." Comesaina e bebes inspiram-lhe na guerra esta confissão: "como realizar boa paz se não me dão boa mesa e bons vinhos".

Escragnolle Doria BISMARCK

Amigo do jogo, ao desposar Joanna de Puttkawer, conjuge adorada, evitou baralho de cartas. "Não convem a chefe de familia", sentenciou Bismarck. Duellos, vinte e oito em anno e meio, foram occupações de sua mocidade. De vida inteira foi o amor da natureza, em attenção a quanto ella offerce na variedade boa ou má. Disseram Bismarck "possuido da belleza das cousas", disseram-o homem executor de planos que tanto sangue poriam a verter na guerra e ao mesmo tempo um sentimental capaz de escrever á mulher ao regressar do castello francez de Chambord: "Não podes imaginar, pela amostras de tojo que te envio o violaceo roseo de minha flôr dilecta n'esta região. E' unica a florescer no jardim real, a andorinha habitante exclusiva do castello. E' demasiado solitario para o pardal".

Trabalhador estrenuo, foi sempre Bismarck leitor infatigavel se desordenado. Em labor comparou-o Anatole France a Napoleão. Relia Goethe e Shakspeare. Conhecia a historia universal da ponta da pre-historia ao recente dos dias em que elle Bismarck primava. Sensível á musica pedia-a sobretudo a Beethoven, o surdo de tantas vozes divinas no mundo das harmonias.



O Príncipe de Bismarck
(Schoenhausen 1815 — Friedrichsruhe 1898)
RETRATO POR LENBACH EM 1870.

Mesclando ternura e bruteza, Bismarck deixava coração no peito ou d'este o tirava conforme occasiões. Entre agnosticismo e pietismo, a esposa protestante á rigorista, Bismarck declarava-se "peccador desprovido da graça de Deus. Esperava que Este, enquanto o peccador buscava rumo entre duvidas e perigos, não lhe arrebatasse da mão o cajado da fé humilde." Os povos sentiriam peso do cajado, na presumida humildade da fé.

Antigo parlamentar, quando ministro Bismarck desconfiou de ex-collegas servindo-se porém alternativamente dos partidos, no seu sentir não raro a politica "com calção de banho".

Discursos politicos, de ordem interna ou externa, não comportam em geral citações litterarias. Vez por outra a ellas recorria Bismarck, memorando reiteradamente allusão ao propheta imaginado por Moore, propheta de rosto tapado, ninguém ousando erguer véo occultando rosto de repulsiva hediondez.

Dentro e fóra de parlamento as coleras de Bismarck não olhavam qualidade de adversarios. Cumpria dizer, dizia, enfrentando o proprio rei Guilherme I. Perguntou-lhe este ao batalhar Bismarck irado pela incorporação do Schelswig-Holstein dinamarquez á Prussia: "Sois verdadeiramente allemão?"

Certo dia discutiram Guilherme I e Bismarck. Este, mastigando furia, sahio do gabinete real puxando a porta com impeto, a ponto da maçaneta ficar-lhe na mão. Atirou-a na sala visinha batendo ella n'um vaso de porcelana logo em pedaços. "Sinto-me melhor", disse Bismarck desopprimido.

Fóra de maçanetas, a conquista dos ducados dinamarquezes repugnava á Austria. Schindler, deputado na Camara Austriaca, exclamava da tribuna: Por que nos alliarmos á Prussia? Mal farta da Silesia furtada estende garras para os dous ducados. Iremos escoltal-a com a nossa boa banda de musica militar?"

Como então a Austria hesitasse declarava Bismarck por mim só libertarei os ducados. O verbo não era propriamente libertar. Afinal a Austria formou atraz da Prussia, á retaguarda d'esta "a boa banda de musica" annunciada por Schindler e silenciosa para não tocar marcha funebre. Realizada a libertação, Bismarck narrava a Friedjung encontro com Francisco José. Declarara-lhe a alliança austro-prussiana em relação á conquista dos ducados "não sociedade commercial de lucros distribuidos segundo percentagem fixa, antes associação de caça da qual cada um leva para casa a tomadia".

Chegou vez á Prussia de levar tudo para casa á custa do socio. Por campanha de sete dias, pela batalha de Sadowa — que Pariz na imprevidencia celebrou cobrindo-se de illuminações! — a Prussia hegemonizou-se, expulsou a Austria da Alemanha. Não é justo exprobrar apenas Pariz. Vienna no dia seguinte de Sadowa dava bailes de mascarar, ouvia com delicia concertos de Strauss.

Opiam-se os povos após as catastrophes, adormecendo assim dôr mais aguda, seccando lagrimas a doidejar.

Depois da Austria a França, a Francisco José seguir-se-ia Napoleão III, após 1866 viria 1870.

Quando Bismarck oppugnou a França houve na Austria quem comprehendesse que a victoria da Prussia e a derrota da França ameaçavam a monarchia dual, depennando aguia bicephala. "O capacete de ponta nas margens do Inn significava: Finis Austria." O tu Felix Austria nube ia longe...

A França succumbio em 1870 e 1871, não sem honra, não sem esforço gigantesco, o de Gambetta para salvar aquella honra, talvez para mudar a face das cousas, reconheceu-o Moltke. A Austria, trabalhada pela questão tcheca, alliou-se á Alemanha, ou antes teve de alliar-se. No coração de Kaiser Franz Joseph ficou sempre o peso da perda ou influencia dos Habsburgos na raça germanica. Satellite depois de planeta! O céu desconhece tal tristeza.

Em quanto fica referido apparece Bismarck, á paisana ou fardado de couraceiro, diplomata solerte umas vezes, soldado impiedoso outras, militando sob condição, a de não ser jamais mandado.

Ao esperar manhã de Sadowa, alta madrugada deitado lia um livro de Paulo Féval, á luz de velas visinhas de revólvers na mesa de cabeceira. Na expectativa da carnificina era Bismarck o homem da declaração recolhida por Lavis: "atacam-me, defendo-me, quando me espancam, preciso espancar ou sem isto não durmo e careço dormir". Mas no caso da Austria não havia necessidade de espancar para ir a somno.

Como a todo o victorioso, a Bismarck o exito assustava pelas incertezas e segredos do futuro reservando ao triumphador remorsos e maldições. "Fui odiado por muitos, amado por grupo reduzido", dizia Bismarck em 1866, accrescentando em 1874: "Mais do que eu não ha homem tão detestado do Garonna ao Neva". Antes de Sadowa, confessava: "Derrotados, as mulheres de Berlim lapidar-me-ão a golpes de esfregões molhados".

Fundado em informações, Anatole France relembrou "hora intima e solemne na qual Bismarck sentio subir-lhe ao coração o espanto e o horror de sua obra".

Foi em Varzin, residencia de Bismarck. "Cahia a tarde. O príncipe, conforme habito, estava sentado depois de jantar, á lareira, no salão onde pompeava a estatua de Ranch: a Victoria distribuindo coróas. Após silencio prolongado, durante o qual Bismarck de vez em quando atirava pinhas ao fogo olhando para a frente, de subito começou a queixar-se da pouca satisfação que lhe dera as ua politica privando-o de amigos. Ninguém o estimava por sua obra. A ninguém dera felicidade, não a dera a si proprio, á sua familia, a pessoa alguma.

Alguem observou ter Bismarck proporcionado ventura a grande nação:

"Sim, retorquiu, mas a quantos desventurarei? Sem mim, tres grandes guerras não irromperiam, tantos mil homens não teriam morrido; paes, mães, irmãos, irmãs, viuvvas não seriam enlutados. Já ajustei contas com o meu creador, mas pouca ou nenhuma alegria me deram todas as minhas obras."

Conclue Anatole France: "Nunca o Snr de Bismarck se revelou tão grande como na tarde de Varzin." E não faltará quem, depois d'elle, diga: que pedir perdão a coevos, que confessar á Historia, que advertencia a vindouros!

Escragnolle Doria



HABITANTES DE MINAS

tiços, Metis ou Mamelucos, que são os filhos dos Brancos e dos Índios; por ultimo, os *Cabras* ou *Caboclos*, nascidos de Negros e de Índios. O numero destes é muito pequeno, e as alianças entre os Índios e os Brancos são também rarissimas hoje. Eram muito mais frequentes nos tempos que seguiram immediatamente o estabelecimento dos Europeus, porque os aventureiros que, a principio, se foram fixar entre os Índios não tinham mulheres absolutamente, e não podiam conseguir outras. Talvez também as mulheres do paiz fossem então de aspecto menos selvagem e de exterior menos repugnante.

O numero de Mulatos é incomparavelmente maior, e seria difficil, principalmente na massa do povo, encontrar muitas creaturas de cujo exterior se pudesse concluir, com alguma certeza, que não herdaram sangue africano de seus antepassados. Por bizzarra que possa parecer a asserção que vamos emittir, cabe menos á vista, menos á physiologia que á legislação e á administração decidir de que côr é este ou aquelle individuo. Homens que não são de um negro bem pronunciado, que não mostram de modo incontestavel e sem mistura os caracteres da raça africana, não são necessariamente homens de côr; podem, conforme as circumstancias, ser considerados como Brancos.

Ha muito que no Brasil as leis que excluam os Mulatos de todas as dignidades civis e ecclesiasticas cahiram em desuso. Encontram-se homens de côr em todos os ramos da administração, no sacerdocio, no exercito, e os ha até que pertencem a muito boas familias.

Quando o nascimento, as alianças, as riquezas ou o merito pessoal permitem que um Mulato aspire a collocações, é raro ou nunca succede que a côr ou a mistura do sangue sejam para elle um obstaculo. Mesmo de matiz mais carregado, é inscripto como Branco, e como tal figura não só nos papeis que lhe entregam como ainda em toda sorte de negocio, e de então por diante está apto para todos os empregos. Seria facil citar numerosos exemplos de homens que occupam os mais destacados logares e que se contam entre os funcionarios mais habéis, embora o seu aspecto exterior revele, indubitavelmente, o sangue indio ou africano que lhes corre nas veias. No paiz, isso não suscita difficuldade alguma, e quando se fala no caso é quasi sempre para responder á pergunta de um estrangeiro e nunca com espirito de mofa ou de descredito. Sob esse ponto de vista nada caracteriza melhor o estado das idéas dominantes que esta resposta de um Mulato ao qual perguntaram, falando de um Capitão-mór (o chefe de um districto), se esse Capitão não era também Mulato: "Era — respondeu — porém já não é". O estrangeiro querendo obter a explicação dessa singular metamorphose, obteve esta replica do Mulato: "Pois, senhor, Capitão-mór pode ser Mulato?"

Ha no Brasil regimentos de milicia inteiramente compostos de Mulatos e nos

quaes não se recebem Brancos; em contraposição, nenhum Mulato é admittido nos regimentos de linha. Mas as razões que acima expuzemos levam-nos a entrarem em grande numero, mesmo entre os officiaes, o que se dá tanto mais frequentemente quanto é certo serem precisamente as familias ricas e consideradas, estabelecidas desde muito no Brasil, as que teem mais mistura de sangue africano, sem que essa circumstancia tenha, no menor ponto, prejudicado a sua nobreza, dignidade e pretensões ás graduações militares. Emquanto o Brasil ainda estava sob o dominio portuguez, havia nesse particular uma inveja pronunciada entre as mais antigas familias do paiz e os recém-chegados de Portugal, que se prevaleciam de um sangue mais puro e de uma côr mais branca em que apoiavam pretensões que a altivez brasileira repellia com razão.

Os casamentos entre Brancos e mulheres de côr são muito frequentes nas classes médias e inferiores, e nada teem de chocante; contam-se mesmo dessas uniões nas classes mais elevadas. Só se sente algo de escandaloso quando uma mulher branca, de uma familia rica e considerada, desposa um homem de côr muito carregada; e essas uniões são menos objecto de censura que de espanto.

Um facto innegavel é que no Brasil o publico se mostra muito mais tolerante quanto a esses casamentos do que o é geralmente na Europa e nas proprias classes da sociedade com relação aos casamentos desiguaes. Entretanto, é cousa muito natural que um Branco de boa familia prefira unir-se a uma mulher branca, porque as mulheres dessa côr e o sangue europeu teem sempre superioridade e formam uma especie de aristocracia; mas essa preferencia não existe senão porque, sendo todas as cousas eguaes, a côr carregada e o sangue africano devem ficar em segundo plano. De resto, um Branco de distincção decidir-se-ia tão difficilmente a unir-se a uma mulher branca de classe baixa como a uma de côr.

As mulheres mulatas distinguem-se pela amabilidade e pela superioridade do corpo e do espirito. Os embaraços resultantes das paixões que ellas inspiram e dos obstaculos decorrentes do seu nascimento conduzem muitas vezes a uniões de uma especie bastante singular. Quando um homem de posição se sente inclinado por uma dellas, succede communmente — se as considerações de familia o impedem de desposal-a — leval-a para sua casa. Ella ficará annos inteiros á testa do seu lar, o que não impedirá que receba e pague as visitas que lhe fazem mulheres casadas e até as mais importantes. Algumas vezes o casamento não se faz senão depois de muitos annos e quando da ligação já existem muitos filhos. Se razões imperiosas obrigam o homem a tomar uma outra mulher, elle dá um dote á sua Mulata, que encontra facilmente um marido da sua côr e do seu estado, porque é olhada como uma viuva, e não, absolutamente, como uma mulher de maus

NOSSA TERRA

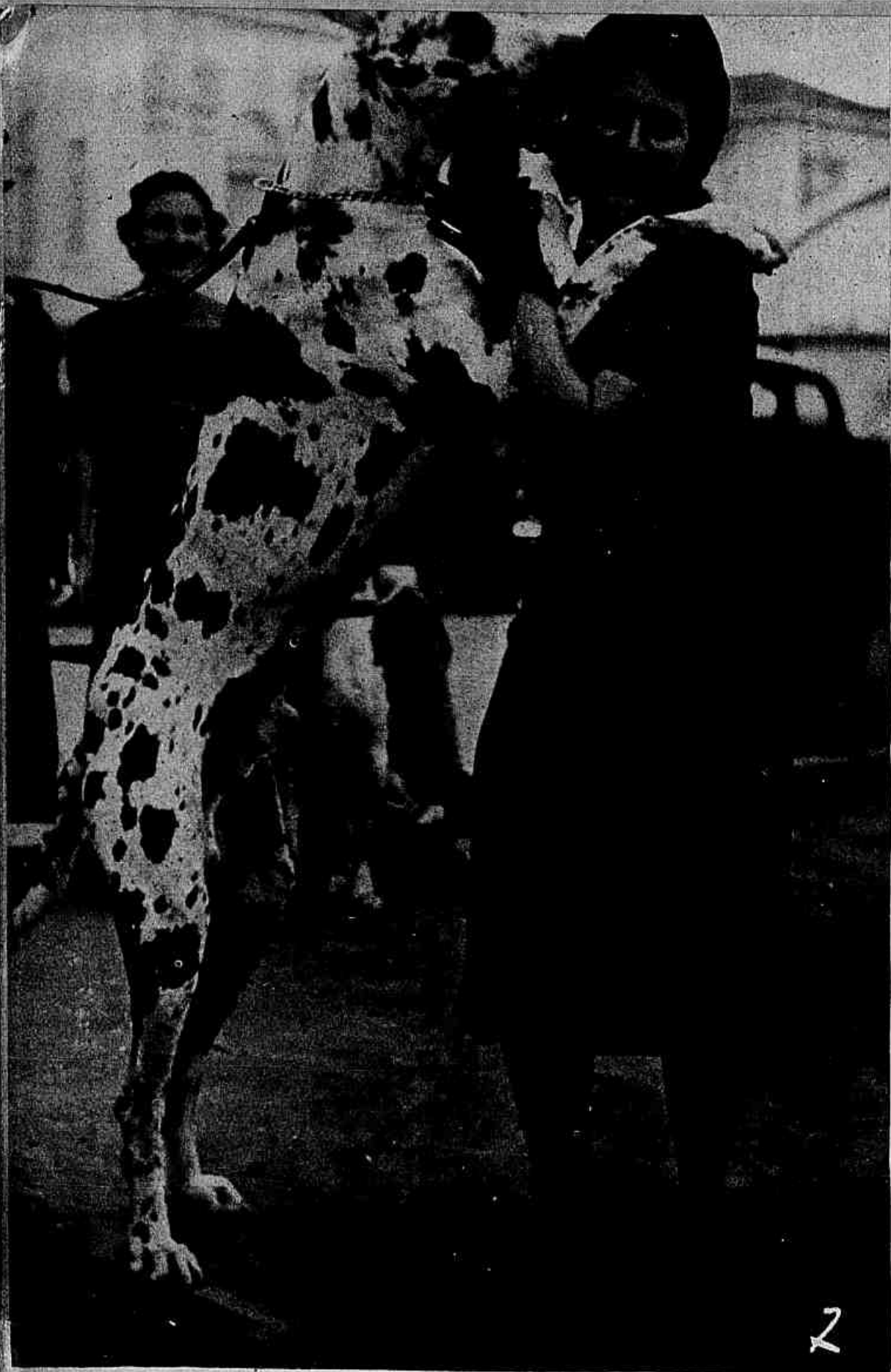


Aspecto das Sete-Quedas, no Rio Paraná.

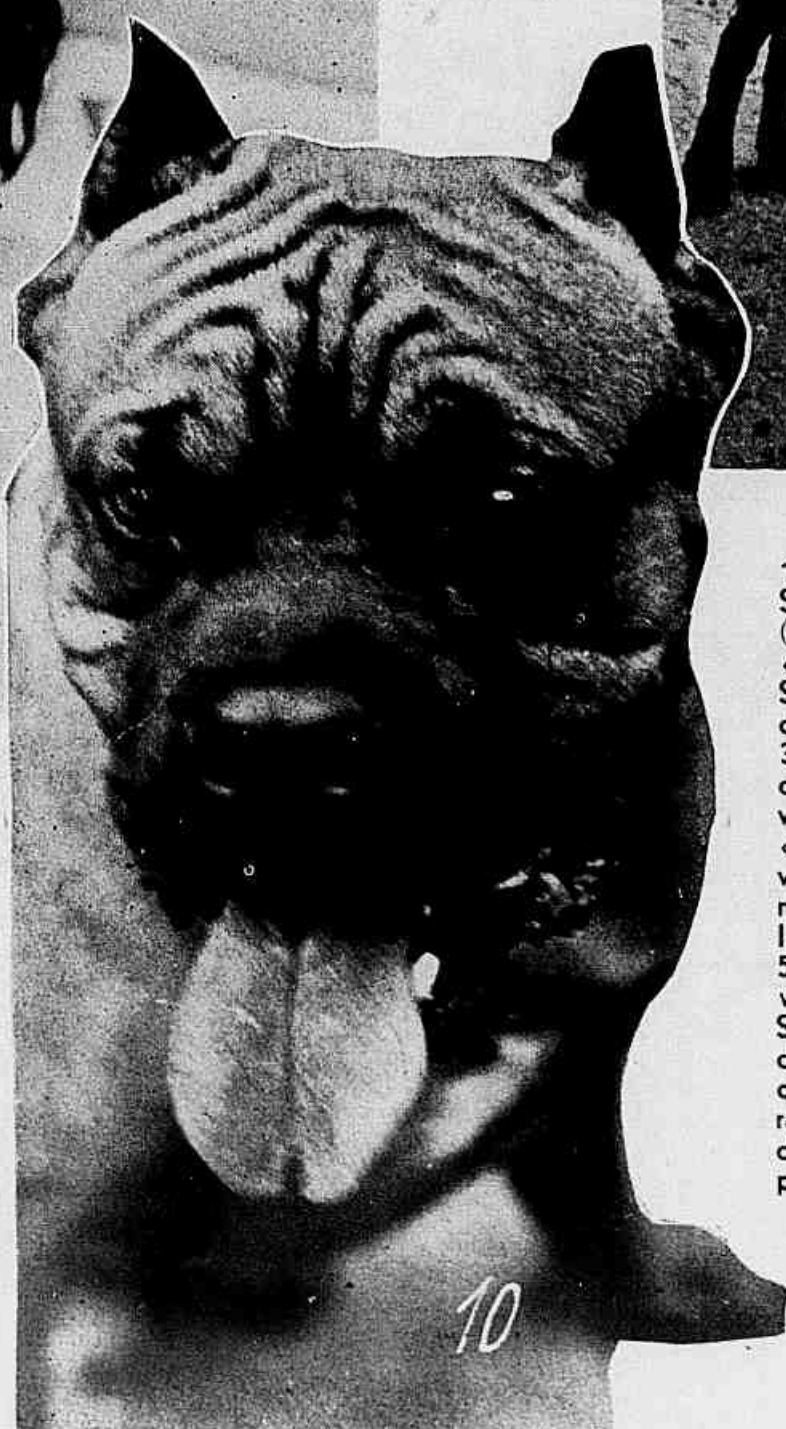
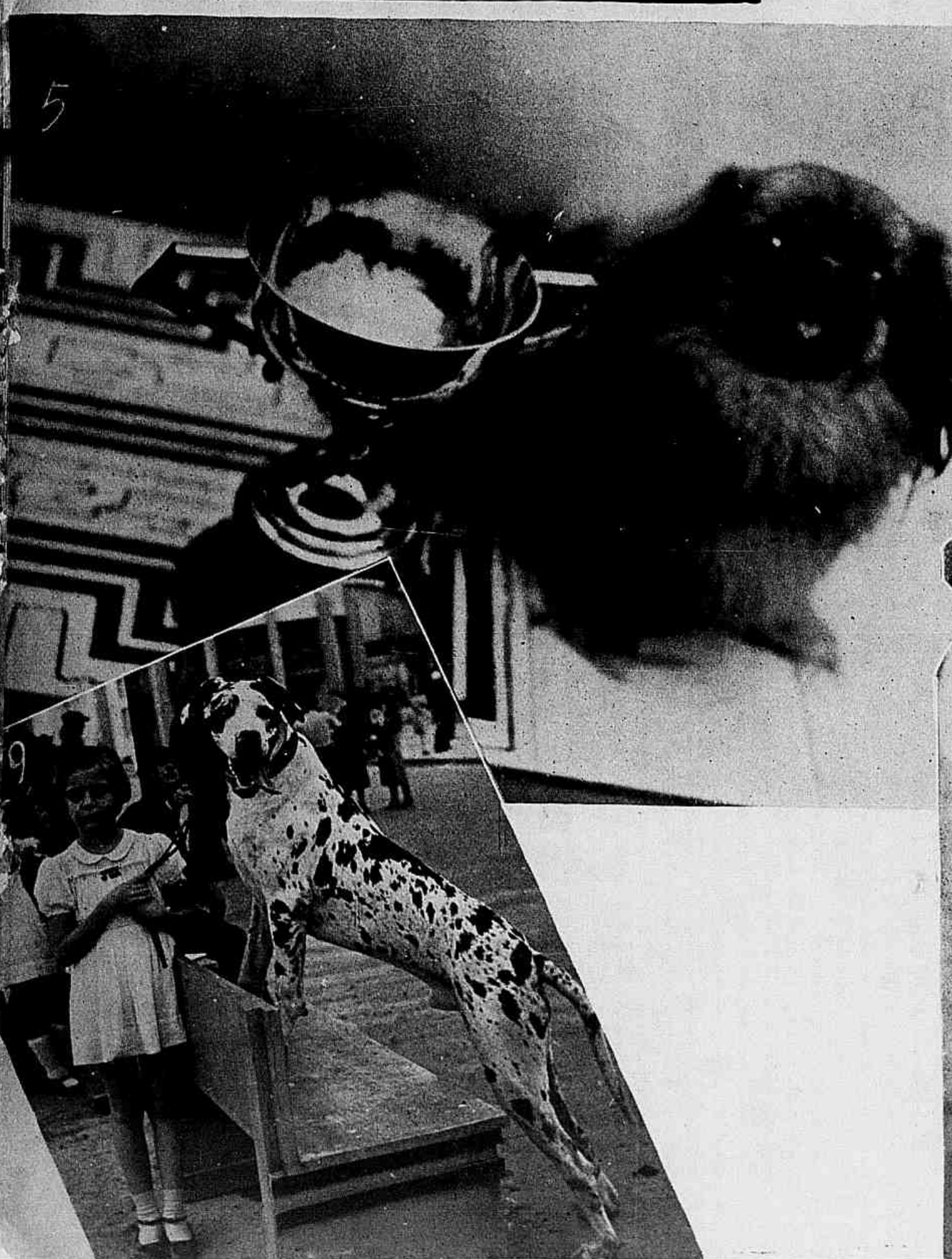
(Photo de Eurico Branco Ribeiro).

O salto das Sete-Quedas, com ser a mais formidável potencia hydraulica da nossa terra, representa uma das mais impressionantes bellezas do Brasil. Beleza fascinadora e irresistivel, que embevece os turistas com a sua grandiosidade e orgulha os nacionaes.

«Guaira» é o nome que se dá no Paraná ás sete-quedas, que aliás, a rigor, são dezoito. Sete, entretanto, são as principaes, que deram a denominação ao portento hydrographico de que estampamos aqui um aspecto.



A Exposição Canina de 1938



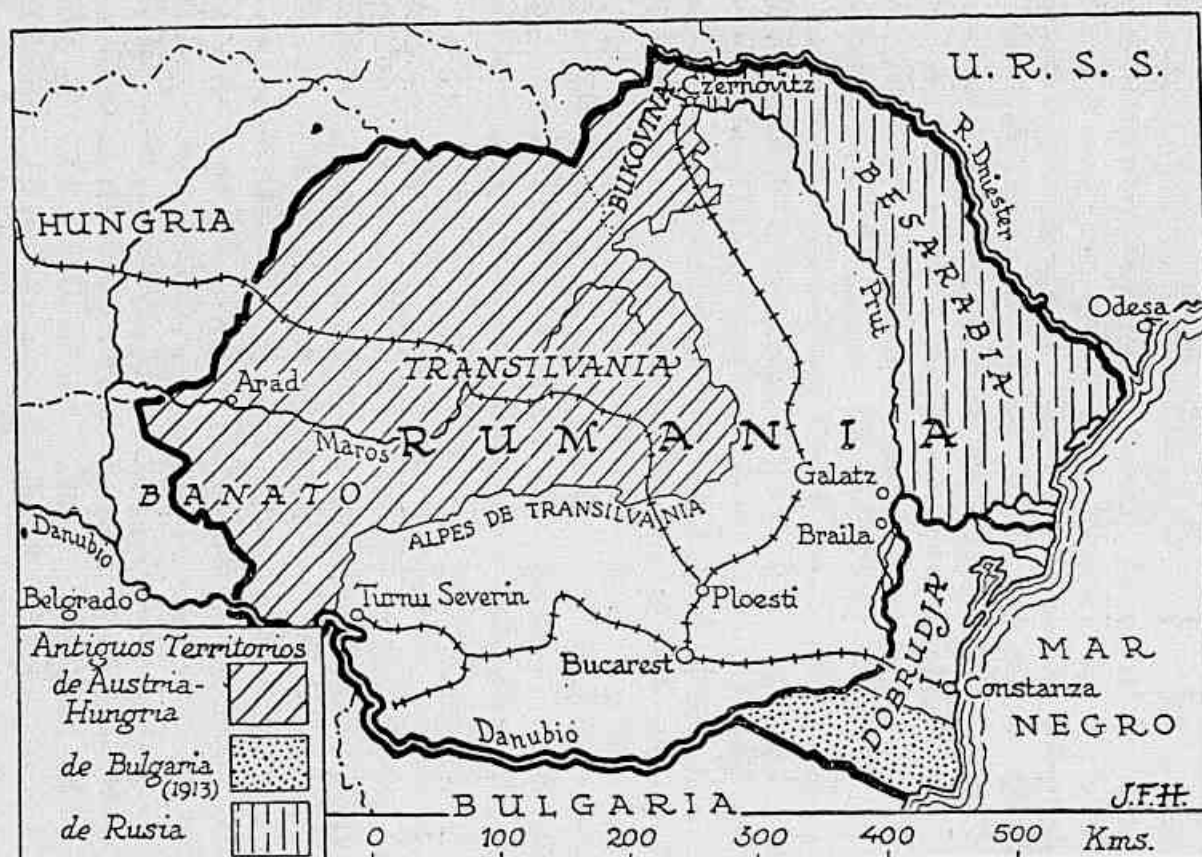
1 — «Zag», raça Colie, do Sr. Marianno C. de Souza (menção honrosa). 2 — «Achill», dinamarquez, da Sra. Odette Gonçalves (medalha de ouro—1.º premio). 3 — «Binco», raça Basset, da Sra. capitão Ortelal Novaes (3.º premio). 4 — «Anka von Albers» e «Fly von Albers», raça Doberman, da Sra. Yvette Rosolen (1.º e 2.º premios). 5 — «Tsong-Chay-of-Kingswer», raça Pekineza, da Sra. Sebastião Cerne. Vencedor da Taça Hermann — da classe de luxo. 6 — «Dick», raça Pintcher, da Sra. Maria da Conceição Carvalho (2.º premio). 7 — «Danubio», dinamarquez, da Sra. Bea-

triz Hirscha. (Não concorreu). 8 — «Tupy», «Ketty» e «Tarzan», bull-dogs (família completa...) da Sra. Gilda Fraga. (Tupy obteve o 2.º premio). 9 — «Garú», dinamarquez, da Sra. Myrian Corção (1.º premio de juniores). 10 — «Nero», bull-dog, de D. Almeida. 11 — «Tesor Red Prince», raça Irish Setter, da Sr. Mario de Oliveira: vencedor da Taça Brasil Kennel Club — «o melhor cão da exposição». 12 — «Manduba», bull-dog (bi-campeão de 1936 e 1937, com medalhas de ouro), da Sra. Robert Accioly (2.º premio). 13 — «Boy», raça Doberman, do capitão Jefferson. 14 — Aspecto tomado no domingo ultimo, no recinto da Feira de Amostras, ao realizar-se a Exposição Canina de 1938, do Brasil Kennel Club.

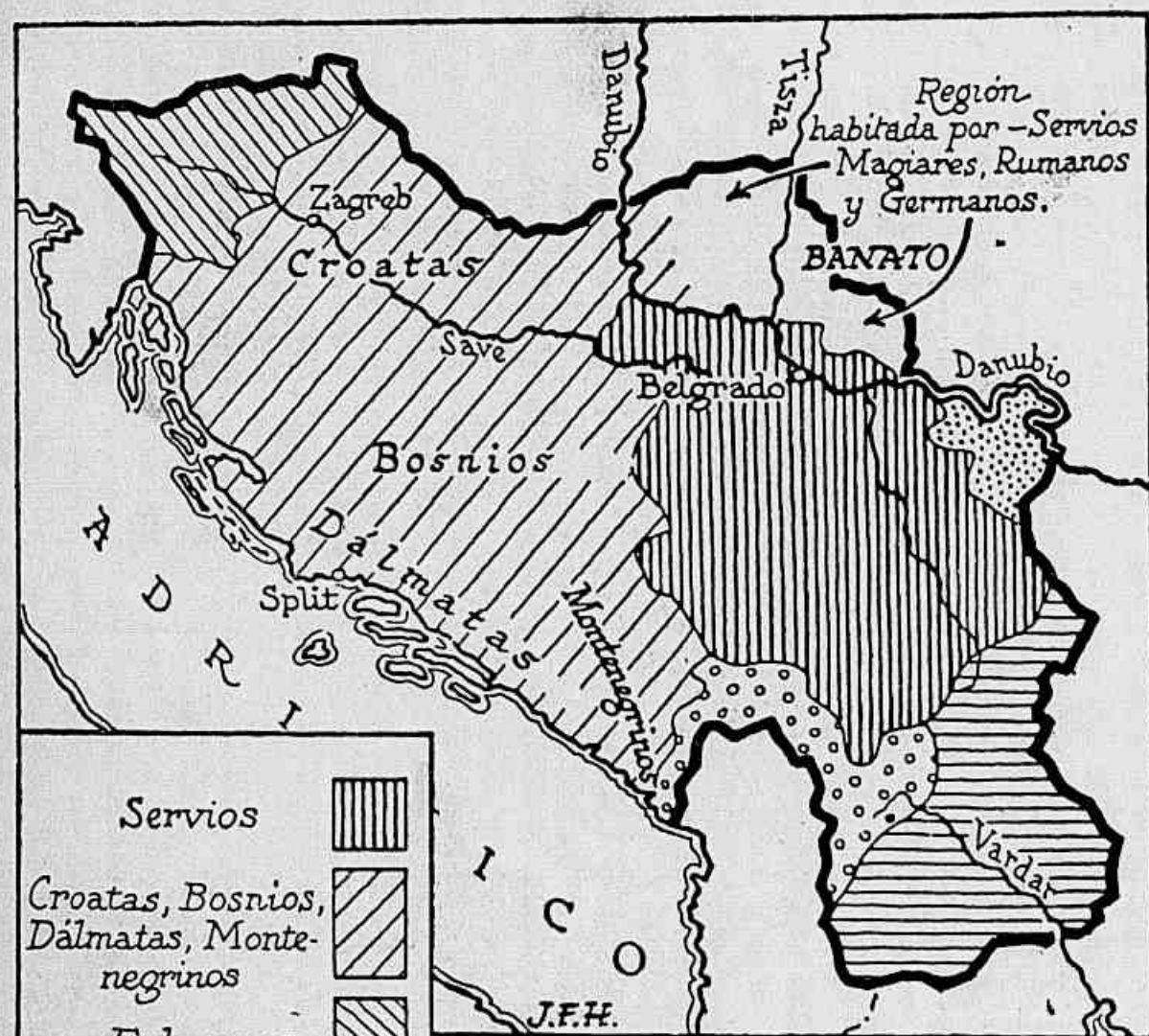




Mapa da Tchecoslovaquia



Mapa da Rumania



As nacionalidades yugoslavas

minorias racias. E', realmente, uma causa muito séria.

Como se sabe, todos os «casos» da Europa têm provindo do famoso Tratado de Versaillies.

A Grande Guerra não teve uma solução militar. E os generaes e estadistas, que se debruçaram no mappa europeu para traçar-lhe novas fronteiras, esbarrraram com essa imprevisita dificuldade.

Na «Galeria dos Espelhos» estes reflectiam sem falar e os celeberrimos estadistas de 1917 falavam sem reflectir...

Lloyd George — diz o autor de Les Hommes d'Etat pendant la guerre — quando lhe falaram da Transylvania perguntou muito admirado:

—Mas, afinal, onde fica essa Transylvania?

E Lloyd George não era francez...

O certo é que os politicos deante da Europa — coitadal — ainda banhada em sangue e mal refeita da terrivel operação

a que fôra submettida, portaram-se como impiedosos cirurgiões.

Primeiro foi a Allemanha: um grande pedaço para a França; outro para a Polonia; outro para a Belgica; outro para a Tchecoslovaquia. Até a Dinamarca recebeu uma fatia: Schleswig. Quatro annos depois do Tratado a Lithuania é aquinhoada com Memel.

Mas onde a devastação assumiu um caracter mais generalizado foi no imperio austro-hungaro.

A Austria é reduzida de 51 a 6 milhões

de habitantes e vae formar 7 paizes! Ha ainda a preocupação de tornar a Austria e a Hungria dois Estados interiores.

O Danubio, que em 2.200 klms. passava como a mais importante arteria de um territorio politico unido, vae banhar 4 Estados independentes!

E começa, então, a organização dos mosaicos.

A Tchecoslovaquia é formada com a Bohemia, a Moravia e a Hungria Septentrional.

Para que suas fronteiras atinjam a Ru-



As minorias da Europa Oriental e Central

Mais uma vez é da Europa Central que surge a faísca do incendio. Não sabemos se, ao serem divulgadas estas linhas, as tropas de Hitler já quebraram as porcelanas da Bohemia, ou se a fatal eclosão da guerra europeia foi adiada para mais tarde.

O Danubio, que só é azul no lyrismo das valsas ou na alegria das operetas, ameaça tornar-se vermelho.

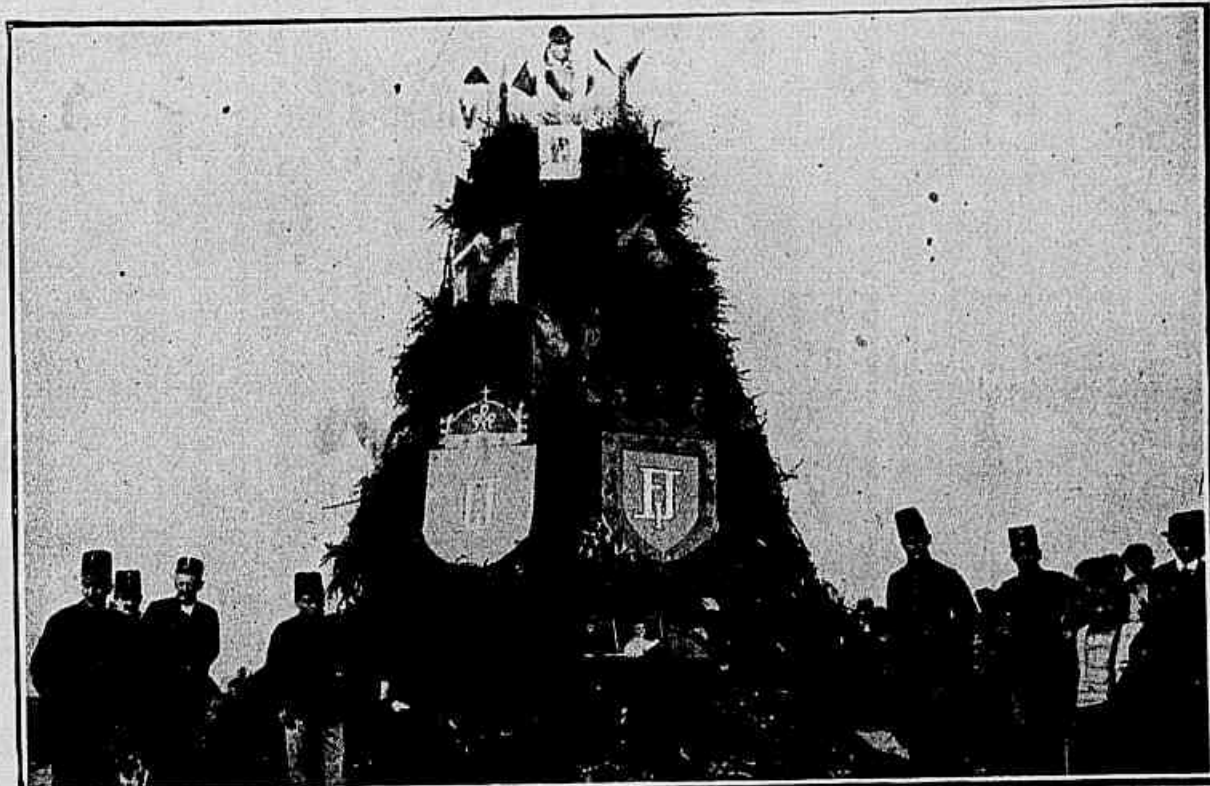
Qual a causa?

«Declaram-se as guerras e inventam-se os pretextos», disse Frederico II, o mesmo que affirmou ser a guerra a industria nacional da Prussia.

Mas vamos admittir que a causa seja o problema inquietante das chamadas



Os addidos militares estrangeiros cumprimentando o presidente Masaryk no decimo anniversario da republica da Tchecoslovaquia.



A incineração em publico dos brazões imperiaes após a proclamação da Republica Tchecoslovaca

mania chega-se a annexar-lhe a Ruthenia, paiz de habitos inteiramente differentes do resto da nova nação tchecoslovaca.

A Rumania é outro mosaico.

Onde, porém, a heterogeneidade attinge aspectos de extranha polychromia é na Yugoslavia, que passa a ser formada com 52,4 % de servios; 22% de croatas; 9,3% de slovenos; 4,2 % de allemães; 3,7% de húngaros; 3,5% de albaneses;

1,8% de rumenos; 0,8% de italianos, 0,5% de judeus.

Os mappas que illustram este trabalho melhor esclarecem a situação das minorias na Europa. Debalde estas têm appellado para a Liga das Nações. A Ukrania poloneza, por exemplo, varias vezes recorreu a Genebra, e inutilmente, apesar da autonomia que lhe era assegurada pelo Tratado original.

Mas não se pense que só agora vae correr sangue por causa do mosaico precipitadamente desenhado em Versailles. Já correu sangue, e sangue real.

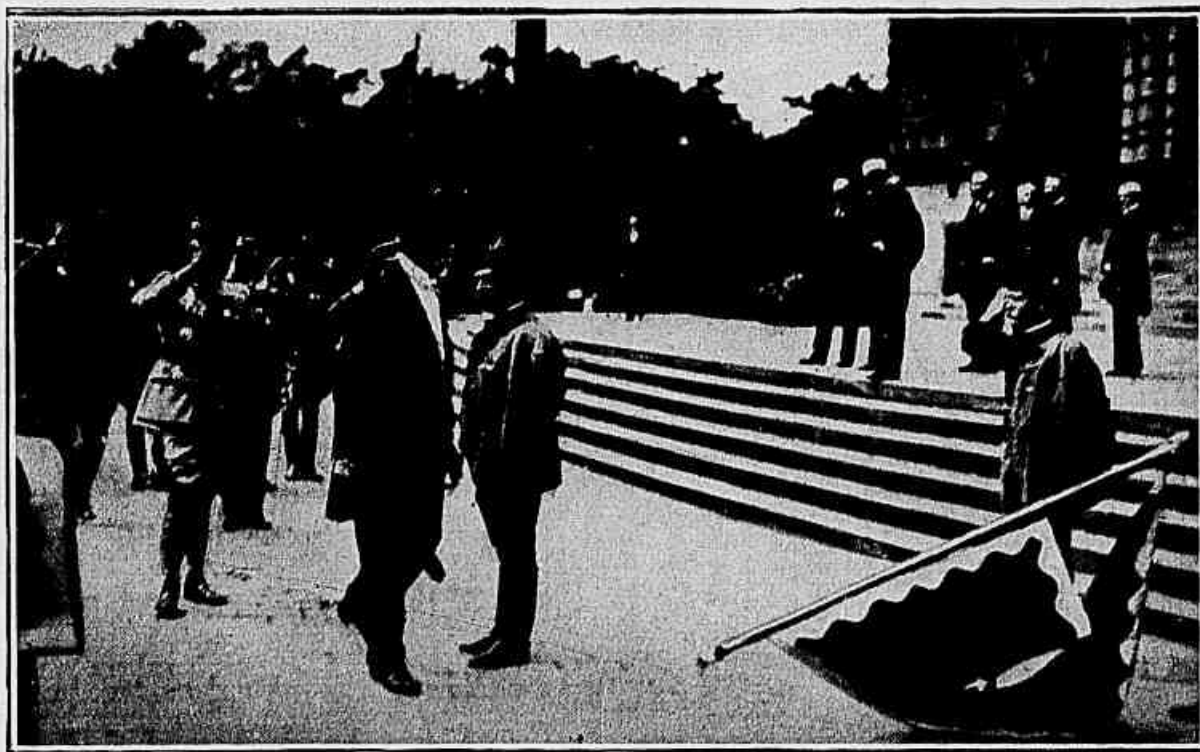
O rei Alexandre sentiu muito de perto a gravidade da situação dentro do seu paiz e procurou uma approximação mais intimas com os croatas. Chegou a ir morrer em Agram, sua capital.

Nem assim o soberano conseguiu as

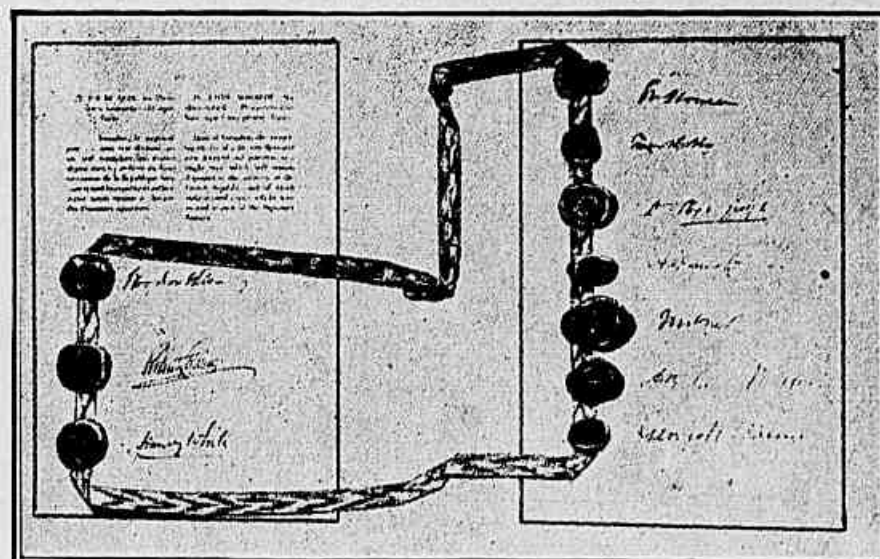
sympathias delles. E um dia tombou assassinado em Marselha por um croata.

O Danubio pode-se tornar vermelho, pela guerra. Pode ainda acontecer coisa peor: tornar-se vermelho, como via de penetração dos communistas, dos quaes o general Sirovy se tornou figura altamente representativa — o homem que hoje dirige os destinos dos Tchecos, como Staline determina as resoluções da Tcheca.

AFFONSO DE CARVALHO



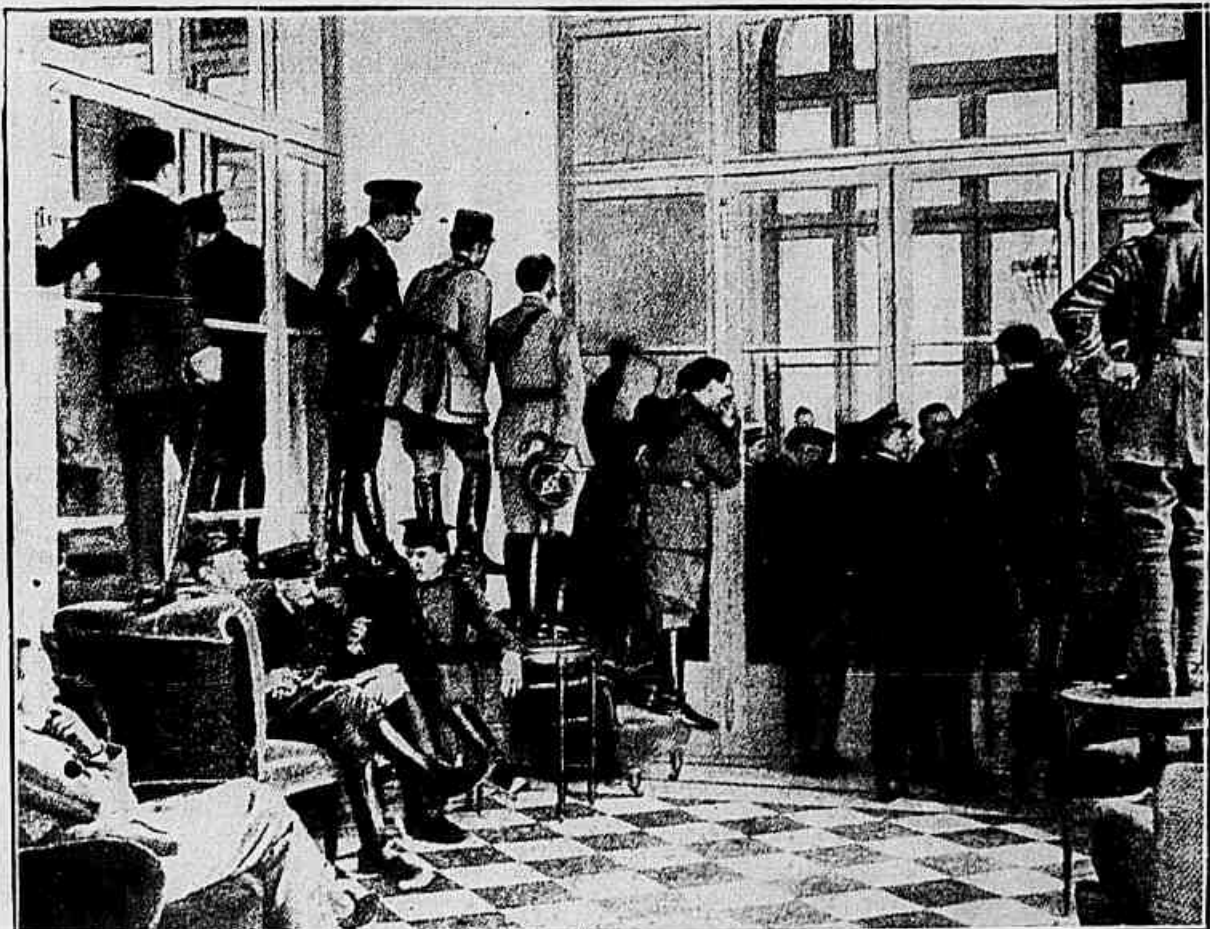
O prof. Masaryk, 1.º presidente da Tchecoslovaquia, indo para a solemnidade do juramen .



O documento contendo o tratado de paz entre os Alliados e a Alemanha.



Benes, então ministro do Exterior da nova republica da Tchecoslovaquia, saudando Poincaré, presidente da França.



A assignatura do Tratado de Paz em Versailles.



Mesas Floridas

Mesa da sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.



Mesa da sra. João Daudt de Oliveira.



Recanto Olga-Mary Pedrosa.



Mesa da sra. Laurinda Santos Lobo.



Mesa da sra. Ricardo Xavier da Silveira. (1.º lugar em riqueza).

Aspectos tomados na Exposição de Mesas Floridas, lindo acontecimento artístico e social que se realizou no Palace Hotel.



Mesa da sra. Antunes Ramos.

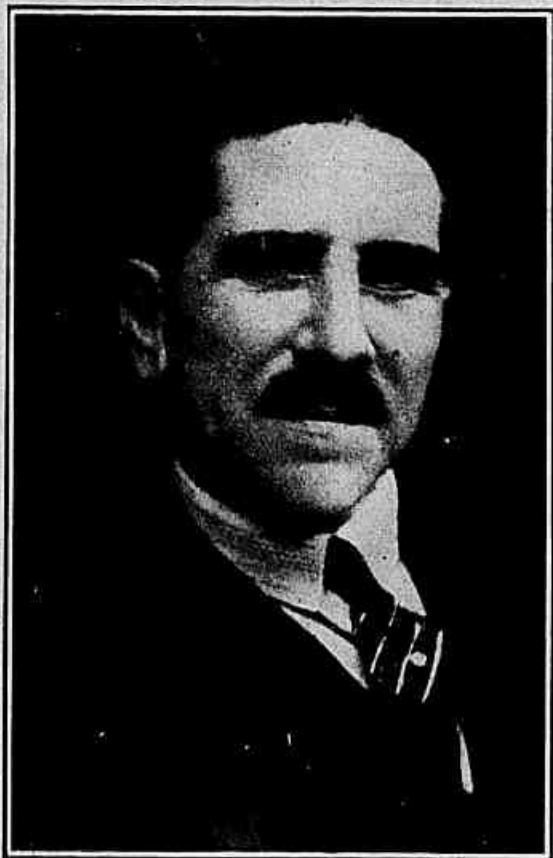
Mesa da sra. Baroneza de Sá-Savedra. (1.º lugar em arte)

O chá da sra. Getúlio Vargas na inauguração da exposição.



Noticias e commentarios

AURELIANO MACHADO



Passou na terça-feira ultima o terceiro anniversario da morte de Aureliano Machado, nosso sempre lembrado director.

Ha tres annos que o perdemos. Ha tres annos que recordamos sempre a sua figura de chefe, em que mais havia a doçura do amigo — do chefe que soube, com a sua energia e visão, orientar e consolidar o prestigio da **Revista da Semana** e das outras publicações da Companhia Editora Americana, e do amigo que timbrou sempre em envolver numa atmosfera de cordialidade, que era ás vezes carinho, os seus companheiros de trabalho.

Continuando na sua escola de operosidade, seguindo como um exemplo a sua directriz, todos os que trabalham nesta casa teem sempre viva na imaginação a pessoa querida do director tão cedo roubado á vida.

A sua memoria foi evocada na data de

saudade, que é o dia 27 de Setembro, e nesse dia a Familia Aureliano Machado mandou celebrar missa por alma do seu inesquecível chefe, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

♦♦♦

A NOSSA CAPA

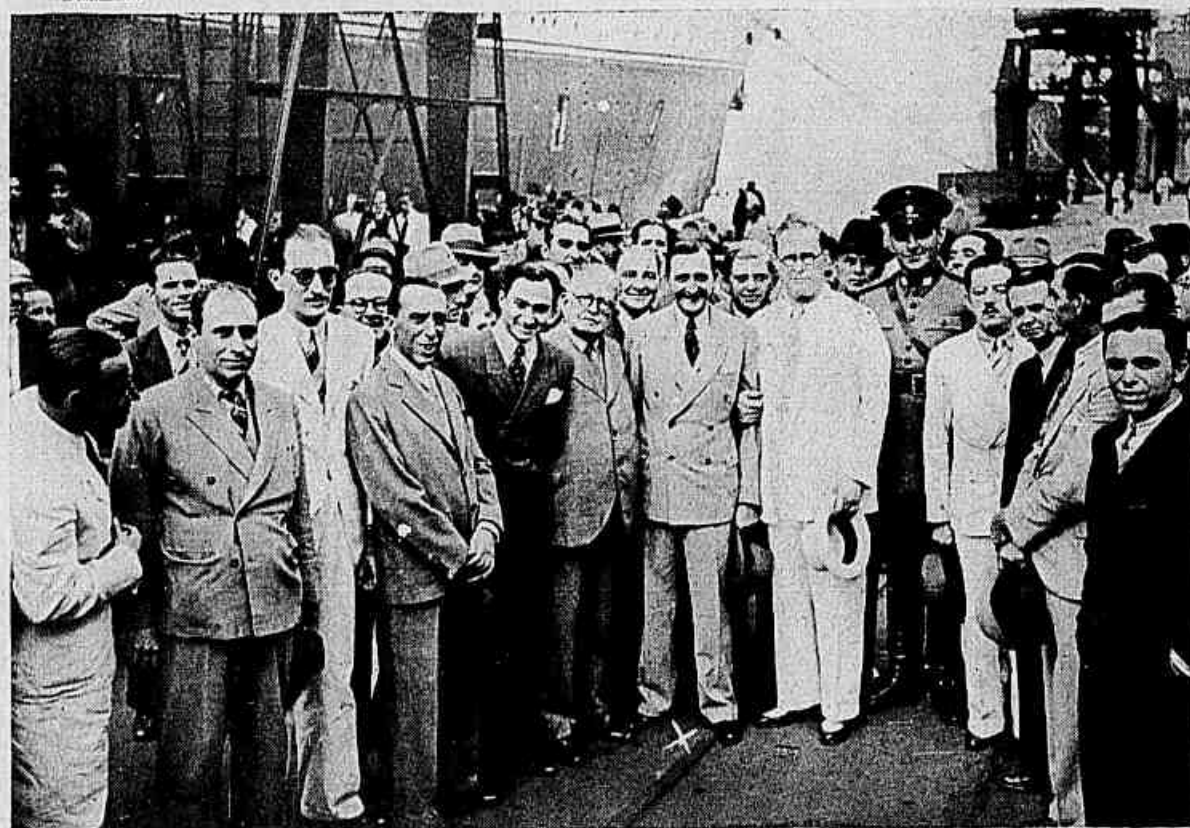
Mangaratiba — municipio fluminense pertencente á comarca de Angra dos Reis — é um dos mais pittorescos recantos do Estado do Rio. A villa, com o prestigio de uma via-ferrea, tem caracteres de civilização; o littoral, com o esplendor das aguas mansas e dos recortes, tem a belleza das cousas impregnadas de poesia. E' nessas aguas calmas que se agita a vida operosa



dos rudes pescadores, todo um poema eloquente de trabalho e de sacrificio.

A objectiva magnifica do dr. Nestor Moura Brasil surprehendeu dois pescadores aprestando a fragil canôa para os acasos da faina e realizou um lindo quadro photographico — "A Partida" — que offerecemos aos nossos leitores na capa deste numero.

A chegada do Interventor na Parahyba



No cães do porto, á chegada do Interventor Argemiro de Figueiredo, que se vê assignalado, tendo á direita o general dr. Camillo de Hollanda, antigo governador da Parahyba.

Victorias-Régias



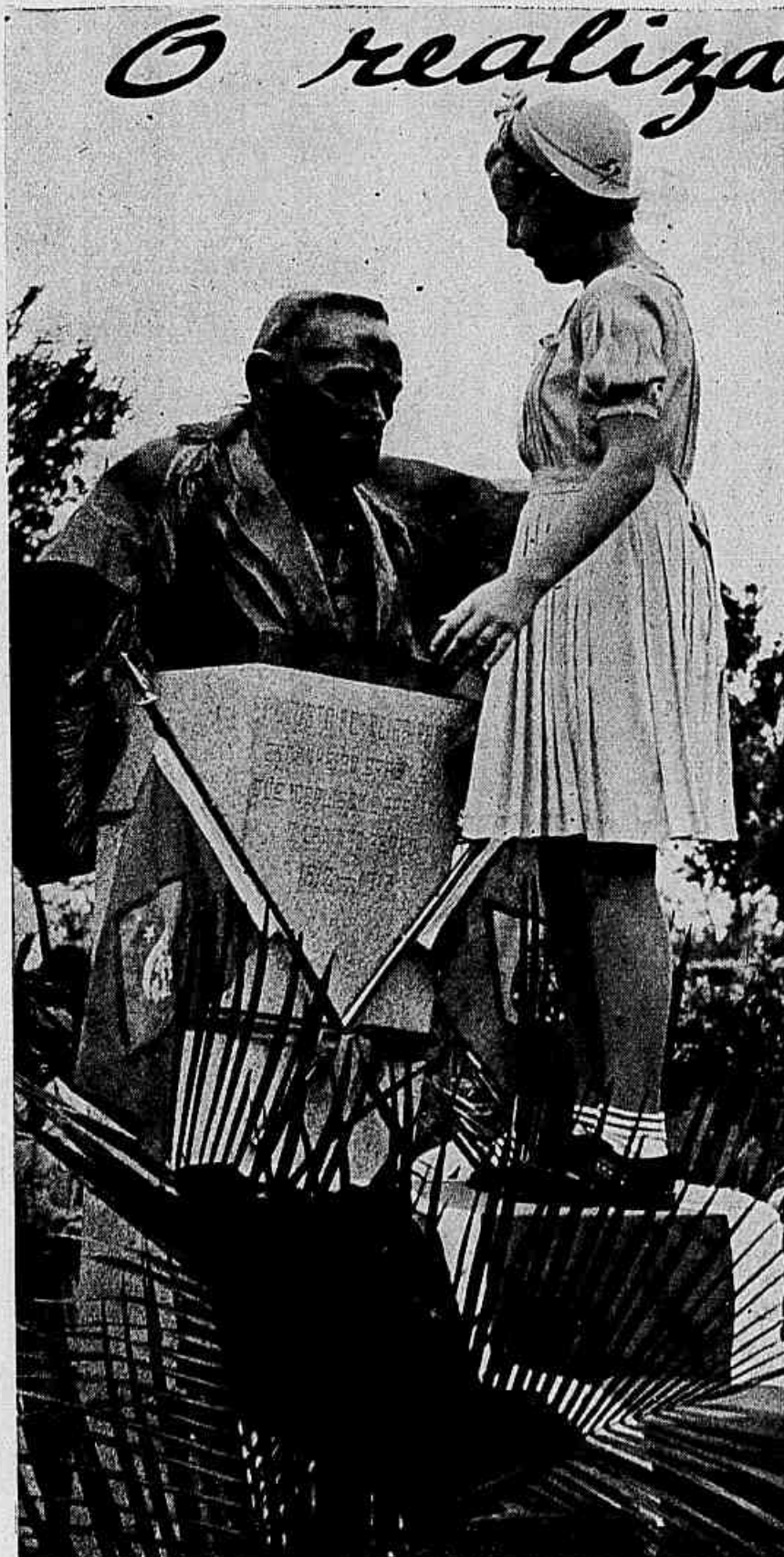
A abertura do 1.º Salão de Artes Plasticas e Applicadas do Club das Victorias Régias.

O churrasco no Guanabara



Na palácio Guanabara, por ocasião do churrasco offerecido pelo Presidente da Republica aos interventores na Parahyba, Sergipe, Bahia e Rio G. do Sul, e ministros de Estado. Vê-se no primeiro plano o Chefe da Nação, que tem á esquerda seu venerando pae, general Manoel Vargas, de braço dado á sua reita, senhorita dra. Alzira Vargas.

O realizador do Caminho Aéreo



Aspectos tomados no alto do môro da Urca ao realizar-se a inauguração da herma do engenheiro Augusto Ferreira Ramos, idealizador e realizador do Caminho Aéreo Pão de Assucar. A' esquerda, uma gentil netinha do illustre engenheiro desvendando o busto; á direita, o venerando realizador do Caminho Aéreo coberto de flôres no momento da inauguração da herma.



ARMORIAL BRASILEIRO

Conforme annunciámos em nosso ultimo numero, offerecemos aos nossos leitores com a presente edição mais uma folha em separado do **Armorial Brasileiro**.

Diz respeito essa folha, que é a vigesima oitava da collecção, ao Brasil-Colônia, como todas as anteriores.

Refere-se a Manoel Pinto da Cunha e Sousa, cavalleiro professo na Ordem de Christo, natural da cidade do Rio de Janeiro, cuja carta de Brazão d'Armas foi expedida em Julho de 1794.

A notavel publicação, devida ao saber de Egon Prates Pinto e ás primorosas illuminuras de L. G. Loureiro, fica assim enriquecida com mais uma folha.

PERDIDAS NO DESERTO

Ha ao sul dos Estados Unidos, nas planicies do Novo Mexico, uma região deserta, semelhante ao Sahara. A differença está em ser muito menor...

Ora, tres corajosas moças, professoras em gozo de férias, resolveram, o mez passado, explorar aquelles sitios desolados. Partiram um bella manhã... e não voltaram á hora prevista. Organizaram-se columnas de salvamento para procurar as imprudentes creaturas, mas ao cabo do terceiro dia ainda dellas se não encontrara o menor rasto ou vestigio.

Subitamente, no quarto dia, um dos pesquisadores percebeu ao longe qualquer coisa que brilhava singularmente. Os lampejos não eram continuos e pareciam obedecer a um proposito ou systema estabelecido. Não havia duvida: eram signaes luminosos. Ansiosamente os pesquisadores

procuraram caminho, por entre rochedos chaoticos, em direcção ás pequeninas clareidades que palpitavam no horizonte. Ao cabo de cinco kilometros, encontraram as

tres moças estendidas no chão e quasi mortas, com os olhos abrasados, os pés lacerados. E uma dellas manobrava ainda, com a mão quasi sem força, a caixinha de

pó de arroz aberta e cujo espelho interior, captando os raios do sol, lançava pelo espaço um signal S. O. S. tão engenhoso quão efficaz.

Em acção de graças



Aspecto tomado na igreja de S. Francisco de Paula por ocasião da missa que amigos do commendador Alfredo Rebello Nunes mandaram celebrar em acção de graças pela passagem de seu anniversario natalicio.



RE' TARDIEU

PAUL-BONCOUR

D'ESPARBE'S

TRISTAN BERNARD

GEORGES DUHAMEL

PIERRE MAC ORLAN

CLAUDE FARRE'RE

Da penna ao fusil

Da tranquilidade dos gabinetes para os horrores das trincheiras

Os escriptores francezes e a guerra

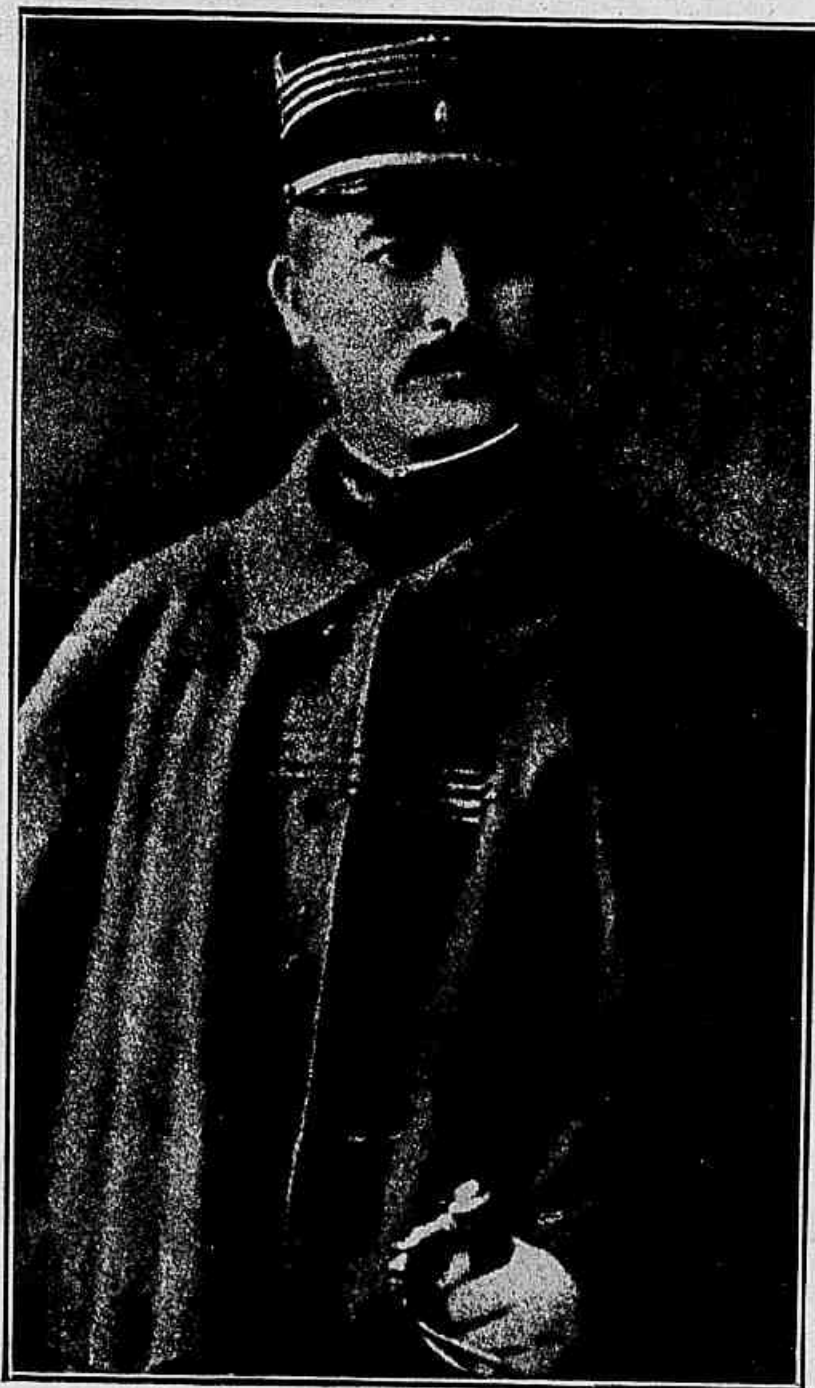
"Allons enfants de la Patrie..."

A canção vibrante de Rouget de l'Isle tornou-se o Hymno Guerreiro da Humanidade. Emociona, incita e faz com que nos empolgemos pelo sentimento de Patria.

Para o povo francez, o mais espontaneamente alegre de todos os povos, a *Marselheza* é o canto sagrado que desperta a alma heroica de uma nação. A *Marselheza* opéra prodigios. As suas notas evocam o heroismo ganlez Marengo, Austerlitz, Wagram, Rivoli, o desastre do Berezina, as traições de Bernadotte e de Grouchy; generaes como Ney, Soult, Murat, Lannes, Junot etc.

Nos lances decisivos em que periclita a França tradicionalmente gloriosa, ergue-se o povo, estuante de patriotismo, e cada francez sente a necessidade de ser um heroe. E' evidente que não nos referimos aos que accidentalmente nasceram na França e tanto se consideram compatriotas de Karl Marx, pseudonymo de Mardochai, como do monstro Bella Kun, de Kurt Eisner e de todos os Cohens, Nathan, Blum, Goldschmidt, Goldstein, Bernstein, Liebermann etc, perigosamente dessemnados pelo mundo.

Nos instantes supremos, os verdadeiros francezes descendentes do *chevalier sans peur et sans reproche*, de Condé, da donzella de Domremy, accorrem pre-

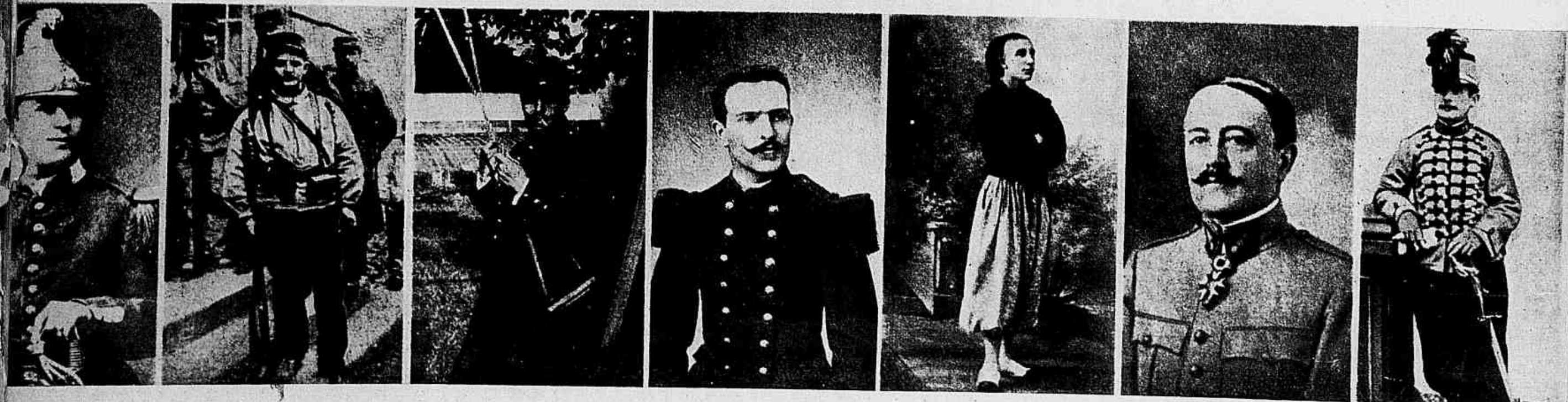


MR. ALBERT LEBRUN

surosos ao appello da patria, e a mobilização processa-se rapidamente.

Ainda recentemente assim foi: em 1914 todos comprehenderam que se lhes impunha um dever irrecorrivel: ir para os campos de batalha. Quantos homens não deixaram a penna, com que aformoseavam periodos, para empunhar o fusil, com que iam matar inimigos! Quantos não trocaram a tranquillidade dos gabinetes pelos horrores das trincheiras, em que o perigo era o companheiro inseparavel e a morte a ameaça constante?

Num transe sombrio, em que a perspectiva de uma guerra monstruosa nos afflige, apresentamos um conjunto interessante, em que vemos grandes figuras litterarias da França com o uniforme glorioso que ostentaram ao pagar seu tributo de sangue. Escriptores da França... soldados francezes! O esgrimir da penna tornou-os aptos a manejar as baionetas. George Duhamel, que ha pouco fez conferencias em nossa capital; André Tardieu, o vibrante e patriotico articulista de *Guingoie*, varias vezes primeiro ministro; Henry Bordeaux, burilador de paginas emocionantes, em que se sente o cerebro do homem ainda entristecido pela canção das metralhadoras, que se não compara ás do *boulevard Rochechouard*; Marcel Prevost, o comediographo Tristan Bernard, Claude Farrère, Edouard Herriot, ex-primeiro ministro, Pierre Benoit, D'Esparties ahi se vêem com seus uniformes promptos para a defesa da França.



LAVEDAN

EDOUARD HERRIOT

REYNALDO HAHN

HENRY BORDEAUX

PIERRE BENOIT

MARCEL PREVOST

ABEL HERMANT



A Festa da Arvore



No Horto Florestal, ao realizar-se a tradicional Festa da Arvore, que é uma das mais bellas commemorações da entrada da Primavera. Ao alto, o academico Ademar Tavares orando na cerimonia. No friso: á esquerda, o sr. José Mariano; ao centro, a Rainha da Primavera do Collegio Sylvio Leite; á direita o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura — todos plantando uma arvore.



DIPLOMATICAS

O embaixador e a embaixatriz Lojaco offereceram na sua embaixada, em dia da ultima semana, um almoço a algumas pessoas de suas relações e diversos jornalistas brasileiros.

Tomaram parte nesse almoço o conselheiro de Embaixada commendador Cassimil e filha; o 1.º secretario commendador Giuseppe Telerio di Toutlo; o 2.º secretario Marques Antinori; o general Longo; o commandante Mercatili; o dr. Renato Cecchi; o dr. Giuseppe Valentini; o commandante Normann e senhora; o commendador Mancini e senhora; o commendador Matarazzo e senhora; a condessa Mariangela Matarazzo; o dr. Nuncio Grecco; o dr. Herbert Moses e senhora; o dr. Elmano Cardim; o dr. Costa Rego; o maestro Mario Peragollo; o dr. Miranda Neto, e o dr. Belisario de Souza.

A reunião transcorreu num ambiente de intensa cordialidade, tendo sido trocados entre os presentes amistosos brindes.

Alguns dias após esse almoço os embaixadores da Italia partiram pelo Augustus para o seu paiz, onde vão passar breves dias.

♦♦♦

Pelo Cap Arcona seguiram para a Europa, sabbado ultimo, o ministro da Rumania e senhora Jorge Lecca. O illustre casal, que conta entre nós um sem numero de admiradores e amigos, teve um embarque muito concorrido.

♦♦♦

Partiu para o seu paiz em gozo de férias regulamentares o sr. Martin Schlimpert, conselheiro da legação da Alemanha nesta capital. S. ex. viajou em companhia de sua illustre esposa e de seu filho.

♦♦♦

O ministro da Polonia e senhora Skowronska reuniram quarta-feira ultima, no palacete de sua legação, nas Aguas Fereas, uns convivas illustres para um jantar elegante.

Aspectos do jantar offerecido pelo casal Herbert Moses, lem sua residencia no Flamengo, á marquez e ao marquez de Willingdon e ao qual compareceram, além dos homenageados: a senhora e o ministro Oswaldo Aranha; embaixador e Lady Gurney; senhora e ministro Rio Branco; presidente da British Chamber of Commerce e senhora Hutt; sr. Henry Linch, sr. Canner Green, secretario da Embaixada britannica; senhora e sr. Elmano Cardim; sr. Costa Rego, senhora e sr. Julio Barbosa, senhora e sr. Horacio Cartier, senhora e sr. Miranda Netto, sr. Roberto Marinho e senhora, e sr. e senhora Arthur Moses.

Presentes o embaixador dos Estados Unidos e senhora Caffery; o ministro da Noruega e senhora Weidel; o ministro da China sr. Samuel Sung Yong; o encarregado dos Negocios da Suecia sr. Reider Solum; o ministro Barbosa Carneiro e senhora; o dr. Eschauzier, addido á legação dos Paizes Baixos; o dr. Herbert Moses e senhora; dr. Austregesilo de Athayde e senhora; o barão e a baroneza de Saavedra; senhoritas Maria da Cunha e Thezeza Barros Moreira; srs. Rodolpho Siqueira, Antonio de Mesquita Bomfim, Jorge Kossowski e Witold Stypukowski.

♦♦♦

Depois de uma brilhante actuação entre nós para a approximação entre o Brasil e o seu paiz, deixou as funções de seu cargo, partindo de regresso á sua patria, o sr. Josef Grabowsky, ministro da Tchechoslovaquia acreditado junto ao governo brasileiro.

MUSICA

Naide de Alencar, a pianista patricia que tantas vezes a platêa carioca applaudiu, fez realizar dia 22 ultimo, no Salão Leopoldo Miguez, por iniciativa da Academia Brasileira de Musica, mais um de seus optimos recitales.

O programma organizado pela conhecida virtuose constou principalmente de obras de compositores nacionaes, entre os quaes Sá Pereira, Chiaffitelli e Camargo Guarnieri, todos magnificamente interpretados por Naide.

Essa noite de arte teve ainda como outro motivo de atracção o concurso do grande violinista Chiaffitelli que partilhou com Naide de Alencar nos entusiasticos applausos da multidão que os foi ouvir.

MESAS FLORIDAS

A Associação dos Artistas Brasileiros está realizando no seu salão do Palace Hotel a sua já tradicional exposição de "Mesas Floridas".

Desde alguns annos essa exposição tem sido um attractivo brilhante para o nosso grand-monde cujas mais destacadas representantes têm assim a oportunidade de revelar o seu senso de arte.

Esse anno, entre outros concorrentes estão as senhoras baroneza de Saavedra, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Jorge Vidal, Regina Veiga, Fabio Carneiro de Mendonça, Ricardo Xavier da Silveira, João Daudt de Oliveira, Alves de Souza e Adrien Daniel, que apresentam mesas que são maravilhas de bom gosto e luxo.

Para completar esse ambiente de belleza lá estão também os quadros notaveis de Olga Mary Pedrosa, dando uma nota ainda mais intensa e refinada da verdadeira arte.

PEQUENA CRUZADA

A senhora Getulio Vargas recebe nos seus salões as representantes da Pequena Cruzada.

As illustres damas, que tanto tem feito pelo seu desenvolvimento, veem pedir á esposa do Presidente da Republica o seu mais que valioso concurso.

Todos sabem que a primeira dama do

Noticiario ELEGANTE

paiz jamais nega seu apoio para algum fim caritativo, e todos sabem outrossim que cartaz luminoso e attrahente é o seu nome quando á frente de uma iniciativa.

A senhora Darcy Vargas é alvo da mais respeitosa admiração por parte de seus patricios, e onde apparece o seu nome accorre logo a multidão, que assim paten-teia o affecto que lhe vota.

Fala em nome de todas a senhora Jorge Grey, que diz da finalidade daquella reunião: a realização, sob o patrocínio da senhora Getulio Vargas, de uma série de jantares-dançantes no Pavilhão da Feira de Amostras.

A senhora Getulio Vargas promette o seu apoio total e fica assim definitivamente certo o successo dessas reuniões.

Estão presentes as senhoras Oswaldo Aranha, Eurico Dutra, Henrique Dods-worth, a baroneza de Saavedra, a senhora Antonio Leite Garcia, a condessa Dola-bella Portella, a senhora Raphael Crisohomo de Oliveira, a senhora Walder Sarmanho, a senhora Lucilia Souza e Silva residente da Pequena Cruzada, a senhora Lafayette de Carvalho e Silva, a senhora José Williamsen, a senhora Vicente Gal-liez, a senhora Arthur dos Anjos, a senhora Jorge Vidal, a senhora Pereira Machado, a senhora Francisco Rosenburgo...

Que magnifico carnet o dessa reunião do Palacio Guandara para organização do programma. Só com esses nomes os jantares dançantes da Pequena Cruzada serão, sem duvida, o grande acontecimento da Primavera de 1928.

M. de D.

ANNIVERSARIOS

OUTUBRO
1
SABADO
as senhoritas Maria Helena Lobo de Carvalho, Lygia de Oliveira Santos, Irene Solidonio Leite; os drs. Paulo Monnerat e José Lobo.

OUTUBRO
2
DOMINGO
a senhora Angela Vargas Barbosa Vianna; a senhorita Sylvia Barroso; os drs. Max Fleiuss, Paulo Maranhão e Fontes Junior.

OUTUBRO
3
SEGUNDA FEIRA
a senhora Raul Manso; a senhorita Maria Malafaia; os drs. Monteiro de Castro e Mario Roquette Filho; o ex-deputado Rodrigues Alves Filho; d. Alberto Gonçalves, arcebispo de Ribeirão Preto.

OUTUBRO
4
TERÇA FEIRA
a senhora Sylvia de Mello Barreto; a senhorita Pepita Bayma Belchior; o dr. Julião Ribeiro de Castro; o eminente jurisconsulto Clovis Bevilacqua.

OUTUBRO
5
QUARTA FEIRA
as senhoras Antonio Leite Pimentel e Alvaro de Carvalho; a senhorita Maria Emilia Desousart; o general Leite de Castro; o professor Cardoso Fonte.

OUTUBRO
6
QUINTA FEIRA
as senhoras Verissimo de Mello e Amílcar Botelho de Magalhães; os drs. João Ferreira Botelho e J. Pereira dos Santos.



A sr. Amneris Cardilli, da alta sociedade paulistana, pianista diplomada pelo Conservatorio Musical de S. Paulo, com seu filhinho Silvio.

OUTUBRO
7
SEXTA FEIRA
a senhora Vieira Souto; as senhoritas Anna Maria Soares Brandão e Maria do Carmo Azeredo Marques; o jornalista Hamilton Barata; os drs. Theophilo Nolasco de Almeida e Nelson Moss de Almeida.

CASAMENTOS

— a senhorita Maria José Leite e o sr. Antenor Corrêa de Mattos;

— a senhorita Marilda de Faria Veiga e o dr. José Maria Cardoso de Castro;

— a senhorita Rosa Naria de Moura Torres e o sr. Helio Muniz de Souza.

NOIVADO

— a senhorita Carmen Annes Dias e o dr. Antonio Prudente de Moraes.



DE VELHO...

Não sei, ainda hoje, como e porque o Coutinho se fez veterinário, pois nunca teve jeito para essa profissão. Aliás, não sei para que outra teria elle jeito, para falar com toda a sinceridade...

Conheci-o menino, em nossa cidade, sonhando com um titulo de doutor, mas sem saber de que academia ou faculdade, e pouco disposto a fazer os necessarios esforços para conseguir a realização desse sonho. E vim encontrá-lo novamente, já homem, com os galões de tenente veterinário, servindo num regimento de artilharia.

Poucos mezes após o nosso primeiro encontro, vi-o novamente, á paizana, e foi então que elle me contou o que lhe succedera.

Logo depois de ter sido classificado no regimento, baixou, certo dia, á enfermaria veterinária o cavallo de montada do major fiscal. A' hora da visita Coutinho tomou conhecimento da baixa, receitou qualquer coisa e, tres dias depois, o cavallo morria.

O sargento encarregado apressou-se em comunicar-lhe o facto, e pediu, depois, o attestado de obito, para ser encaminhado á Casa de Ordens.

—Attestado?!

—Sim, seu tenente. Para sahir na Ordem do Dia...

Difficuldade! Que attestar como causa da morte da alimaria, se elle ignorava do que tinha morrido realmente o cavallo?

No aperto do momento, só uma solução lhe appareceu, como idéa luminosa, e elle resolutamente tomou a penna e rabiscou:

"Attesto que o cavallo numero 34, montada do sr. Fiscal, que baixou a esta enfermaria a 4 do corrente, morreu de velho".

O documento subiu até á Secretaria e, á tarde, foi reproduzido no Boletim de ordens, enquanto o tenente Coutinho, feliz, esquecido do caso, como todas as tardes tomava o seu bonde para ir flunar na Avenida.

—Mandei chamal-o, tenente, para avisal-o de que não estou nada satisfeito.

Ha seis mezes servimos juntos e o senhor não sabe attestar outra coisa, como causante da morte dos nossos animaes, que não seja "de velho". Será possível que neste regimento só haja cavallos ante-diluvianos?

Só morre cavallo "de velho", "de velho" "de velho", nas nossas baias! O senhor fica avisado de que tem de arranjar outra doença para seus attestados, sob pena de tratarmos de sua immediata transferencia..."

O tenente Coutinho desceu desapontadissimo. Jamais pensára em ver o commandante tão zangado! Mal entrou, porém, na sala que lhe servia de gabinete, eis que lhe apparece o sargento, desconsolado, trazendolhe a noticia:

—Seu tenente... o "47" morreu neste instantinho...

—Heim?!

—O "47" sim senhor. Aquelle que baixou na semana passada...

Um raio que tivesse cahido ali não causaria tamanho abalo ao infeliz official. Pois mal acabava de ouvir aquella ameaça da bocca do commandante, e tinha já que passar um attestado. Que molestia attestaria? Como faria para escapar áquella cilada do Destino?

Cotovelos fincados sobre a mesa, em frente á folha de papel onde teria que lavar o attestado, o pobre rapaz ficou, immovel, muitos minutos, reflectindo. Repassou, em

turbilhão, o que aprendera de veterinaria, nos tempos escolares, para ver se lembrava algum nome de molestia capaz de matar um cavallo. Mas nenhum, por desgraça, lhe occorria.

Pela terceira vez o sargento entrou na sala, a buscar o attestado, e retornou sem elle. Coutinho suava frio...

De repente, num assomo, parecendo ter achado a solução do problema, tomou a automatica e rabiscou varias linhas no papel, assignando, nervosamente, em baixo. Depois chamou o sargento, entregou-lhe a folha dobrada, e correu, mais apressado do que sempre, a pegar o seu bonde.

Cumprindo as ordens recebidas, o sargento, só foi levar o documento após ter visto o bonde passar, para o centro, carregando o seu superior. Subiu, então, e penetrou na Secretaria. Ali havia, já, uma ordem do ajudante para que o attestado fosse encaminhado ao commando.

O coronel estava alerta: sabia da morte do cavallo e queria ver o attestado do Coutinho.

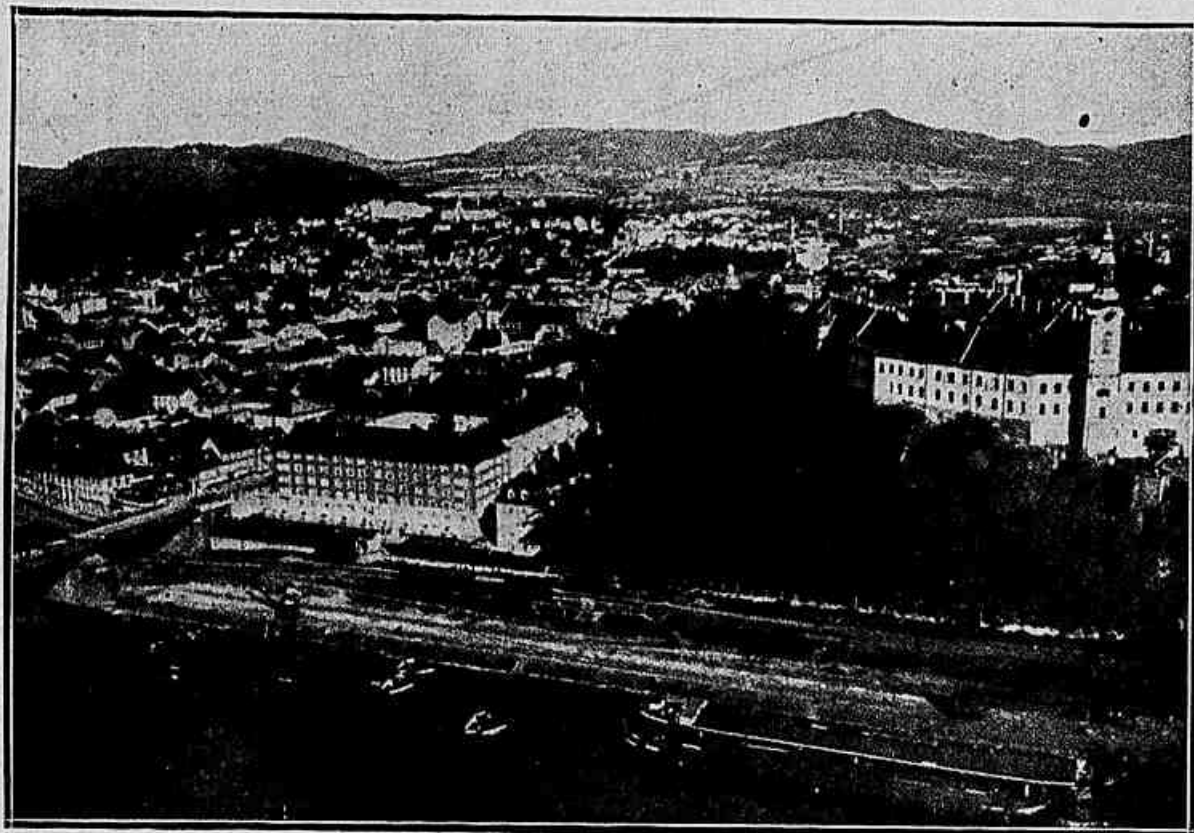
O ajudante entregou-lh'o, mal contendo o riso, e elle o leu, entre surprezo e indignado:

"Attesto que o cavallo 47, do 3.º Esquadrão, baixado a 25, morreu hoje, de velhice."

Foi a primeira cadeia do Coutinho. Primeira e ultima naquella Regimento, pois logo depois veio a transferencia promettida.

GALVÃO DE QUEIROZ

A "REVISTA" INTERNACIONAL



A cidade de Tetschen, na região dos Sudetos, sobre o rio Elba, que os poloneses querem desagregar da Tchécoslováquia.



O general Carmona, presidente da Republica Portuguesa, desembarcando no Cais das Columnas, em Lisboa, de regresso de sua viagem pelas provincias do imperio colonial.



Ao alto e ao lado: explosão de minas nas ultimas manobras do exercito allemão. A secção de choque, apoiada por fuzis-metralhadoras e metralhadoras ligeiras, assalta rapidamente a trincheira adversaria. Sempre protegidos pela nuvem artificial, os primeiros elementos de assalto, com as baionetas promptas, surpreendem o inimigo, que até então ficara na incerteza do ponto de que se desencadearia o ataque.



O presidente dos Estados Unidos, sr. F. Roosevelt, e o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, inaugurando a nova ponte sobre o rio S. Lourenço. Nesse acto, o presidente Roosevelt proferiu o famoso discurso que o mundo todo admirou.





A chegada do marquez de Willingdon, ex-Vice-Rei da Índia e ex-governador do Canadá ao aeroporto. Vê-se S. Ex. no primeiro plano, ao lado de Sir Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra.

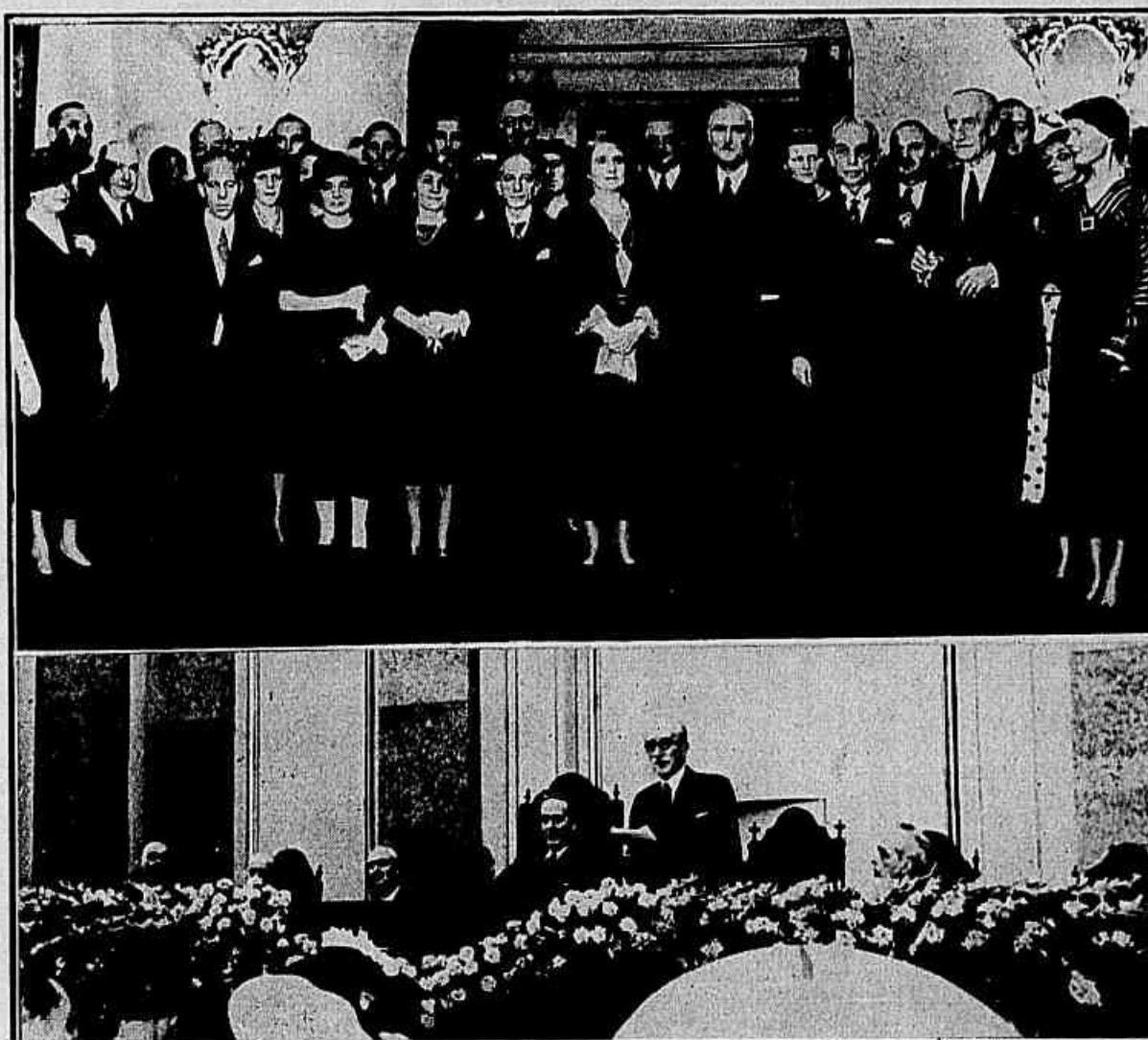


A recepção dos Marquezes de Willingdon á Imprensa.

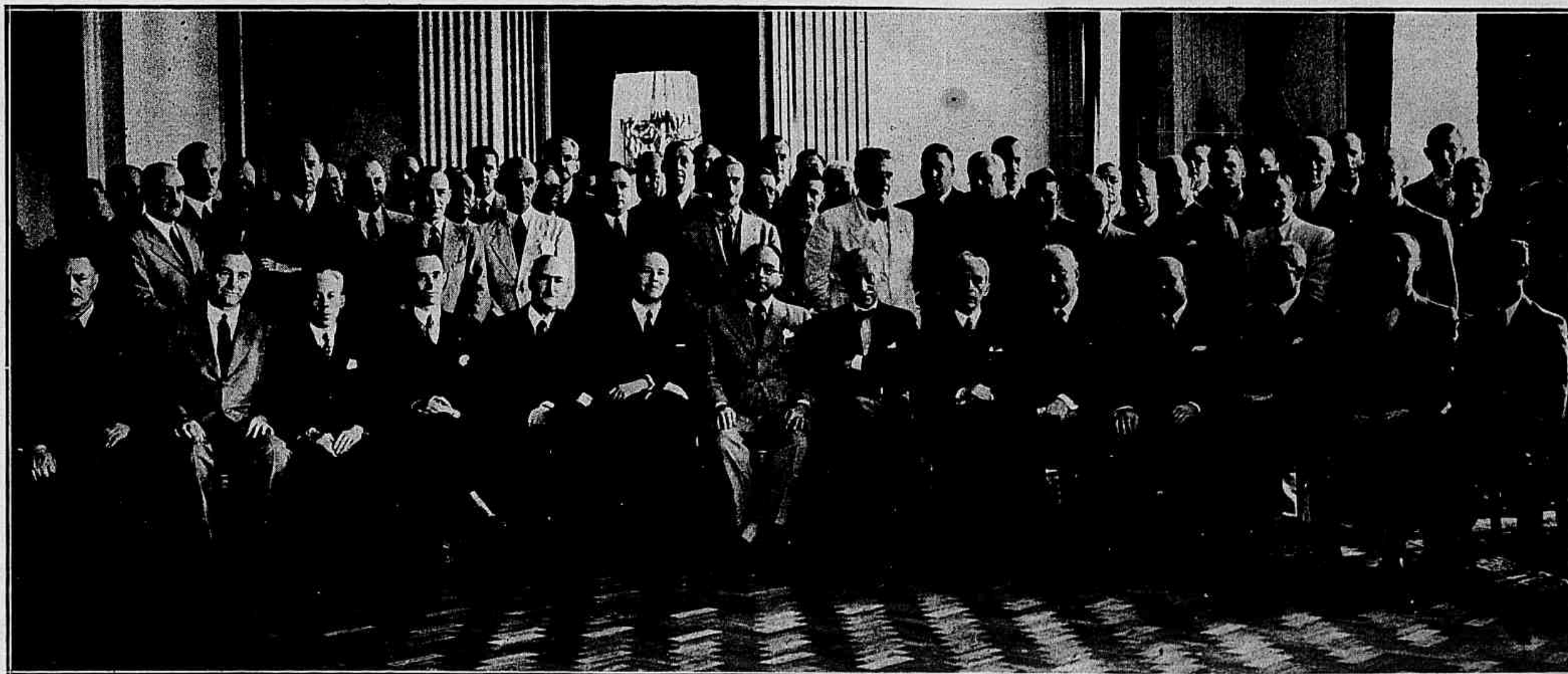


Na photo á direita vê-se o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., ladeado pelos srs. Embaixador Hugh Gurney e Marquez de Willingdon.

O Marquez de Willingdon no Rio



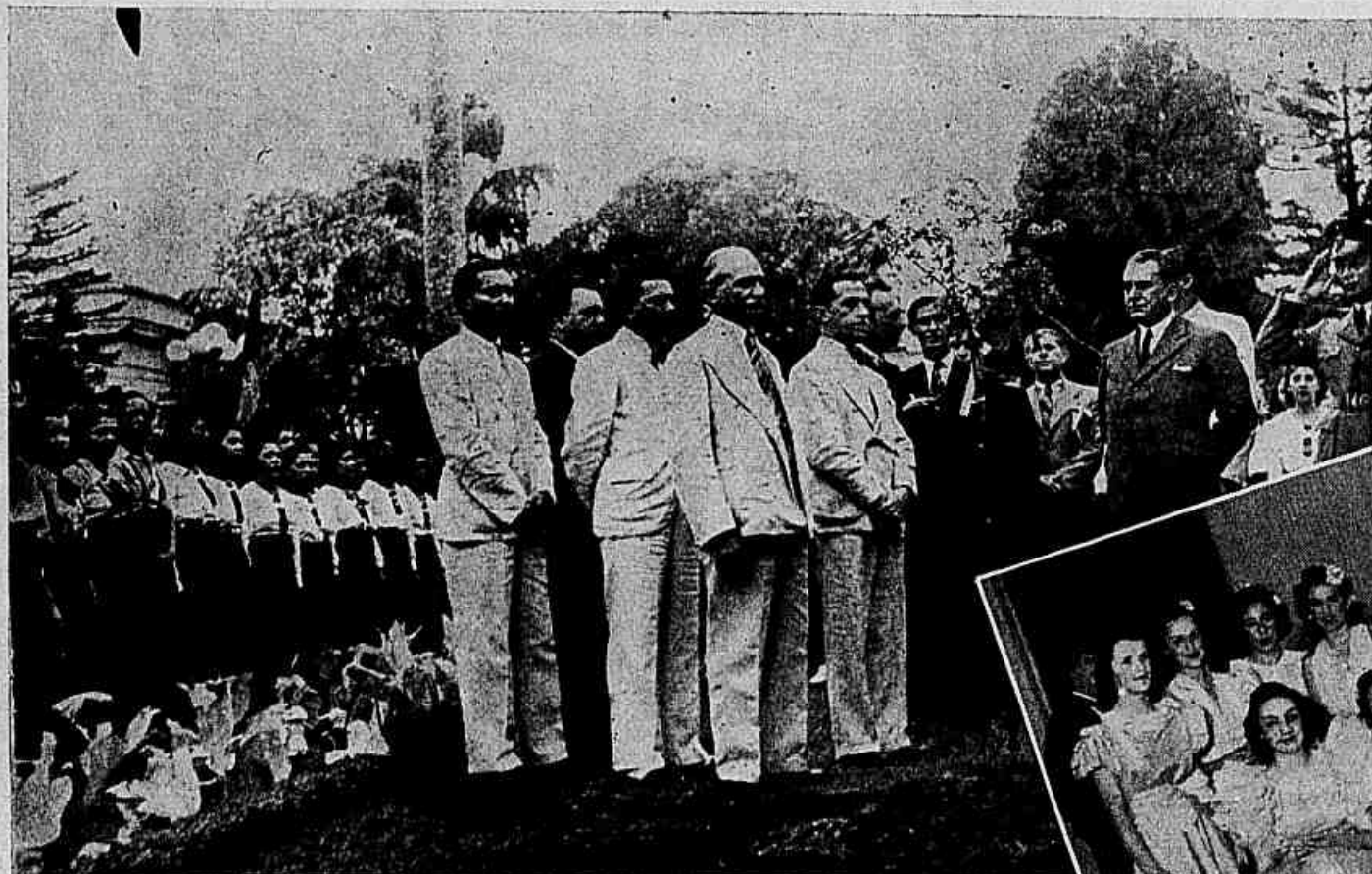
Ao alto: A recepção do Embaixador da Inglaterra aos ilustres viajantes e aos membros da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Em baixo, O marquez de Willingdon no Palacio Itamaraty realizando a sua conferencia sobre "A posição da Grã-Bretanha no mundo moderno".



O banquete da colonia ingleza ao marquez de Willingdon, que se vê sentado entre os sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho e Embaixador Mello Franco.

A "Revista" nos Estados

ESTADO DO RIO



A Festa da Arvore no palacio do Ingá, residencia do Interventor no Estado.



O Baile da Primavera no Club Central.



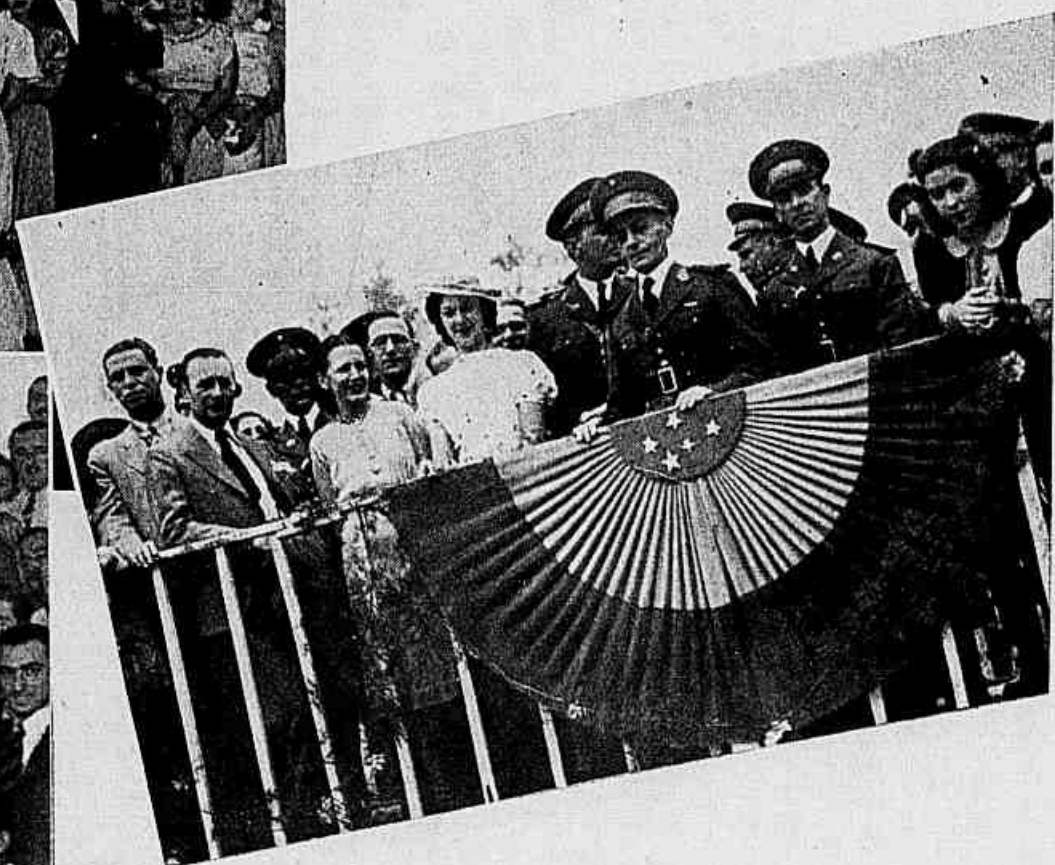
A visita dos escoteiros de N. S. da Gloria ao Nucleo do Alcantara.



A coroação da Rainha da Primavera do Canto do Rio F. C., senhorita Leilah Motta, que se vê ladeada pelas princesas.



Aspecto tomado no Baile da Primavera no Canto do Rio F. C.



Na cerimonia do juramento á bandeira pelos reservistas dos Tiros E. I. M. 29, 15 e 121: a tribuna de honra, onde se vê o general Meira de Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar.



A aclamação do prof. Henrique Castrioto paranympho da turma de bachareis de 1938 da Faculdade de Direito



A Missão Militar Argentina visitando o 10.º R. I.

MINAS GERAES



A visita da Missão Militar Argentina ao Minas Tennis Club.

RIO GRANDE DO NORTE



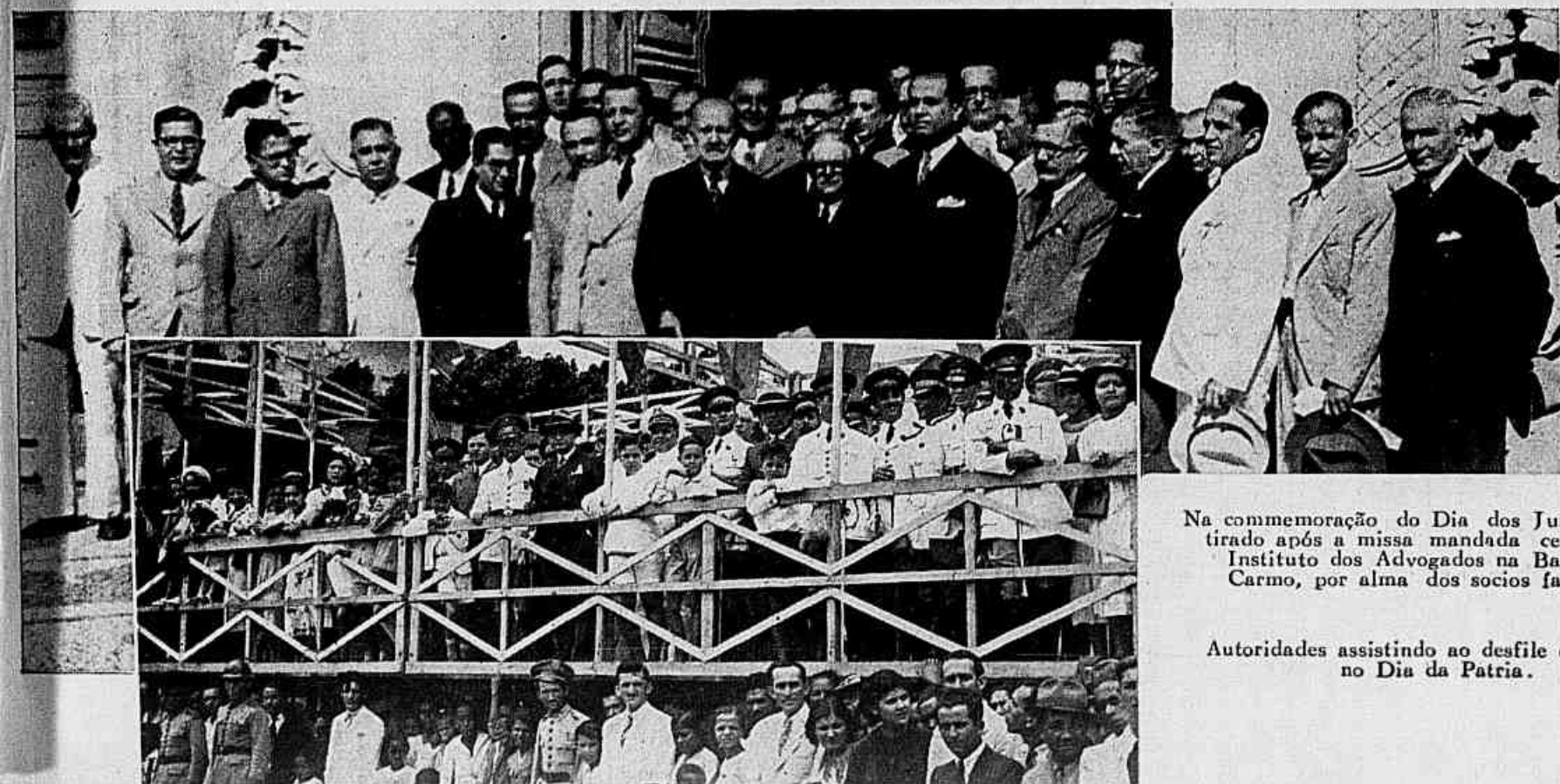
O desfile do Centro Sportivo Fluminense, no Dia da Patria.

Desfile do quadro do 31.º B. C. na parada do Dia da Independencia.

(Photos do nosso correspondente sr. João Alves):



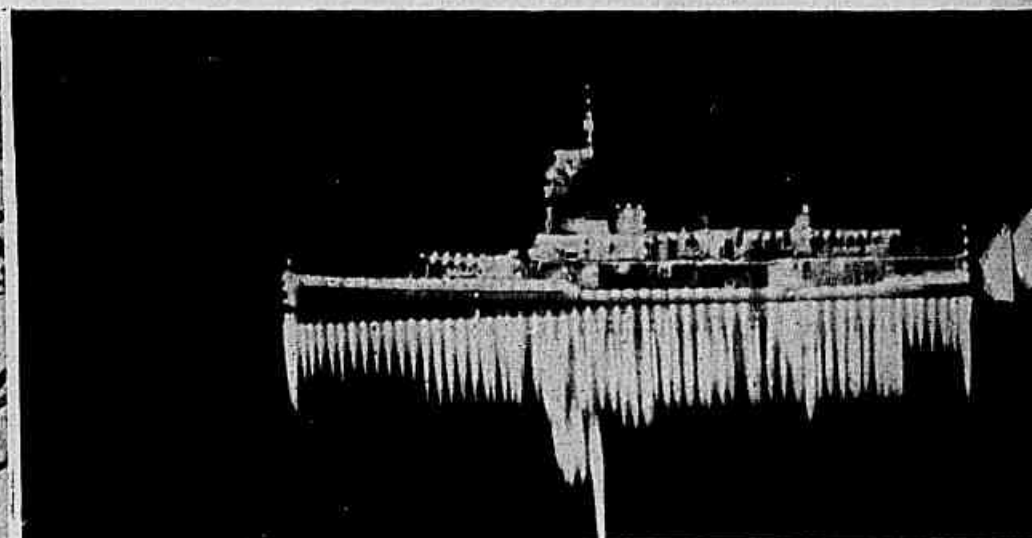
PERNAMBUCO



Na comemoração do Dia dos Juristas: grupo tirado após a missa mandada celebrar pelo Instituto dos Advogados na Basílica do Carmo, por alma dos socios fallecidos.

Autoridades assistindo ao desfile das tropas, no Dia da Patria.

MATTO GROSSO



O monitor "Parnahyba" na noite de 7 de Setembro, em Ladario.

PANORAMA

Na correspondência diária, na redacção, dou com uma carta malva, assignada por Marly Ottoni, onde a missivista faz reparos, em cuja sinceridade acreditamos, sobre certas allusões feitas nestas chronicas ao crepusculo dos idolos.

Demonstrando uma intelligencia penetrante, e uma argucia ainda maior, a leitora faz a defesa de Francisco Alves, dizendo-nos que "a sua voz é doce, forte, emotiva e bellissima".

Depois de fazer commentarios interessantes sobre a admiração alimentada pela voz do artista brasileiro, mostra-se preocupada com a finalidade da critica, perguntando, sem rebugos, se "o chronista deve ou não, reflectir a opinião publica; e por que?".

Eis a pergunta que nos faz, revelando— como já dissemos — na carta que nos mandou subtilidade e conhecimento dos assumptos de radio.

Receia, entretanto, que talvez "por castigo" nem mereça resposta a sua pergunta. Mas o receio é perfeitamente infundado.

◆◆◆

Primeiramente, devemos confessar, mantemos o nosso ponto de vista anterior, de que Francisco Alves, a voz mais linda no seu genero, depois de tantos annos de trabalhos insanos, cahiu em perfeito occaso, o que poderá ser attestado pela venda de seus discos, e pelos seus ouvintes.

Aliás não é culpa do artista, que tantos exitos tem conquistado no radio, como uma de suas maiores figuras. O Tempo é o pae de todos os prodigios, mas é tambem de todas as desillusões. E vai ceifando energias e valores, na sua marcha evolutiva. Francisco Alves está cansado. Deu o que podia dar. E o publico soube realmente compensar o seu nobre esforço elevando tão alto a musica brasileira. Em nada poderá affectar o seu valor esta observação da critica, que, como a que temos feito, durante seis annos, sempre se alteou longe dos interesses humanos, para permanecer dentro da verdade e do raciocinio.

◆◆◆

Vamos dar, agora, a resposta ao que pergunta a brilhante leitora, que ha de ser, através do disfarce de um nome tão bonito como Marly Ottoni, uma creatura do seculo, vibratil, nervosa.

A critica tem o fim de orientar, de corrigir, de apontar defeitos e qualidades, com o intuito de podar falhas e definir roteiros.

A opinião publica acompanha os conceitos da critica, quando lhe apraz, desde que os que orientam, os que analysam, os que procuram nortear os seus rumos artisticos, traçando-lhe itinerarios interessantes, não seguem a sua orientação, e antes a determinam e a indicam.

Marly Ottoni naturalmente, a estas horas, ha de nos dar razão.

Sentimos discordar de suas idéas, sem contudo deixar de reconhecer, como jamais deixámos, o valor, hoje em dia relativo, de Francisco Alves, indiscutivelmente,



Mauro de Oliveira, interprete de tangos da Nacional.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

em sua epoca, uma das maiores ou a maior expressão da canção brasileira, da musica bonita da nossa terra.

◆◆◆

Mas o tempo veio e está nos mostrando que o artista vem perdendo a segurança de antigamente, a doçura da voz magnifica, que Deus lhe dera, e de que se soube aproveitar, com a maior dóse de intelligencia possivel.

F. G.

VARIAS NACIONALES

— Boateja-se, ainda, sobre a sahida de Barbosa Junior, da Mayrink Veiga. Entretanto, oficialmente os constas vêm sendo desmentidos.

— Oitenta artistas, de diversas estações cariocas, desfilarão pelos studios da Tupy na commemoração do seu terceiro anniversario.

— A rivalidade de certos elementos anda tecendo a sahida de Xavier de Sousa da Transmissora.

— Xerem e Tapuaya vão actuar na Radio São Paulo, ainda este mez.

— A interpretação segura, consciente, de Zola, pelos artistas de radio-theatro da Tupy, affirmou, mais uma vez, os creditos artisticos de Theophilo de Barros Filho.

— Lygia Maria faz parte do regional da Vera Cruz, cantando ao lado de Luis Antonio.

— Devemos elogiar as performances, no radio, de Oswaldo Borba, que tem tocado em conjunto, na PRG-3, com Carolina Cardoso de Menezes.

— Vida Pittoresca e Musical dos Compositores é um programma dos mais bem

— Leticia de Figueiredo faz parte do quadro artistico da Radio Jornal do Brasil.

— Carmen e Aurora Miranda cantaram uma semana na Inconfidencia, de Bello-Horizontel.

— O programma Trindades de Portugal continúa na Educadora.

— Ernani de Barros vem se mostrando um artista consciencioso no regional da Vera Cruz.

— Depois dos anniversarios da Nacional e da Tupy, vamos ter agora o da Radio Sociedade Fluminense, no proximo dia 5. Gomes Filho, seu director artistico, prepara um programma dos melhores, com a presença de varios homens de letras e dos mais queridos compositores.

— A PRD-5 prepara, diariamente, um bom programma musical, esquecendo-se, entretanto, das musicas nativas.



Almirante, "a mais alta patente do radio", da P. R. E. — 8

— Fala-se que Alsiro Zazur, o conhecido director artistico da Casé, vai ingressar na Radio Jornal do Brasil.

— O chansonnier francez Geo Gorges, que esteve actuando no Rio, encontra-se presentemente em São Paulo, na Tupy.

— Lia Marivana é um dos numeros mais agradaveis do radio paulista, sendo a interprete numero um de Marcello Tupynambá.

— A Tupy, de São Paulo, conta agora com a presença de uma cantora de tangos: Elisita.

— Janir Martins, com o seu talento e sensibilidade, anda desafiando a argucia dos bons directores artisticos, no Piccolino, da Mayrink e no Samba e Outras Coizas, da Cruzeiro.

— Flora Mattos vai entrar para uma das nossas melhores estações.

— O Quarteto Classico PRF-3, de São Paulo, de que fazem parte Leonidas Artuori, Orsini de Campos, Antonio Torchia, e Luis Varoli, vem merecendo elogios da critica.

VARIAS ESTRANGEIRAS

— O pianista inglez Roy Douglas interpretou, na GSC, de Londres, o Baile das Sylphides, composto sobre musica de Chopin.

— A orchestra de Larry Clinton está presentemente na GSF, de Londres.

— Foram modificados os horarios das estações francezas para o Brasil. Pelo que nos informaram, as emissoras parisienses entram, agora, nas audições especiaes para a America do Sul, das 19 ás 21 horas.

— Pedro Maffia, com os seus tangos dolentes, está na Radio Belgrano, de Buenos Aires.

— A Stentor, de Buenos-Aires, conta com Tito e Juan Carlos Negro, nos seus programmas cinematographicos.

— Lomuto, o maestro brilhante da Argentina, resolveu fazer uma temporada no interior.

— A Santa Paula Serenaders continua a obter o mais franco exito na LSI, de Buenos-Aires. Gostámos muito do fox de sua criação O Swing está aqui para dansar.

— A União Internacional de Radio vai reunir-se em Outubro, na Suissa.

— Norma Nellys está cantando na LSIO, sendo o seu successo o tango Nunca, Nunca.

— Lily Lenz estreou na Radio Stentor

com um repertorio dos mais lindos da musica internacional.

— A Radio El Mundo apresentou este mez o conhecido tenor Pol Brevai.



Celia Mendes, uma das vozes mais lindas de "Samba e Outras Coizas".

— O tango No te enganes, Corazon, criação de Irma Lamar, é o successo de Buenos Aires, este mez.

— O pianista Anatole Hitain acaba de gravar o Rondó de Chopin, op. 16.

— O pianista Stakoviski apresentou um recital dos mais notaveis pela GSO, de Londres, com a symphonica de Philadelphia, sendo de elogiar a Tempestade, de Sibelius; e Aprendiz de Bruxo, de Dukas.

— A TPB-6, de Paris, offereceu-nos, uma noite destas, uma Sonata de Pergolesi, através da sensibilidade do violinista Milstein.

— Os compositores americanos andam fazendo os seus motivos de themas da ilha de Bali, depois do livro admiravel de Al Dubin sobre aquella ilha da Oceania. Ruddy Vallé fez um fox intitulado Quero voltar a rever Bali, uma atracção dos studios da terra de Roosevelt.

— Guy Lombardo acaba de gravar o fox Doce como uma canção, irradiado pela sua orchestra, da W2XAD, de Nova York.

— A CXA-4, de Montevideo, está entrando em 48.98 metros, sendo ouvida, com nitidez, depois das vinte e duas horas. Gostámos de seus programmas, e principalmente da orchestra argentina de D'Arienzo, que executou, nesse dia, Milonga com variação, Donde estás, de Acuna, e De la noche, de Zarate.

— Julio de Caro voltou a integrar o cast da Radio El-Mundo. A sua orchestra, uma das melhores sul-americanas, possui seis bandeonistas, dirigidos por Marcucci.

— A JSK, de Tokio, costuma ser ouvida, depois das doze horas, em 25.42 metros.

— A estação da ilha de Java acaba de editar um folheto explicativo das suas irradiações, onde affirma possuir 53.000 ouvintes, e uma vasta rede de 24 estações que une toda a ilha, sendo 18 de onda longa e 6 de onda curta.

— Pede-nos um leitor que indiquemos as irradiações da Suecia, o que fazemos hoje. Podem ser ouvidas, com certa difficuldade, as seguintes estações, com as suas frequencias: a SMSSX, em onda de 15.155 kcs.; a SPD, em 11.705; a SBO, em 6.065.

— Voltou a irradiar a COBC, de Cuba, com programmas de musica nativa dos mais lindos.

— A orchestra da Tommy Dorsey, para a qual não ha mais segredos do swing, está presentemente na X8XK, de Pittsburgo.

— Bem Polack, o veterano drummer dos bons tempos de ouro do jazz, voltou a actuar com a sua orchestra, no radio americano.

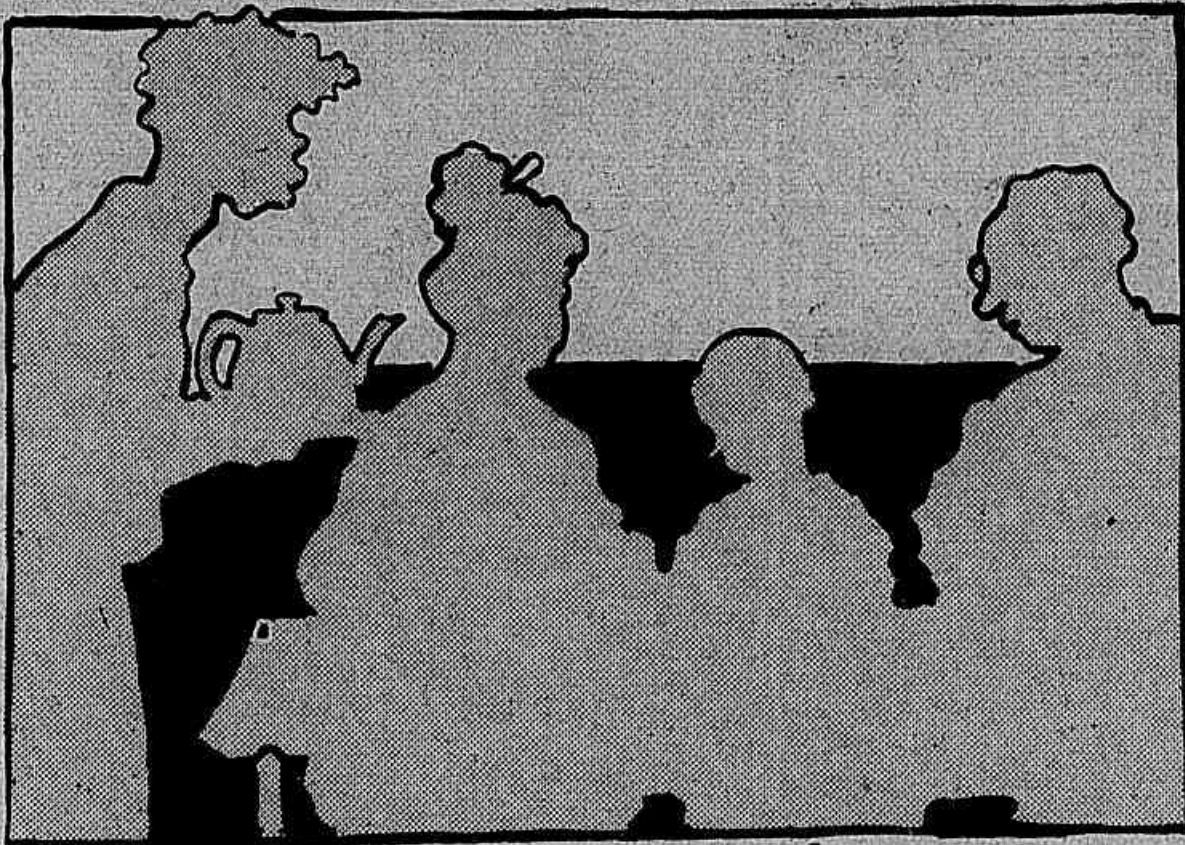
— A typica de Rosas, vai actuar na Radio El Mundo.

— A BBC continúa com as suas victorias no radio inglez. O recital da pianista Myra Hess foi um primor. O Carnaval, de Schumann, encantou, com toda a sua magia, os milhões de ouvintes da possante emissora de Londres.

— O barytono Roy Henderson faz parte do quadro artistico da BBC, de Londres.

— A Excelsior, de Buenos Aires, em conjunto com a LSI, está apresentando como novidade, este mez, o duo cubano Ocampo-Flores.

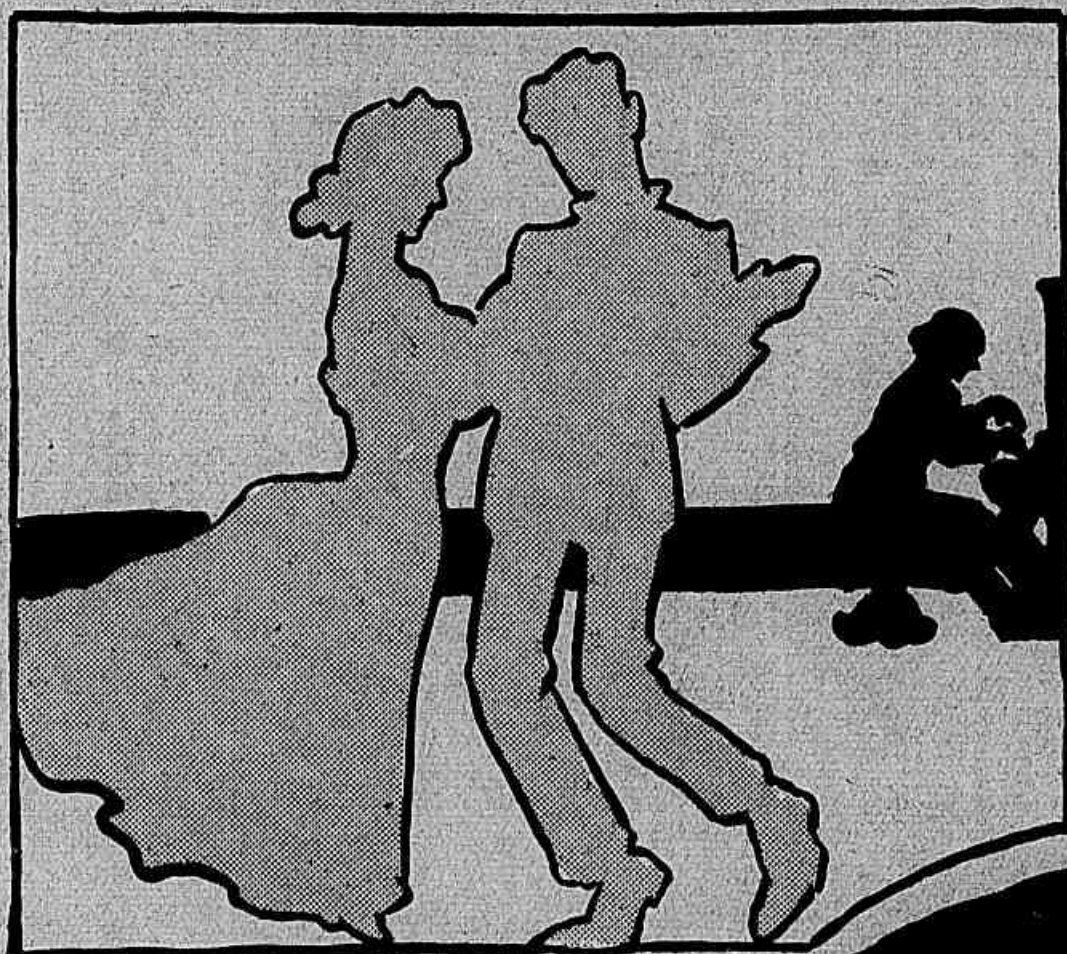
NOITES DE OUTRORA



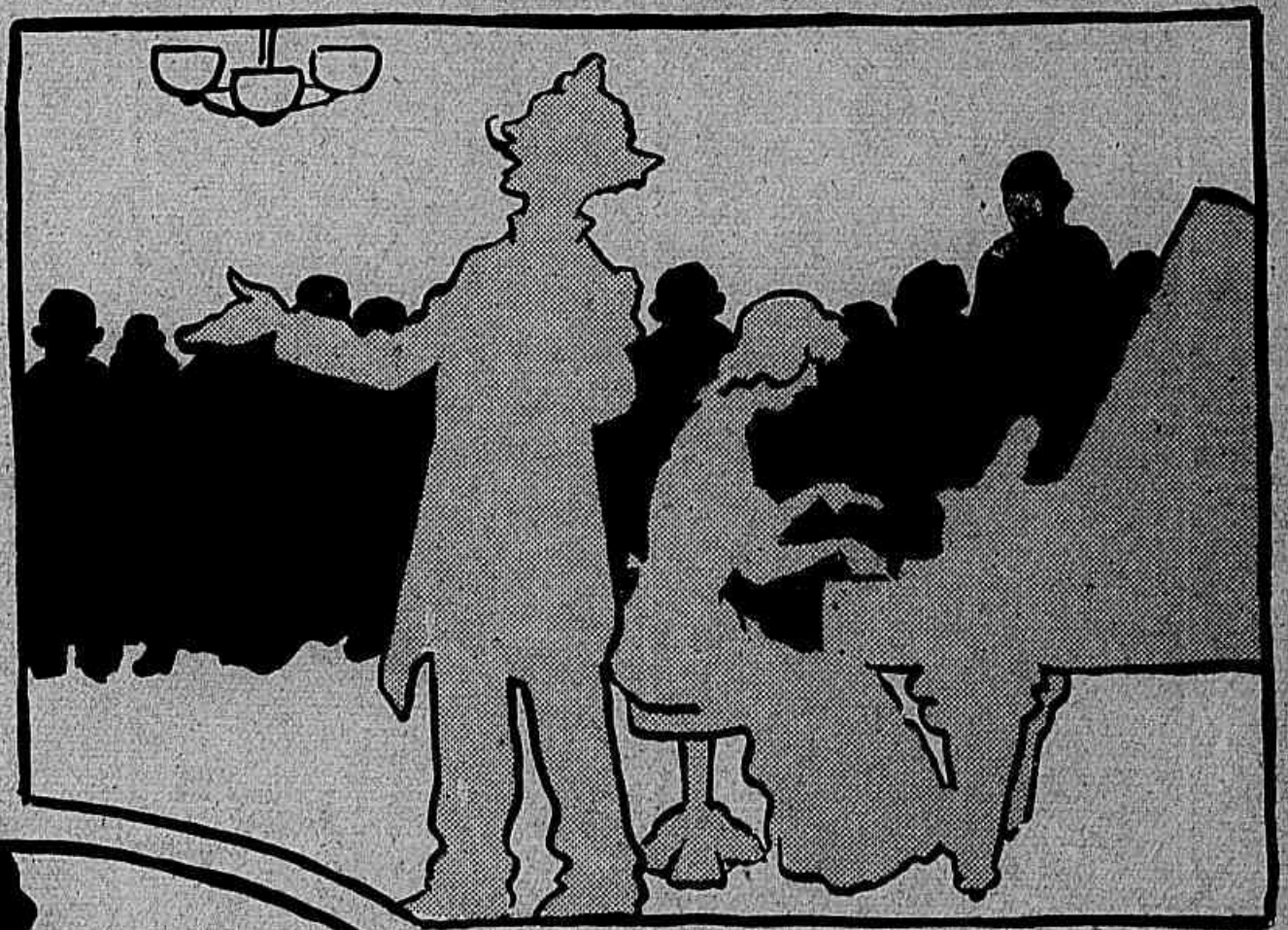
O chá com torradas



A bisca em família



A valsa a 3 tempos



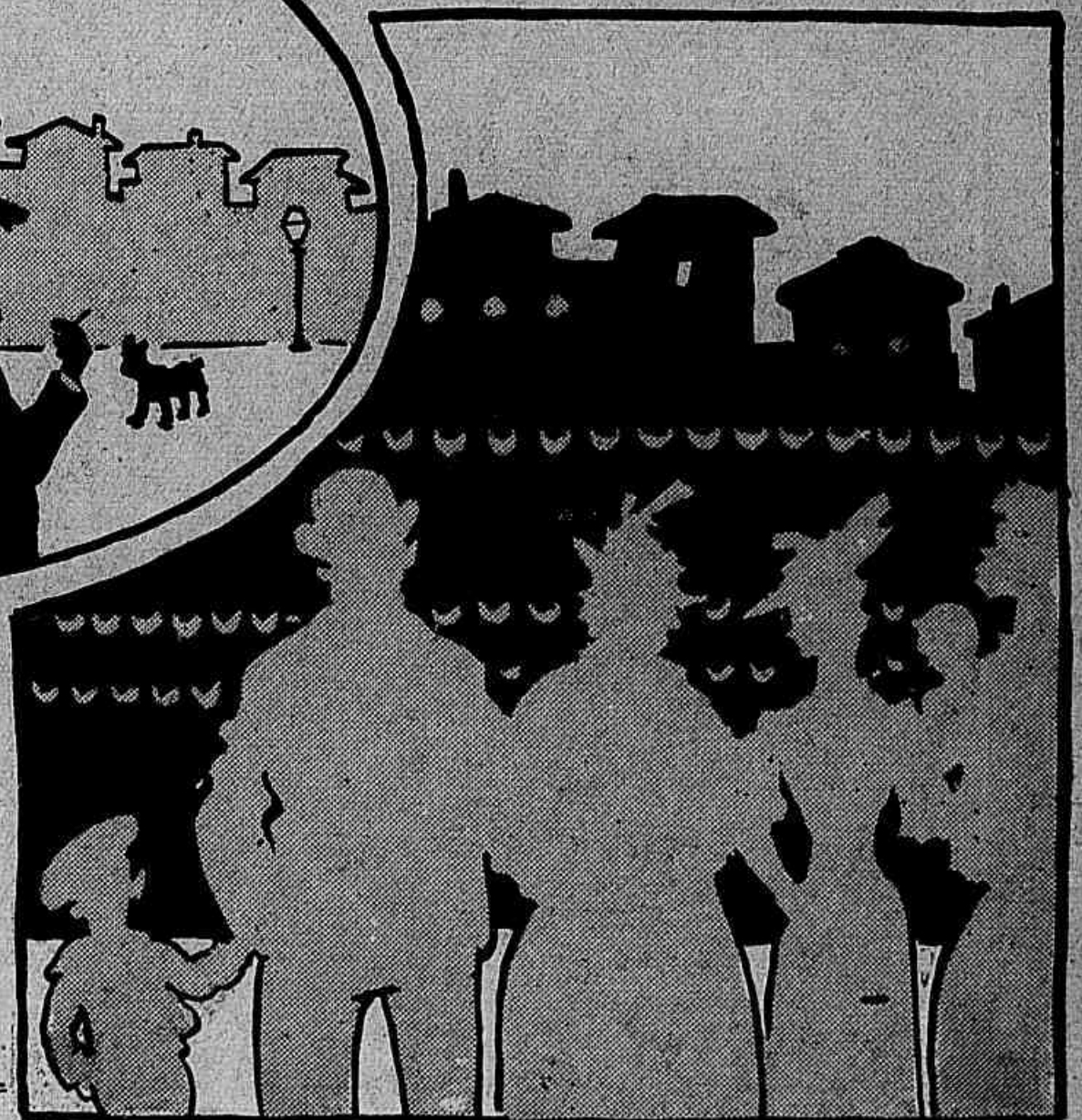
Ao som da "Dalila"



O jogo de prendas



Azeite de esquina



As clássicas luminárias

RAUL

JORNAL DAS



"Swet" é o nome deste vestido para a tarde, de crepe Manoukasa fuchsia. Grande bouquet de rosas sobre o jabot.



Vestido de toil de rayon com desenhos multicolors. As flores do tecido, recortadas e applicadas, formam a guarnição. Manteau de lã branca.

Chronica de PARIS

ENTRE as grandes artistas da moda se destaca pela sua originalidade Alix. Suas criações magnificas se impõem não somente pela technica perfeita, mas também pela graça e o *chic* que reune com harmonia.

Mais extraordinario ainda é não empregar artifício algum, obtendo tudo com absoluta simplicidade. Seja a linha recta ou a linha ampla ao extremo, tecidos flexiveis moldando o corpo por meio de franzidos ou *drapés*, ou como as tunicas gregas esculpindo os corpos nas suas singelas pregas, ou ainda nas saias de grande roda, consegue dar todo o encanto á silhueta feminina. Mas a sua arte consiste também na combinação de tecidos, resolvendo o difficil problema de reunir tecidos taes como o tafetá, organza com a renda ou tulle, como também consegue ousadas combinações de coloridos, qual por exemplo o azul com o vermelho escuro. Incrustações de setim no tulle, superposições de tons em tulle nos vestidos de ampla saia. Emprega ella para a noite os *lamés*, velludos, a *chamalote*. Nos penteados muitas guarnições de joias, em *clips*, collares etc. assim como de flores. Os cintos de metal são empregados tanto nos vestidos para a noite como nos da tarde. Nas toilettes para o dia nota-se que predominam o tom verde e o *marron*.

Schiaparelli, outra artista cuja originalidade encanta, conseguiu reunir numa mesma toilette a seda, a lã e o linho combinando-se harmoniosamente. De linha muito distincta seus costumes de *tweed*, para o dia; também são de linha singela os *manteaux*, sejam elles compridos ou tres-quartos. Os vestidos escuros são alegrados com gollas de *lingerie* em branco ou tom suave. Muitos cintos originaes dão aspectos interessantes aos vestidos que acompanham. O bordado garante *boleros*, casacos e vestidos. Para acompanhar as toilettes de noite capas longas, de curtas. Numa dessas, de flexivel velludo de lã rosa, petalas de um lindo tom rosa na golla, indo até ao rosa muito pallido na terminação da capa. Tiras incrustadas guarnecem muitos vestidos para a noite.

Uma das curiosidades é a combinação da sandalia de espessa sola, que faz lembrar os tamanquinhos das praias, mas cujas solas são silenciosas e cujos ricos bordados de pedrarias provam que foram feitas para acompanhar as ricas toilettes para a noite.



Vestido de organza branca; na frente applicações de flores cor de rosa e folhas verde claro.

Muita fantasia também com o vestido ou com o chapéu. nos cintos, bolsas, luvas e sapatos, que combinam

MARINETTE.



Vestido de tussor com desenhos brancos de azul escuro sobre fundo azul; a faixa de tussor azul.

FAMILIAS

Preceitos de hygiene

A EMOÇÃO

(Opinião de um medico francez)

A emoção é uma grande educadora, mas muitas vezes muito severa.

Nascidas do prazer ou do soffrimento, são as emoções a unicas causas susceptíveis de desenvolver os sentimentos affectivos.

Não sabe amar aquelle que não experimentou ainda a alegria de viver ou que ainda não soffreu. Se as duas causas exaltam a faculdade de amar, differem no emtanto pela energia do sentimento que gravam no coração. O amor que nasce da alegria é fugaz e frivolo, o que brota do

soffrimento penetra mais profundamente.

Apurando a ternura, o soffrimento incute-lhe ao mesmo tempo a resistencia. Entre a sensibilidade augmentada e as defesas do organismo garantidas, estabelece-se uma harmonia mysteriosa e bemfazeja. As vibrações moraes entretêm as vibrações physicas, e reciprocamente. Além disso, os golpes emotivos são grandes educadores. A elles pertence a modelagem do caracter.

Os antigos achavam na emoção um *motus animi* (um movimento da alma) e, com um pouco mais de subtil definição, uma "mudança repentina trazida na intensidade, na rapidez e na direcção dos

factos de consciencia". Na colera ou no terror, por exemplo, dar-se-ia, servindo-se de uma phrase de Pascal, como "uma precipitação de pensamentos". Todavia, movimentos corporaes precedem, acompanham ou seguem esta successão mais ou menos brusca de pensamentos. Para os philosophos, esses movimentos são iniciaes, concomitantes ou consecutivos. Para nós, que vamos separar-nos dos philosophos, esses movimentos corporaes são, sob modalidades fugitivas, a totalidade do phenomeno.

Nada nos torna maiores que uma grande dôr, escreveu Musset.

O medico não seria provavelmente da opinião do poeta. Nada prejudica mais um organismo que os abalos que lhe são transmitidos pelas emoções. Numerosas como as paixões, as emoções podem se sobrepor, reforçar-se nos seus efeitos de perturbação physiologica a ponto de merecer o primeiro lugar que reivindicamos para ellas. "Ha, dizia Spinoza, mais paixões no homem que palavras para as exprimir..." Deve-se pois admittir que, filhas das paixões, as emoções numerosas em especies poderão por conseguinte operar destroços os mais variados. Porém mais numerosos que as emoções são as variações de terreno capazes de representar um papel sobre a evolução das emoções.

Passemos aos efeitos physiologicos mais communs, melhor observados sob a acção da emoção.

Para alguns autores, nosso systema vaso-motor depende completamente de nossa vida emocional. A musica, por exemplo, age differentemente: as melodias alegres dilatariam os vasos periphericos, as melodias tristes os contrahiriam; o fluxo sanguineo seria proporcionado á altura e á intensidade do som, sob a influencia duma musica triste ou alegre, lenta ou rapida, sentimental ou animadora.

Outros autores estudaram mais ainda o phenomeno da emoção levando suas investigações ao mesmo tempo sobre a circulação, sobre a respiração e sobre o coração. Sem duvida, sabe-se de todos os tempos que a emoção faz empallidecer no terror ou na surpresa; sabe-se que a colera não tarda em inundar as veias do rosto; mas sabe-se tambem que os cabellos se arrepiam sobre a epiderme, que o coração bate forte e pode parar, que a voz desaparece, que os aparelhos glandulares se impressionam instantaneamente, as canículas de secreção biliar podem contrahir-se e provocar a ictericia. A qualquer variedade que pertença, a emoção offerece-nos na sua origem duas ordens de factos:

1.º — Decorre de uma percepção sensitiva repentina.

2.º — Esta percepção irradia-se em choque sobre zonas nervosas centraes pa-

ra chegar a um regulador constante, os ganglios nervosos cardiacos, que espalham a força de commoção sobre toda a arvore circulatoria.

Numa ordem inversa, um coração funcionando mal pode, por perturbações circulatorias, agir sobre o moral. Os cardiacos, no começo, são facilmente levados á colera por motivos insignificantes, a ponto que se deve mandar examinar com attenção o coração da pessoa calma que se tornou irritadica, mesmo quando não se queixa e nenhum outro symptoma pode fazer crer numa lesão cardiaca. Porque não se deve esquecer que todo maltratado de

princípio tem probabilidades de cura. Mas, se a irritação pode ser provocada por uma lesão dos nervos do coração, a repetição dos phenomenos emotivos pode tambem crear uma lesão cardiaca e, em consequencia dessa desorganisação, uma grande tendencia á emotividade.

A antiga expressão *ter coração* não demonstra toda esta theoria da emoção? Os escriptores, aquelles que fizeram vibrar a emoção dos outros, não foram buscar elles próprios, numa hereditariedade preparada num passado de soffrimentos ou de sensações violentas, suas melhores inspirações?

A emoção carrega o co-

ração como um accumulador. Este ultimo parece com effeito poder deter, na intimidade de seu systema nervoso e como por treinamento, uma especie de hyper-excitabilidade que, em certos limites, será proveitosa ás artes, á litteratura, á sciencia, mas do ponto de vista medico e individual, corresponde a uma diminuição de resistencia e a uma alteração real que se deve ter em conta para a hygiene e preservação desse órgão indispensavel.

Em pequena dose e não muito frequentemente repetida, a emoção pode até ser considerada como salutar. Mas cuidado com as repetições.



Vestido e casaco de crepe azul com pintas brancas. O vestido e o casaco guarnecidos com applicações pespontadas.



Ella está sempre linda



como se tivesse sahido das mãos de Elizabeth Arden. Por que, é este, o maior elogio que se pode fazer á belleza d'uma mulher? Vá a Sra. ao salão de Elizabeth Arden, faça um tratamento completo do rosto e verificará quanta verdade ha nas palavras acima. E mais ainda, si a Sra. fizer um tratamento semanal, começará a ouvir tambem este mesmo elogio.

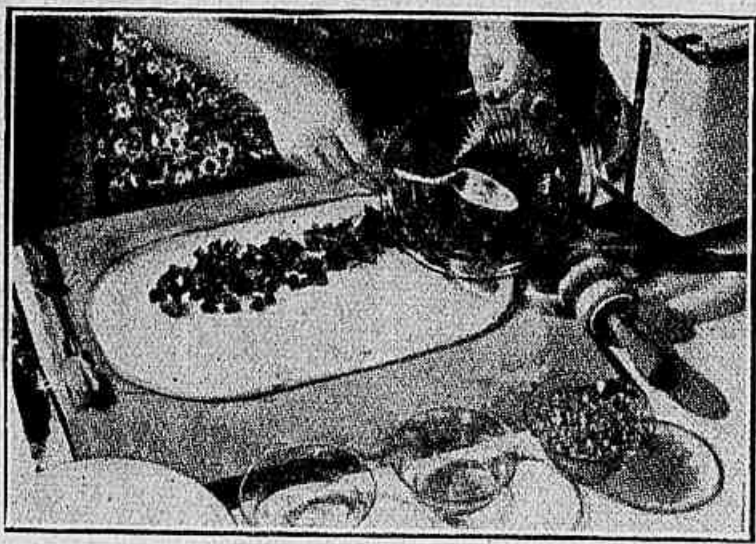
Elizabeth Arden

SALON

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22 1414

Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO



Depois da massa aberta com o rolo põe-se o recheio de passas.

Algumas regras para grelhar, fritar e assar



Em seguida faz-se um rolo com a massa.



Coloca-se o rolo de massa sobre um taboleiro untado com manteiga.

ALGUMAS REGRAS PARA GRELHAR, FRITAR E ASSAR,

Nas receitas culinárias lemos constantemente "assar em forno quente", em "forno moderado", ou ainda "fritar em gordura muito quente" ou "grelhar em fogo vivo". Expressões que temos de determinar á nossa custa, depois de um grande numero de experiencias mais ou menos desastradas.

Talvez ainda tenhamos um dia aparelhos que nos indiquem exactamente a temperatura de nosso forno e de nossas frituras. Mas enquanto esperamos podemos usar *trucs* que nos fornecem indicações bastante precisas.

Para as grelhagens — Quando, olhando o fogo, vemos que em vez de vermelho está branco, chamamos e blocos de carvão

incandescentes, está então no ponto exacto para uma magnifica grelhada.

O calor do forno — Para verificar este calor põe-se uma fatia de pão de espessura média. Se no fim de cinco minutos está secca, mas branca, o forno está "suave"; se ficou levemente colorida, o forno está "moderado"; se ficou dourada, o forno está "quente"; carbonizando-se, o forno está "vivo".

Para as frituras — Se não necessitar de muito calor, pode-se empregar a manteiga, que não deve passar de 150°. As gorduras de porco, de carneiro e de vacca attingem 210° a 220°. As gorduras de ganso e de gallinha se elevam a 300°, e o azeite de azeitona a 400°.

Não é possível fritar abaixo de 110°. Verifica-se quando pondo-se dentro um galhinho de salsa a

gordura crepita: quer dizer que ainda não está no ponto.

Os alimentos pesados e volumosos devem ser fritos em gordura menos quente

que os mais leves ou de pequenas dimensões, porque precisam ficar completamente cozidos. Por esta razão o azeite convém mais ás pequenas frituras,

a manteiga e a banha para as maiores.

Para limpar a gordura usada — Fazer ferver numa panella com bastante agua pura, depois deixar esfriar. Todas as impurezas caem no fundo; basta apenas decantar.

MENU DE ALMOÇO

CROQUETES DE OSTRAS
SALADA DE ALFACE
RISOTO COM LINGUIÇA
ROCAMBOLE DE MASSA
RECHEADO COM PASSAS
BOLO DE CHOCOLATE
Á HESPAÑHOLA

CROQUETES DE OSTRAS

Depois de bem lavadas as ostras são abertas e a agua dellas coada. As ostras picadas.

Rala-se meia cebola, que se põe para refogar numa colher de manteiga juntamente com um dente de alho esmagado, juntando-se depois duas colheres de farinha de trigo; mexe-se bem e em seguida vae-se deitando pouco a pouco a agua das ostras, juntando-se um pouco de leite para que o molho fique em boa consistencia; juntam-se as

junta-se em seguida 250 grs. de arroz, deixa-se tomar gosto e em seguida molha-se com caldo de carne, tres vezes sua altura.

Na hora de servir juntar ao arroz um pouco de manteiga e de parmezão ralado, arrumar o arroz numa travessa e collocar em volta linguças fritas em banha.

ROCAMBOLE DE MASSA RECHEADO COM PASSAS

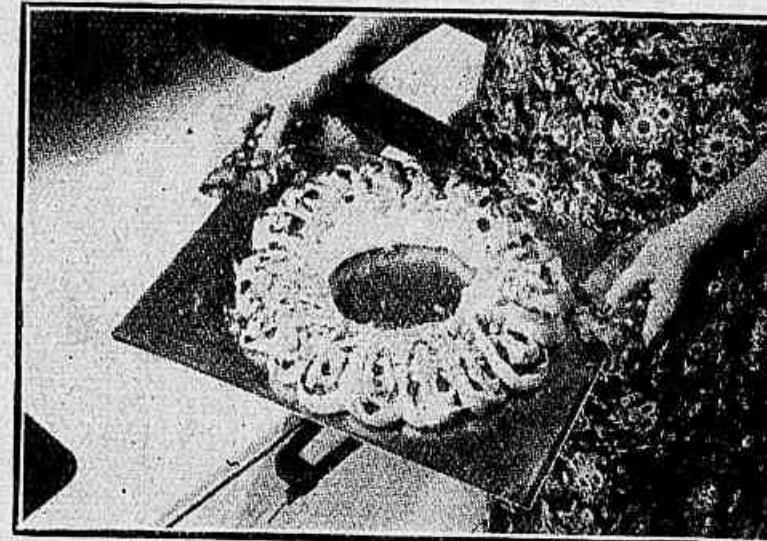
Faz-se uma massa com um quarto de kilo de farinha de trigo, á qual se juntou uma colher de fermento inglez; junta-se uma colher de manteiga, depois um ovo e por ultimo um pouco de agua morna, á qual se juntou uma colherinha (de café) de sal e um pouco de assucar; depois de tudo bem misturado abre-se a massa com o rolo, passa-se uma leve camada de manteiga, peeneira-se por cima com assucar e depois as passas sem as sementes formando uma camada. Faz-se um rolo com cuidado e collocase sobre um taboleiro; em seguida corta-se em fatias e põe-se para assar no forno. O taboleiro untado com manteiga e forno não quente de mais.

BOLO DE CHOCOLATE Á HESPAÑHOLA

250 grs. de farinha de



Em seguida são cortadas as fatias arrumadas em corça para ir ao forno.



Ao sahir do forno.

ostras picadas, deixa-se cozinhar um pouco e retira-se a panella do fogo para juntar 3 ou mais gemmas. Despeja-se a massa numa travessa para esfriar e formam-se os croquetes tirando a massa com a ajuda de duas colheres e collocando sobre a farinha de rosca para poder dar o feitiço de croquetes; depois são mettidos em ovo batido e passados novamente na farinha de rosca. São fritos em banha misturada com manteiga ou no azeite.

RISOTO COM LINGUIÇA

Põe-se numa panella uma colher de cebola picada, uma colher de tutano e outra de manteiga; deixa-se refogar sem tomar côr;

trigo, 250 grs. de assucar, 250 grs. de manteiga, 250 grs. de chocolate ralado e 8 ovos.

Bate-se muito bem a manteiga até ficar como um creme. As gemmas são batidas com o assucar, juntam-se as claras batidas em neve e depois a manteiga, em seguida o chocolate, depois a farinha de trigo á qual se juntou uma colher de fermento inglez. Vae assar em forno moderado, em fôrma untada com manteiga.

Serve-se simples e cobre-se com duas claras batidas com duas colheres de assucar, perfumado com baunilha, vae um instante ao forno para secar o suspiro.

Uma sobremesa Raffinée



O Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, pelo seu paladar delicioso e pureza absoluta, constitue uma sobremesa finissima, que pôde ser servida nas mesas mais elegantes. Como todos os doces Marca PEIXE, o de Goiaba em Calda é fabricado com o maior escrupulo, de frutas rigorosamente seleccionadas.

DOCE DE GOIABA

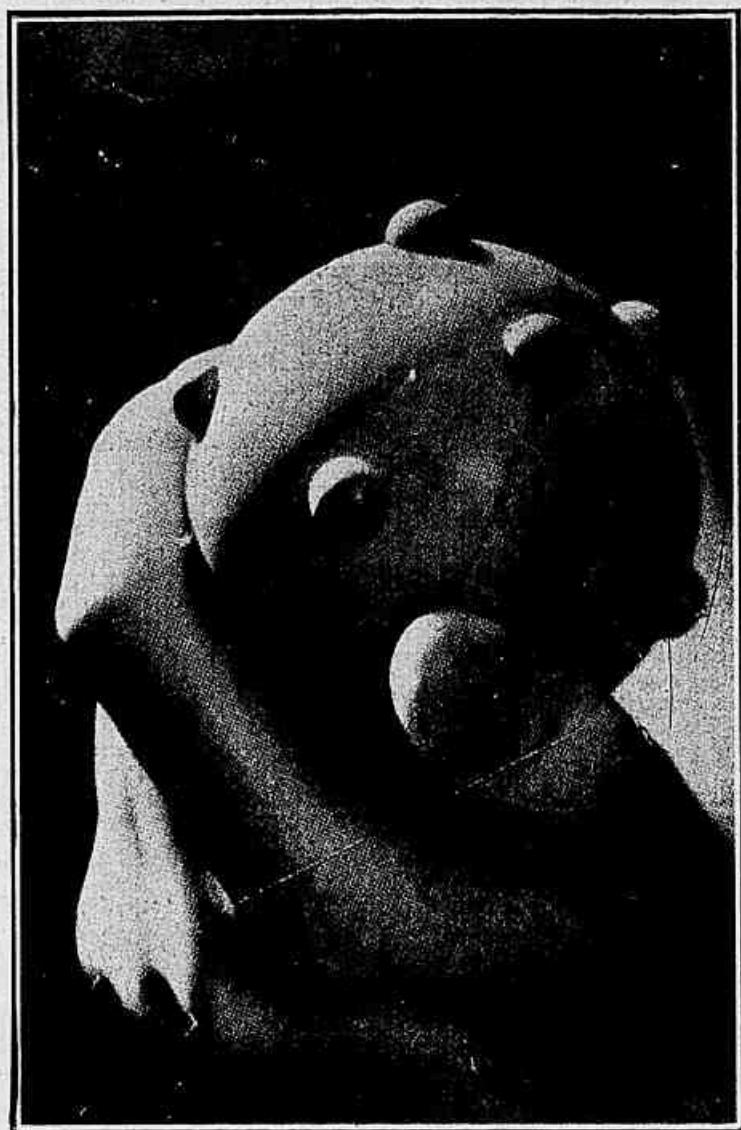
em Calda

PEIXE



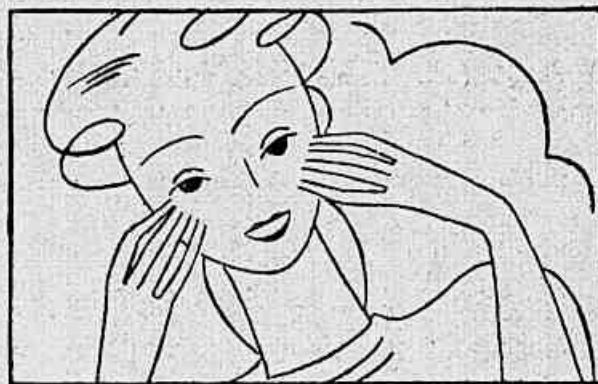
FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO



**SEJA BELLA EM TODAS
AS HORAS DO DIA...**
...E EM TODOS OS DIAS DO ANNO

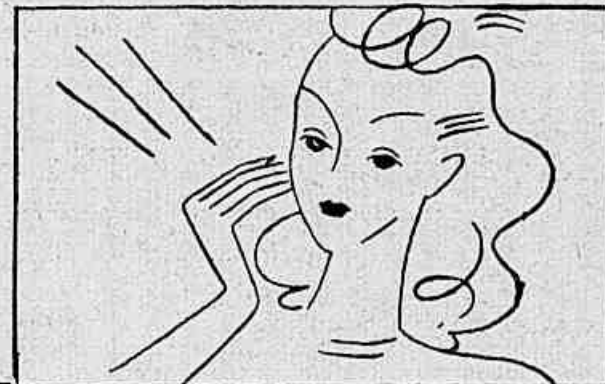
● Seja bella com a Agua de Junquillo. Limpando a cutis sem, contudo, queimar-a, a Agua de Junquillo empresta-lhe uma delicadeza, um avelludado e frescôr invejaveis.



● Não esqueça, senhora: a mulher bella não tem idade. Proteja-se das rugas, manchas, espinhas e demais imperfeições que envelhecem, usando a Agua de Junquillo no seu maquillage.

Distribuidores: Araujo Freitas & Cia., Ourives 88, Rio

Agua de Junquillo
A FONTE DA BELLEZA

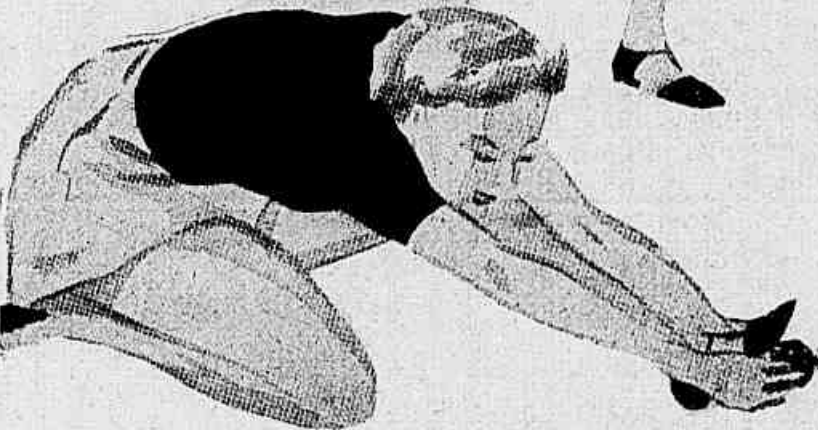
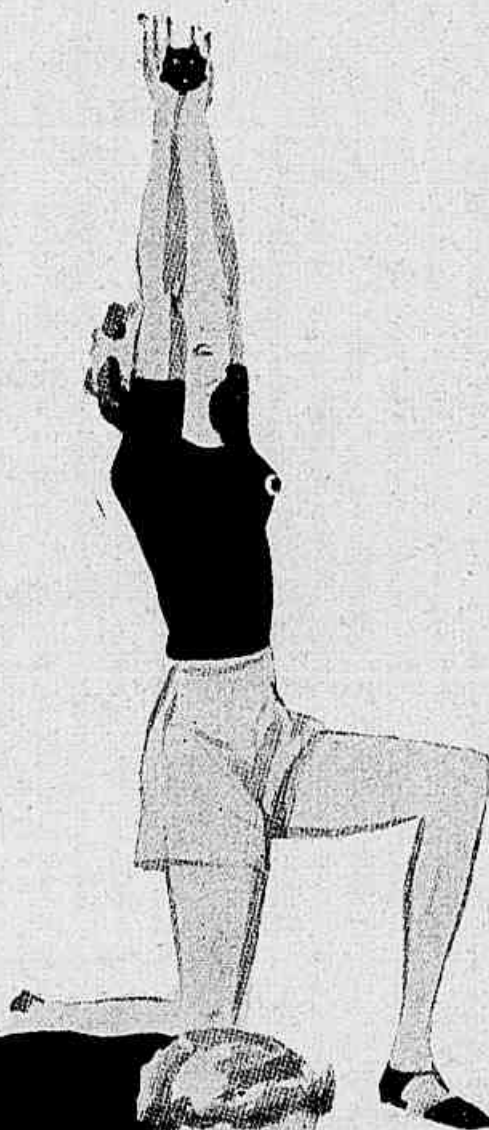
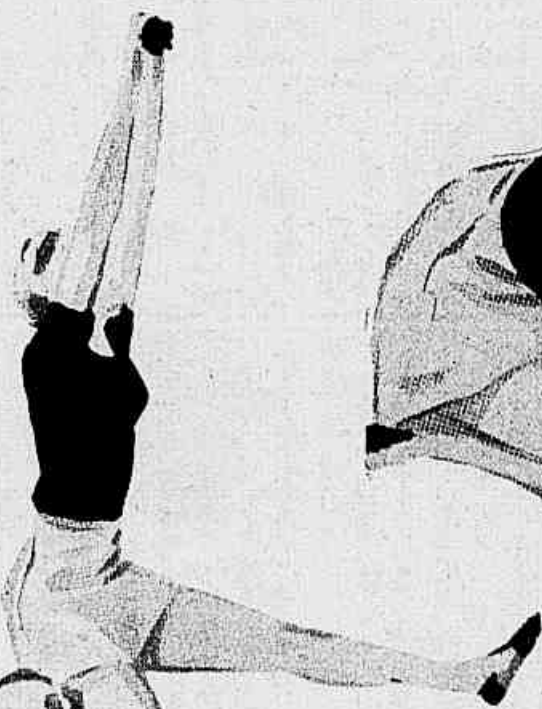


Os exercicios feitos manejando um objecto leve tornam as pessoas mais esbeltas e mais ligeiras que as que manejam objectos pesados. Foram essas considerações que estimularam o professor sportivo viennense Edi Polz a iniciar exercicios executados com uma bola feita especialmente para este fim. É ella de borracha, do tamanho duma bola de tennis, mas tendo um certo numero de elevações ou botões, graças aos quaes é mais facil apanhar-a.

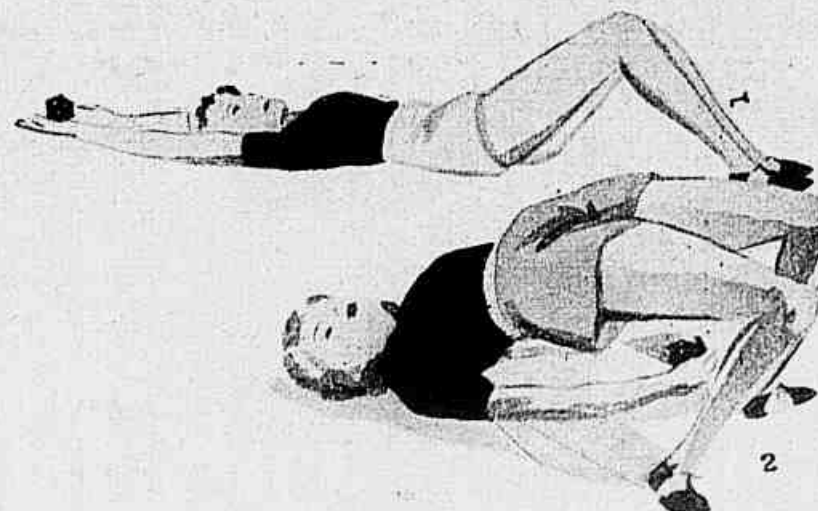
Movimentos
executados
com ajuda
da bola
Polz

1 — De pé, os braços esticados assim como as mãos, manter a bola entre os dedos e erguer os braços para cima da cabeça e levá-los para trás o mais possível. Voltar á posição primitiva e repetir de 8 a 10 vezes esse exercicio, tomando aspirações profundas.

2 — Deitada de costas, os braços esticados acima da cabeça, os joelhos dobrados, os pés apoiados no sólo, a bola na mão esquerda. Erguer o corpo, levar os braços para baixo e fazer passar a bola de uma para outra mão por baixo do corpo. Abaixar o corpo, voltar á posição



primitiva e passar a bola de uma para outra mão acima da cabeça. Repetir



este exercicio umas 8 ou 10 vezes, tomando aspirações profundas.

3 — Assentada no chão, os braços erguidos, a bola na mão esquerda. Curvar o busto sobre a perna esquerda e fazer passar a bola por baixo do pé, primeiro da mão direita para a esquerda, depois da esquerda para a direita. Erguer o busto, levantar os braços com a bola, vir inclinar-se sobre a perna direita e executar o mesmo, fazendo passar a bola por baixo do pé direito. Tomar aspirações profundas.

4 — Joelho direito apoiado no sólo, o pé esquerdo pousado no chão, a bola na mão direita; dobrar a coxa direita e, abaixando o busto sobre a perna esquerda alongada, passar a bola por baixo do pé esquerdo duma mão para a outra. Voltar á posição ajoelhada e erguer os braços levando a bola o mais alto possível. Repetir 8 a 10 vezes este exercicio.

Estes movimentos fazem trabalhar todos os musculos do corpo.

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fastate-restaurador, da preferencia do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C Postal 833 — Rio.

Recresal
duplica suas energias



Combata dores de garganta, resfriados, tosse com pastilhas

LEKEROL
Agora Caixa 5\$500
PASTILHAS PEITORAES



Sabonete DORLY, preço por preço, é o melhor!
 Sabonete DORLY, popular pelo seu uso, acessível pelo seu preço, surpreendente pela sua excelente qualidade.
 Sabonete DORLY, continua a dominar nos mercados de todo o Brasil.

DISTRIBUIDORA:
 PERFUMARIA LOPES
 RIO - S. PAULO



DORLY É UM PRODUCTO
 "Beijaflor"

SABONETE
 DORLY

Collete de tricot de lã

Prático e elegante, este modelo serve para todas de corpo médio. Pode ser usado sobre uma blusa ou só, com o casaco do costume.

Execução — Emprega-se dois tons de lã para fazê-lo, combinando com um costume ou com diversos. Por exemplo: para acompanhar um costume roxo, lã amarello-mostarda e roxa; para um costume preto, marrom ou azul marinha; verde-claro e vermelho-vivo, dois tons de azul, amarello e côr de laranja etc.

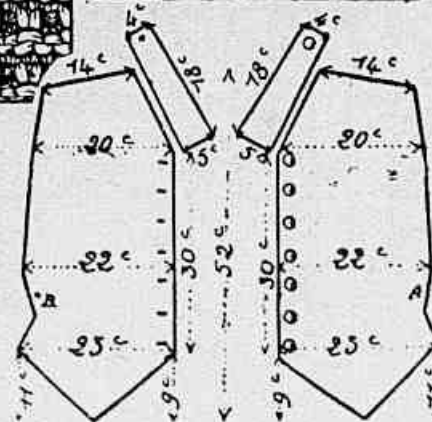
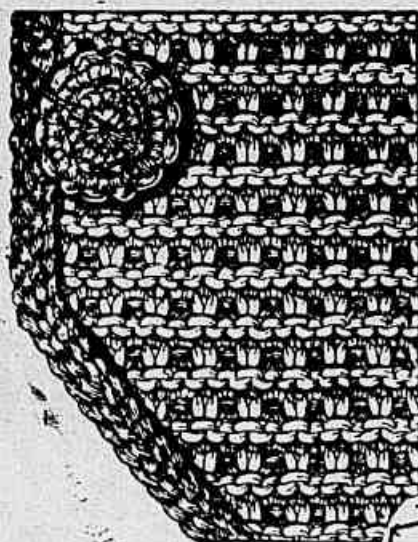
Lado esquerdo — Começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 4 malhas com a lã mostarda e começa-se logo a trabalhar o ponto de fantasia, aumentando uma malha de cada lado até que se obtenha 70 malhas.

O ponto de fantasia é feito da seguinte maneira. As 2 primeiras carreiras pelo direito, com a lã mostarda. 3.ª carreira, com

a lã roxa; fazer 1 malha pelo direito, escorregar a malha seguinte sem a tricotar, 1 malha pelo di-

reito etc.; fazer a mesma coisa, alternando; 4.ª carreira: tricotar pelo direito a malha pelo direito da

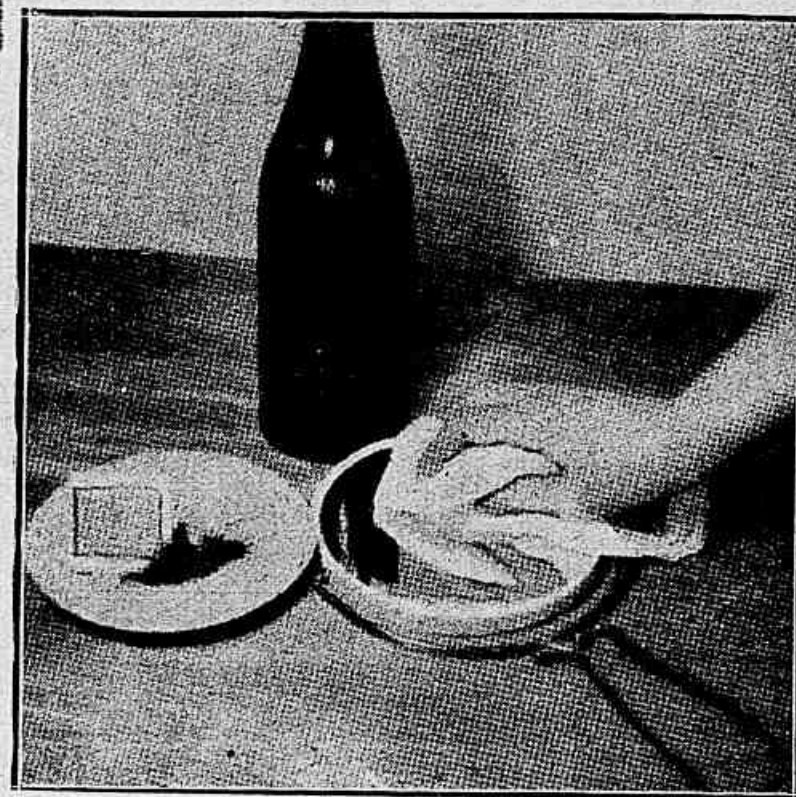
carreira precedente e escorregar a malha escorregada. Refazer 2 carreiras todas pelo direito com a



O molde com as suas medidas

CONSELHOS PRATICOS

Limpeza dos espelhos e vidros



Um meio pratico de limpar os espelhos pequenos e grandes, num minimo de tempo, com a maxima facilidade: passar sobre o espelho uma esponja embebida em vinagre; depois fazer brilhar com um panno macio, que se terá antes salpicado com um pouco de anil. O anil que se emprega para tornar mais alva a roupa.



lã mostarda etc.; repetir sempre essas quatro carreiras (fig. 1).

Depois tricotar o lado da abotoadura a direito e fazer ainda 6 aumentos do outro lado. Diminuir em seguida, do mesmo lado, de 1 malha todas as 2 carreiras seis vezes. Trabalhar depois a direito até que se obtenha 40 centímetros de altura. Fechar então, para formar a cava, tres vezes 1 malha, com 1 carreira de intervalo. Quando se obtiver 39 centímetros de altura fechar do lado da golla 2 malhas, depois 1 malha, até que restem somente 38 malhas, para formar o hombro, que são fechadas em quatro vezes.

Fazer o outro lado da mesma maneira, mas no sentido opposto e formando casas: a 4 malhas da beirada fechar 5 malhas que são de novo postas na agulha na carreira seguinte. A primeira é feita a 1 centimetro da parte de baixo, e as 6 outras a 4 centímetros e meio umas das outras.

Cinto — Pôr na agulha com a lã roxa 12 malhas e fazer uma tira a direito de 40 centímetros de comprimento. O ponto do cinto é feito 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, isso até ao fim da carreira, mas deslocando-as para formar desenho,

que se faz da seguinte maneira: voltar fazendo as malhas como se apresentam, na carreira seguinte, e todas as 2 carreiras em seguida, deslocar de 1 malha o ponto para a esquerda (fig. 2). Depois rodear o cinto com um ponto simples executado com a agulha de *crochet* e a mesma lã roxa.

Golla — Pôr na agulha de tricot 10 malhas com a lã roxa; trabalhar no ponto da figura 2, aumentando 1 malha de cada lado da carreira todas as 8 carreiras até que se obtenha 18 centímetros de comprimento e fechar a direito. Fazer uma segunda tira igual e reunil-as atrás por um colchete de pressão.

Para guarnecer as frentes, fazer com a agulha de *crochet* uma trancinha com a lã roxa, sobre a qual se volta com um ponto simples; rodeia-se as frentes com este galão (fig. 1).

Botões — Faz-se com a agulha de *crochet* e a lã roxa 3 malhas de trancinha, fecha-se em anel e colloca-se nelle 6 pontos baixos; na 2.ª volta 2 pontos em cada malha, na 3.ª volta 1 aumento todas as 5 malhas; depois diminuir como se augmentou, e metter dentro um botão de madeira antes de fechar (fig. 1).

PHILAGYNA THEODULE WOLFF

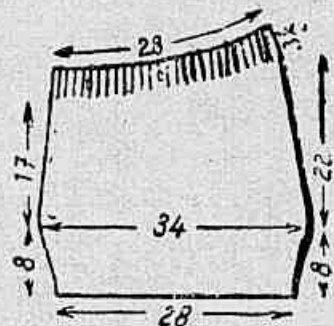
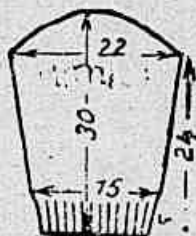
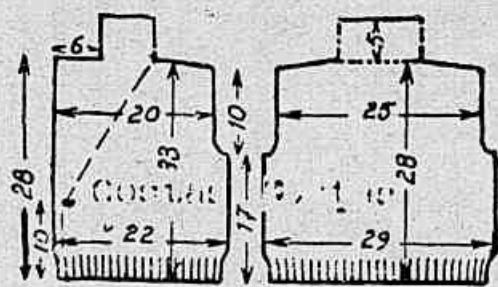
PESSARIO PRESERVATIVO

DA **MULHER**

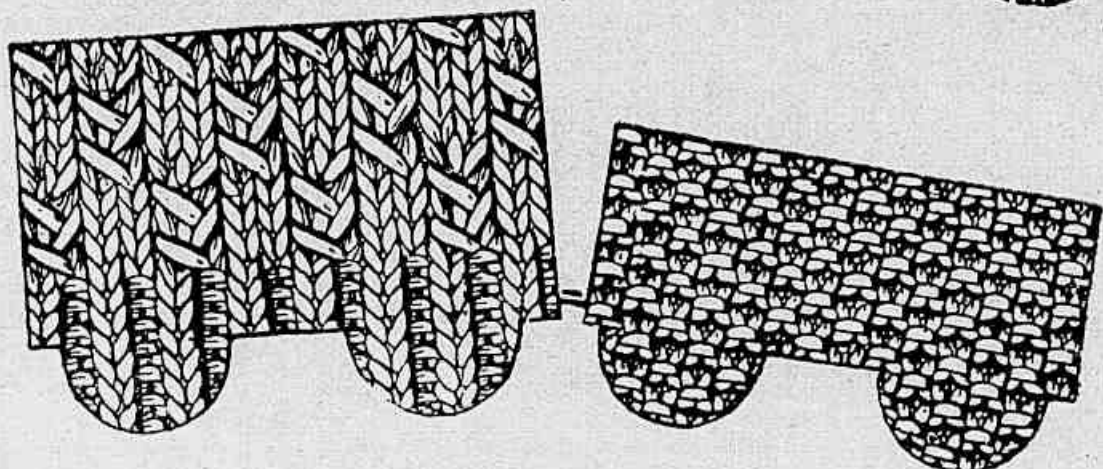
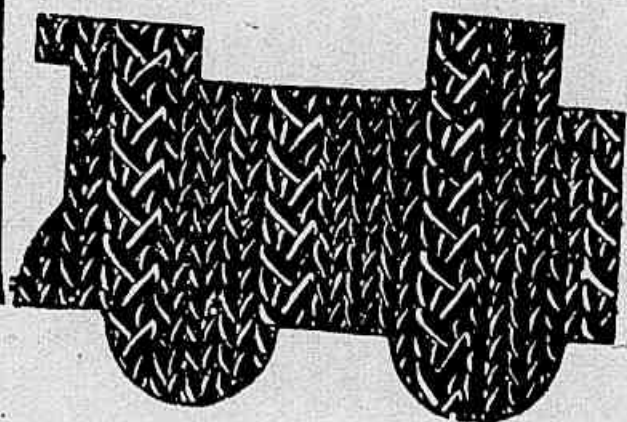
A DAMA ELEGANTE E FINA
 USA SEMPRE A PHILAGYNA

Modelos para Crianças

Blusa e calça de tricot de lã, para criança de 3 a 4 annos



Os moldes com as suas medidas.



A blusa cruzada com golla e revers, em lã branca ou de colorido suave, a calcinha em lã azul marinho, verde escuro ou marrom. Para o verão a blusa pode ser executada em linha Floralia.

Calcinha — Começa-se por uma das pernas, pondo-se na agulha de tricot 84 malhas com a lã azul marinho; tricota-se o ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. Tricotar 5 carreiras, depois trabalhar somente nas 16 primeiras malhas durante 6 carreiras; deixar á espera. Tomar as 26 malhas seguintes e fazer a mesma coisa durante 6 carreiras, deixar á espera; fazer sobre as 26 malhas seguintes a mesma coisa (6 carreiras), deixar á espera; fazer a mesma coisa sobre as 16 malhas seguintes. Depois trabalhar sobre todas as malhas reunidas durante 5 carreiras. Continuar trabalhando no seguinte ponto — 1.ª carreira: 3 malhas pelo direito, passar a agulha de tricot na 1.ª malha seguinte, fazer a segunda malha (fa-

zendo-a passar através da 1.ª malha) pelo direito, depois a 1.ª malha pelo direito, trabalhando-a por trás; deixal-as cair ambas juntas da agulha da esquerda e recomeçar a mesma coisa até ao fim da carreira. 2.ª carreira: toda pelo avesso, fazendo as malhas como ellas se apresentam. Recomeçar a 1.ª carreira (fig. 1). Para fazer a parte de trás da calcinha um pouco mais alta que a frente deve-se trabalhar primeiro somente nas 10 primeiras malhas, deixando á espera as outras malhas da carreira, nas duas primeiras carreiras deste ponto. Na 3.ª carreira, trabalhar sobre 15 malhas e voltar sobre essas 15 malhas, depois tricotar sobre 20 malhas (tomando sempre as malhas a mais nas malhas á espera); voltar etc, tomando sempre 5 malhas a mais, até que se tenha 30 malhas, depois tomar 10 malhas por 10 malhas até ás ultimas 14, que são tomadas todas de uma vez. Continua-se a direito sobre todas as malhas, aumentando 1 malha de cada

lado todas as 12 carreiras pouco mais ou menos, até obter-se 25½ centímetros do lado mais alto e 20 centímetros no lado da frente. Depois diminuir 1 malha de cada lado, todas as duas carreiras durante 8 centímetros. Quando medir 10 centímetros desde o começo das diminuições fechar a direito todas as malhas. Fazer a 2.ª perna da mesma maneira, mas em sentido opposto. Depois fazer as costuras das calcinhas e uma bainha de 2 centímetros na terminação das pernas.

Blusa — Com a lã branca ou rosa começar as costas da blusa pondo na agulha de tricot 80 malhas; tricotar o ponto de gaita — 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, — até obter-se 3 centímetros de altura; depois fazer o seguinte ponto: 2 malhas pelo direito, 2 malhas cruzadas como nas calças, 2 malhas pelo direito, 2 malhas cruzadas etc. durante toda a carreira. Voltar pelo avesso. Fazer 2 carreiras eguaes. Depois as 4 carreiras seguintes



1 e 2 — Vestido com bretelles e calcinha com suspensorios de sarja azul marinho, usados com blusas de crêpe de China azul claro, guarnecidas com ordens de franzidos nas gollas e nas manguinhas. 3 — Manteau de lã mesclada cinzento claro e azul marinho, guarnecido com tiras pespontadas. 4 e 5 — Vestido e blusa de crêpe baço rosa guarnecidos com nervures. Calça de sarja bege. 6 e 7 — Roupinha e vestido de flanela branca, gollas e gravatas de faille azul marinho.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Orgulho de mulher *Bonita!*



UMA cutis fresca e delicada é, para a mulher bonita, motivo de orgulho. Nem a maquiagem mais perfeita consegue occultar os cravos e espinhas. Procure conservar a sua beleza. Use Rugol e verá desaparecer as manchas e as impurezas. Rugol, penetrando profundamente na epiderme, rejuvenesce os tecidos e impede a formação de rugas e pés de galinha. Contrae os póros, elimina as sardas e manchas e dá á cutis uma alvura e um avelludado admiráveis.

● Diariamente, ao deitar-se, faça uma massagem branda com Rugol, durante 3 ou 4 minutos. Removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um pano seco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz.

CRÈME RUGOL

Productos dos Laboratorios ALVIM & FREITAS — São Paulo

feitas da mesma maneira, mas pondo as 2 malhas pelo direito sobre as malhas cruzadas, e inversamente. Recomeçar como na 1.ª carreira etc. (fig. 2). Quando medir 17 centímetros de altura formar as cavas, fechando 4 malhas

de cada lado, depois 2 vezes 2 malhas e 1 malha. Continuar a direito até medir 27 centímetros. Enviezar cada hombro fechando 8 malhas de cada lado 3 vezes em seguida, depois todo o meio de uma só vez. Pode-se também

guardar essas malhas do meio á espera numa agulha suplementar, para não ser obrigada a apanhar as malhas da golla.

Frete — Põe-se na agulha de tricot 62 malhas e tricota-se o ponto de gaita até obter-se 3 centímetros de altura; depois trabalha-se o ponto da figura 2, fazendo as 5 malhas da beirada (lado do abotoamento), no ponto de areia: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso invertidas em cada carreira (fig. 3). Quando medir 10 centímetros de altura, essas malhas no ponto de areia serão aumentadas para sete; 6 carreiras mais acima fazer em 9 malhas, depois aumentar essas malhas de 2 malhas todas as 4 carreiras até que se obtenha 16 malhas em largura; neste momento, aumentar de 1 malha por carreira desse lado até que esse ponto tenha absorvido to-

QUER SER BONITA?

Use **MASCARA DE BELLEZA ELINON**, preparado original e ultra-moderno para embelezar a MULHER, de effeito rapido e benefico sobre a pelle; suplantando todos os productos nacionaes e estrangeiros. As rugas, sardas, manchas, pannos, cravos e toda e qualquer impureza da pelle desaparecem como por encanto e resurge uma pelle clara, fina, macia, lisa, flexivel e linda. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** — unica que não encobre: cura. Usando **MASCARA DE BELLEZA ELINON** em pouco tempo ficará mais moça, mais bonita e mais querida. Experimente uma semana só que terá a certeza. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** para pelle é unica; é formidável!

Desejando conselhos dirija carta ao Laboratório Elinon, Rua da Assembléa, 115-2.º andar — Rio.

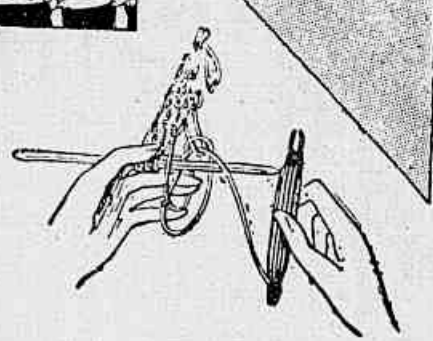
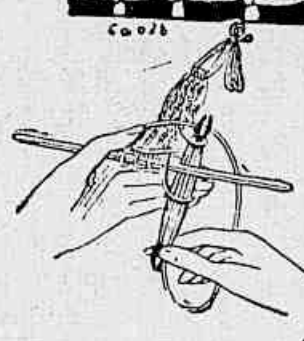
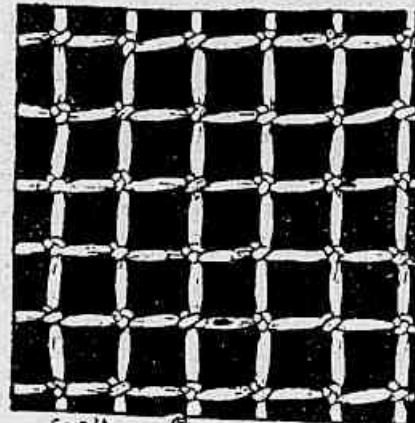
Echarpe de filet de lã



Este triangulo, que agasalha graciosamente o pescoço, é flexivel e vaporoso; é executado com lã fina de tom suave, em filet; as malhas de rede tem pouco mais ou menos um centimetro.

Para realizar o formato triangular, começa-se por uma malha e aumenta-se de uma malha no fim de cada carreira até que o lado do triangulo tenha 98 centímetros.

É um trabalho facil e interessante.



Execução — Este trabalho é feito com uma lançadeira e uma régua, como se faz o filet de linha ou de barbaute, de malhas simples. Começa-se por formar um anel de 10 a 16 centímetros, fixado sobre uma almofada com um alfinete. Prende-se a lã sabendo da lançadeira neste anel. Depois toma-se a régua com a mão esquerda. Passa-se o fio por cima da régua, leva-se-o para cima, por trás dos 2.º, 3.º e 4.º dedos; colloca-se-o á esquerda e retém-se com o polegar, depois faz-se descer o fio de lã por trás dos quatro dedos e faz-se passar a lançadeira de baixo para cima pela alça que se encontra por trás da régua, ou seja por aquela a que o fio está preso; uma segunda alça forma-se assim sobre a mão esquerda; o dedo minimo retém essa alça. Aperta-se um pouco o fio da lã, libertam-se os dedos da mão esquerda pelo polegar, depois aperta-se a alça passando por cima os 2.º, 3.º e 4.º dedos. A ultima alça será mantida sobre o dedo minimo até que a primeira esteja completamente fechada. Sómente então se retira o dedo minimo da alça; aperta-se o nó e termina-se ao mesmo tempo uma malha. As malhas seguintes são feitas da mesma maneira. Quando se fez o numero suficientes de alças, retira-se a régua, vira-se o trabalho e, para começar uma nova carreira, colloca-se a régua contra a carreira de malhas terminadas. A lançadeira passa então pela ultima malha da carreira precedente, e faz-se tantos nós como ha de alças. Essas alças formam o filet simples.

das as malhas, excepto as 24 malhas do hombro. Quando o lado da costura medir 17 centímetros de altura formar a cava, fechando 6 malhas, depois 4 vezes 1 malha. Quando medir 27 centímetros de altura enviezar o hombro como nas costas. Fechar em seguida as 16 malhas da beirada no ponto de areia e conservar as malhas que restam neste ponto á espera. Fazer o outro lado da mesma maneira,

mas em sentido opposto; fazer 5 casas do lado esquerdo, com o espaço de 20 malhas entre si.

Golla — Depois de feitas as costuras dos hombros reunir as malhas das duas frentes e das costas; fazer o ponto de areia durante 5 centímetros, fechar a direito sem apertar o ponto.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 46 malhas para o punho e tricota-se o ponto de gaita até obter-

se 5 centímetros de altura. Depois trabalhar o ponto da figura 2, aumentando 1 malha de cada lado todas as 10 carreiras pouco mais ou menos, até obter-se 24 centímetros de altura. Fechar 3 malhas no começo de cada carreira, até que restem somente 14 malhas, que são fechadas numa só vez.

Depois de feitas as costuras pregar os botões e reforçar as casas.

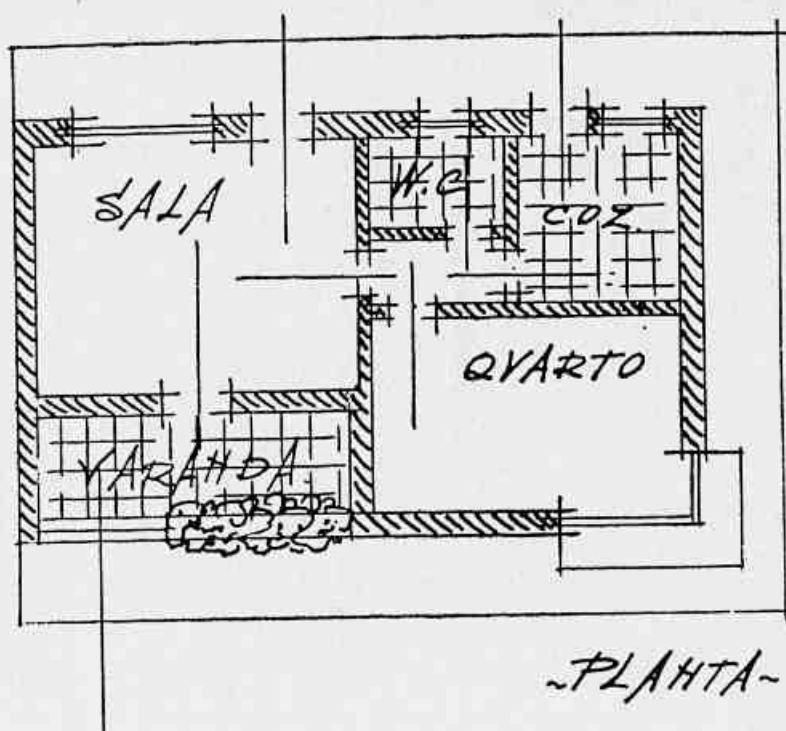
TOSSIR Á NOITE



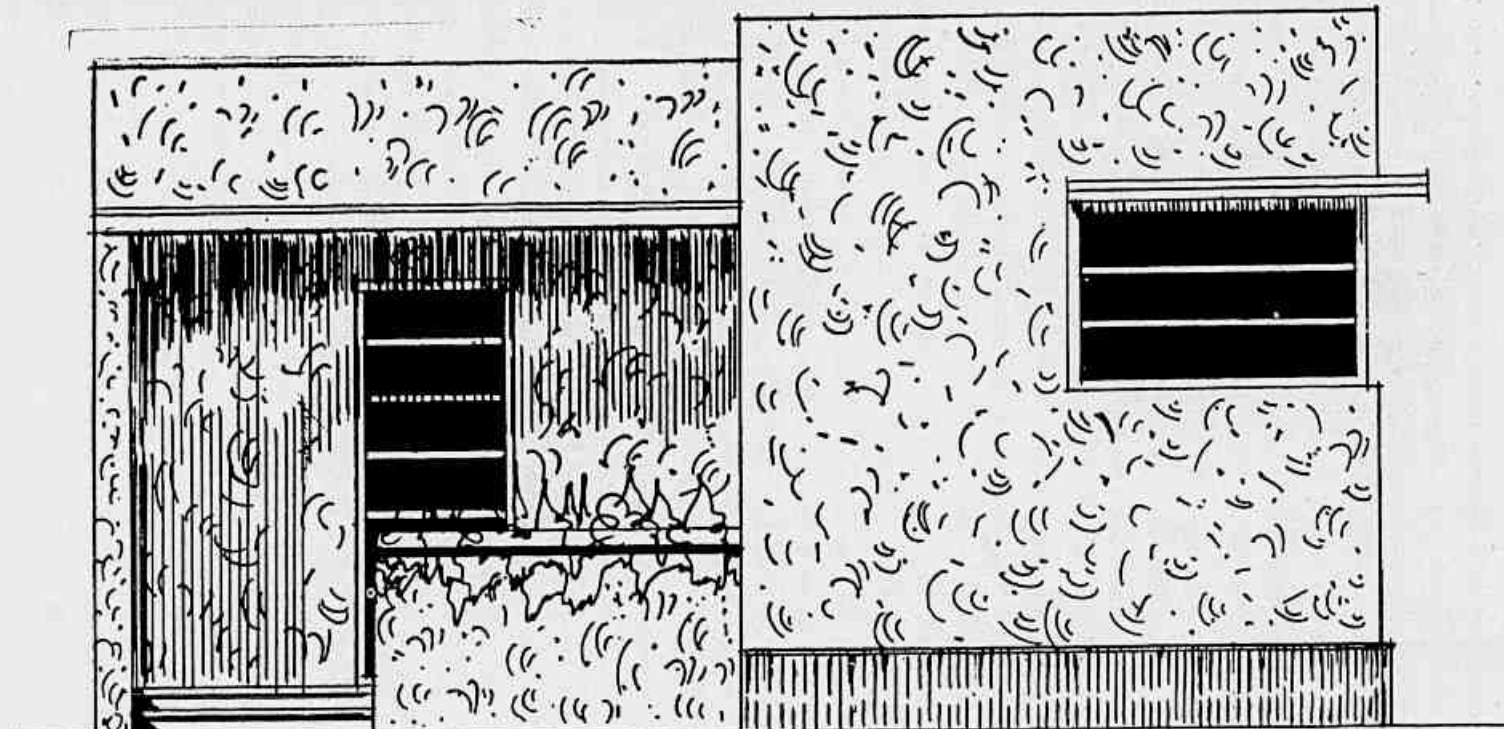
E' PEIOR QUE UM SUPLICIO CHINEZ

Mas o Xarope São João dissipa os accessos de tosse, descongestiona as mucosas, e diffunde-se com extraordinaria facilidade por todo o organismo, exercendo uma acção calmante e tonica até ás ultimas ramificações pulmonares. Nada ha melhor para combater a tosse, a laringite, a bronchite, a extincção da voz e as irritações da garganta. O Xarope São João é um poderoso regenerador dos organs da respiração, e ao mesmo tempo um efficaaz antiseptico contra as enfermidades bacillares. A's suas extraordinarias propriedades curativas, contra os catharos e as affecções asthmaticas, reúne a condição de ser absolutamente inoffensivo a qualquer organismo, tanto dos adultos como das creanças. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas e pode-se obtel-o nas pharmacies ou drogarias, por preço summamente moderado.

COMO FAZER A SUA CASA?



M
O
D
E
R
N
O



Pomos hoje deante dos olhos dos nossos leitores uma residencia em estylo moderno, com as suas peças minimas. Foi imaginada para um terreno pequeno e projectada de accordo com as leis actuaes da Prefeitura. E' uma pequena residencia cujo custo está ao alcance dos menos favorecidos. A planta consta das seguintes peças: varanda, sala de jantar, quarto, banheiro e cozinha. Ficará edificada, com bom material, por dezoito contos de réis (18:000\$000).

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto)

Para o dia e para a noite



1 — Costume de tecido Rhodia branco, o casaco enfeitado com fita de velludo azul escuro. A blusa de jersey de seda deste mesmo tom de azul. O chapéu branco guarnecido com um véo azul marinho. 2 — Vestido de linon bordado rosa claro. Largo cinto de camurça preta. Chapéu preto enfeitado com uma grinalda de flôres côr de rosa.

O numero 7

O numero sete, considerado durante muito tempo como sagrado, encontra-se em muitas classificações famosas, sendo 27 as principaes:

Os 7 dons do Espirito Santo; as 7 collinas de Roma; os 7 sabios da Grecia; os 7 adormecidos (lenda christã); os 7 céos; os 7 planetas; as 7 estrellas; as 7 maravilhas do mundo; as 7 bellezas; os 7 sacra-

mentos; os 7 peccados capitaes; as 7 dôres de Maria Santissima; as 7 igrejas; os 7 braços do candelabro; as 7 pragas do Egypto; os 7 espiritos; os 7 olhos; as 7 portas de Thebas; as 7 côres do arco-iris; os 7

dias da semana; as 7 vaccas gordas; as 7 vaccas magras; as 7 Pleiades; as 7

virtudes; as 7 artes; os 7 livros dos Laudes (palavra latina que quer dizer lou-

var), livros liturgicos louvando a Deus e a Maria Santissima.



Se Va.Sa. tiver
um
doente em casa,

deverá observar a maxima limpeza e desinfecção. Em caso de doenças contagiosas Va. Sa. deverá desinfectar regularmente a sua casa com "LYSOL". Todas as pessoas encarregadas de cuidar do enfermo ou as que se acham frequentemente em contacto com o mesmo, devem lavar as mãos repetidamente numa solução de "LYSOL", afim de proteger-se contra possiveis infecções. "LYSOL" tambem se presta optimamente para a desinfecção da roupa de cama e de corpo do doente. — Trata-se dum desinfectante de absoluta confiança, de alto poder germicida, extremamente economico (devido á sua alta concentração), usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos do mundo. Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"



"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

A Cêra Mercolizada Restauro a Mocidade da Cutis

As mulheres formosas de todo o mundo proclamam os benéficos resultados obtidos com o uso diário da Cêra Mercolizada (Mercolized Wax). Esta cêra conserva sua cutis suave, assetinada e branca. A Cêra Mercolizada elimina rapidamente as imperfeições taes como pannos, queimaduras do sol, espinhas e cravos. A Cêra Mercolizada revela a belleza occulta.

Carminol é o rouge perfeito que lhe agradará inteiramente. Conserva-se adherente durante todo o dia. Carminol pôde ser obtido na côr preferida, em pó ou tablette. A' venda em todas as pharmacias, lojas e perfumarias.

CERA MERCOLIZADA Conserva a Cutis Jovem



O perigo dos filtros entupidos

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades uritarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos; mas negligenciam os 30 klms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

A lufa-lufa da cidade

Em toda a parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Ha pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e **querem sempre estar onde não estão.** Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquillos.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, a lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, recomenda-se um medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o **Tonofosfan**, da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças, com os melhores resultados.

Toilettes para a noite



1 — Vestido de ampla roda de tulle branco com incrustações de setim branco.
2 — Vestido de tecido de Albène vermelho escuro. Collar de coral rosa claro e vermelho.

Blusa de linon de linho guarnecida com renda de crochet



Para executar esta blusa é preciso primeiro cortar moldes bem certos das mangas e da pala; esta continua na frente por uma larga tira e abotôa-se nas costas. O crochet é feito acompanhando estes moldes, da seguinte maneira. Fazer uma trancinha do tamanho necessario. 1.^a carreira: passar as 9 ultimas malhas da trancinha e fazer um ponto baixo, 4 malhas de trancinha, um ponto baixo na 4.^a malha seguinte, 4 malhas de trancinha, um ponto baixo na 4.^a malha seguinte, etc. 2.^a carreira: 7 malhas de trancinha para voltar, um ponto baixo no primeiro arco, 4 malhas de trancinha, um ponto baixo no arco seguinte, etc. 3.^a carreira: 7 malhas de trancinha, um ponto baixo, 4 malhas de trancinha, um ponto apertado no meio do arco seguinte, depois uma concha feita com um picot (5 malhas de trancinha e uma pequena malha puxada na primeira dessas 5 malhas), 3 pontos altos, 2 pontos baixos, um picot, 3 pontos baixos, um picot, 2 pontos baixos, 3 pontos altos, um picot; todos os pontos baixos e altos são mettidos juntos no 2.^o ponto baixo seguinte da carreira precedente;

uma malha apertada no 2.^o arco seguinte. Fazer tres vezes 4 malhas de trancinha, um ponto baixo, e começar uma nova cancha 4.^a carreira: 7 malhas de trancinha, um ponto baixo; depois, entre as conchas, fazer sempre 4 malhas de trancinha, um ponto baixo no meio do arco. Quando se chega perto da concha, fazer um ponto baixo sobre o ultimo arco antes, depois 4 malhas de trancinha, uma malha apertada antes do 2.^o picot, 5 malhas de trancinha, uma malha apertada antes do 2.^o picot, 5 malhas de trancinha, uma malha apertada no meio da concha, 5 malhas de trancinha, uma malha apertada depois do 3.^o picot, 4 malhas de trancinha, um ponto baixo sobre o arco seguinte, e assim em seguida. A 5.^a carreira como a segunda, a 6.^a como a 3.^a, mas contrariando a disposição das conchas que são collocadas entre as da carreira precedente. A 7.^a carreira como a 4.^a. A 8.^a carreira como a 2.^a. Repetir sempre essas carreiras. Termina a tira da frente, golla e mangas um picot feito com a mesma linha.

40 annos ? Não é ainda a velhice...



Entretanto muitas senhoras soffrem durante annos de epochas dolorosas, de hemorragias uterinas ou de regras deficientes, envelhecendo antes da idade.

Defenda-se senhora contra os atroz perigos da idade critica, com essa maravilha da opotherapie moderna que é a Fandorine.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"A FANDORINE É A UNICA
FORMULA COMPLETA QUE
CONTEM EXTRACTOS DE
PLANTAS, GLANDULAS E
HORMONIOS FRESCOS".

Fandorine
é a sua melhor AMIGA

Patentex NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preterido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

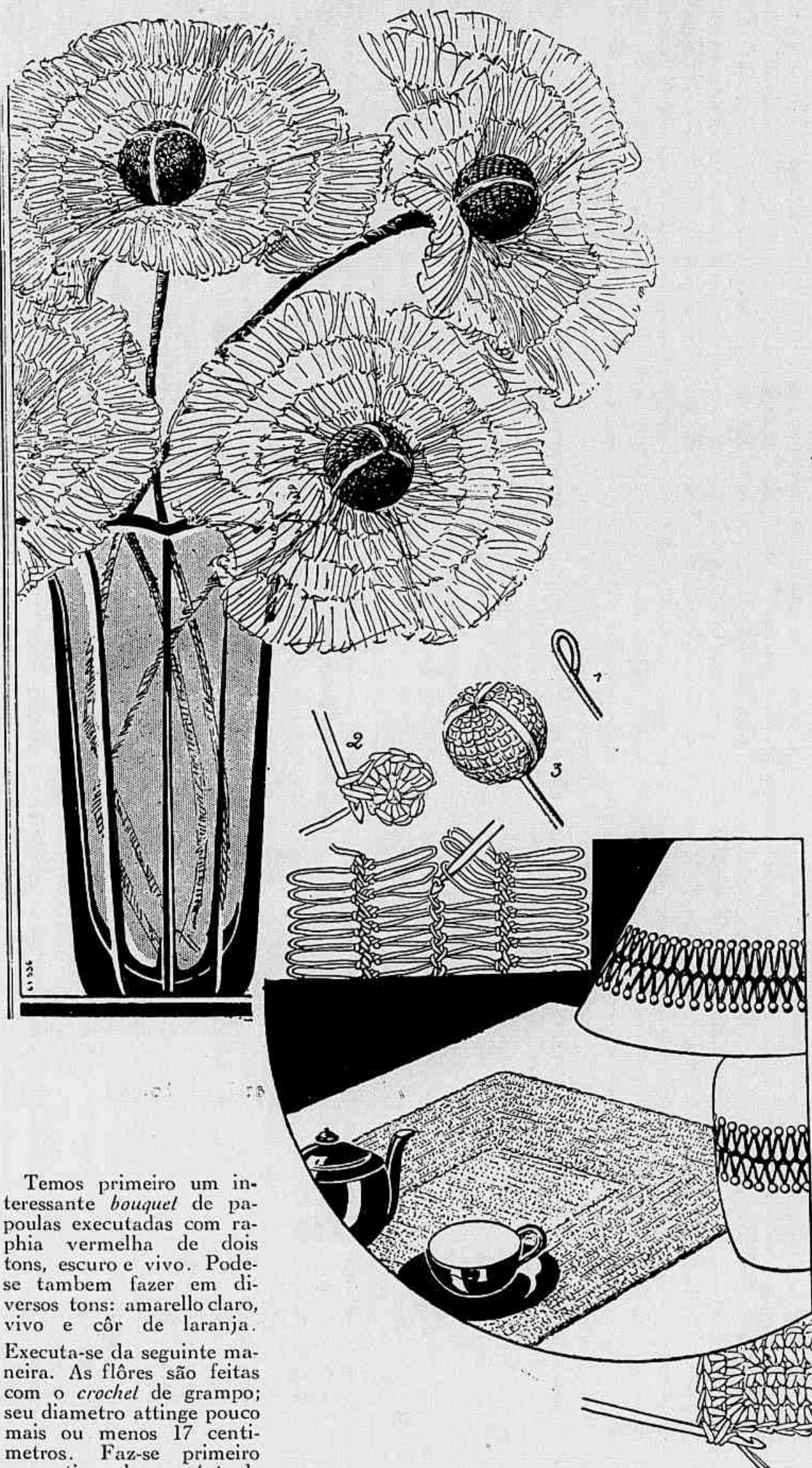
Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



ORNAMENTAÇÃO do LAR

Guarnições executadas com a raphia em crochet



Temos primeiro um interessante bouquet de papoulas executadas com raphia vermelha de dois tons, escuro e vivo. Pode-se também fazer em diversos tons: amarelo claro, vivo e cor de laranja.

Executa-se da seguinte maneira. As flores são feitas com o *crochet* de grampo; seu diametro atinge pouco mais ou menos 17 centímetros. Faz-se primeiro uma tira de *crochet* de grampo, medindo pouco mais ou menos 55 centímetros, faz-se uma segunda tira do mesmo comprimento e reune-se á primeira com a agulha de *crochet* como mostra o desenho 4, mettendo alternadamente umas alças dentro das outras. Depois fechar a roda e franzir um dos lados. Para armar a flor emprega-se um arame forte, de 40 a 50 centímetros de comprimento; dobra-se uma das pontas como mostra a figura 1.

Prepara-se a parte executada com linha preta ou raphia marrom escuro. Começa-se, como mostra a figura 2, por 3 malhas de trancinha ligando-se a terceira na primeira; depois fazer 6 pontos simples nessas malhas, na outra carreira 12 pontos, depois 18 pontos etc. Augmentar assim até 3 cen-

tímetros pouco mais ou menos de diametro; fazer algumas carreiras a direito, depois diminuir como se augmentou, para formar uma bola (o avesso do

ponto posto pelo direito). Nesta bola cheia com algodão metter o arame com a ponta virada, franzir a base e manter bem no arame, enfeitar a bola com

MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

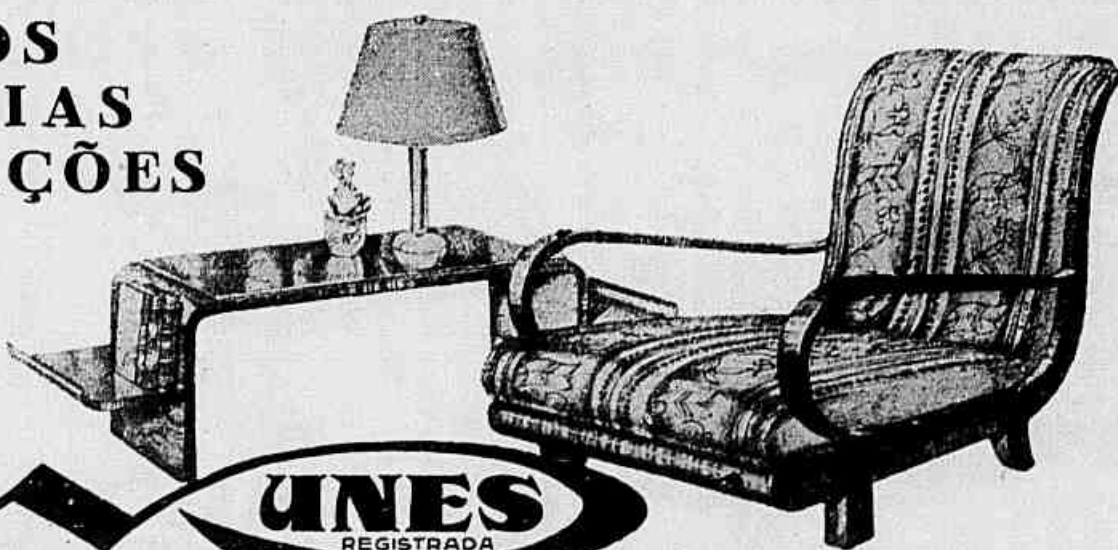
Sortimentos inigualáveis
por preços incomparáveis

TAPETES ♦ STORES ♦ CORTINAS
TECIDOS ♦ NOVIDADES

ASA
MARCA

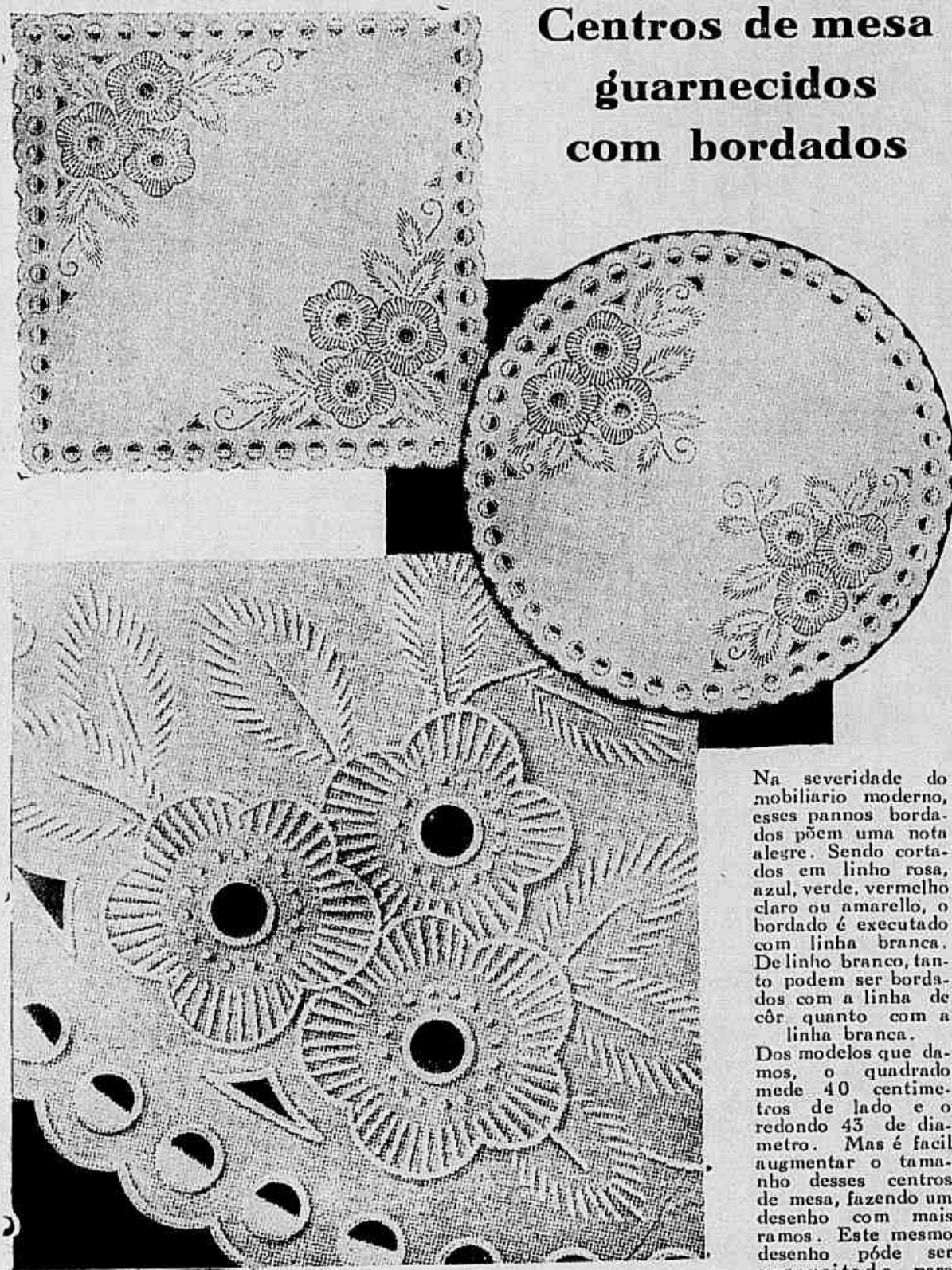
UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



A CASA QUE IMPÕE CONFIANÇA

Centros de mesa guarnecidos com bordados



Na severidade do mobiliário moderno, esses pannos bordados põem uma nota alegre. Sendo cortados em linho rosa, azul, verde, vermelho claro ou amarelo, o bordado é executado com linha branca. De linho branco, tanto podem ser bordados com a linha de cor quanto com a linha branca.

Dos modelos que damos, o quadrado mede 40 centímetros de lado e o redondo 43 de diametro. Mas é fácil augmentar o tamanho desses centros de mesa, fazendo um desenho com mais ramos. Este mesmo desenho pôde ser aproveitado para uma toalha de mesa.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

3 fios passados do centro para a base, como mostra a figura 3. Pregar a corola franzida abaixo da bola. Enrolar em seguida raphia verde em volta do arame. As duas tiras de *crochet* de grampo não são forçosamente do mesmo tom: naturalmente do mesmo colorido, mas sempre o tom mais escuro no centro da flor.

Agora vejamos como fazer os outros objectos. Um delles representa uma toalhinha para chá; completa-se com pequenos paninhos para collocar as chi-

caras. Emprega-se a raphia no tom natural ou de colorido vivo combinando ou contrastando com o serviço de chá. Faz-se primeiro uma larga tira com a agulha de *crochet* em carreiras de ir e vir, medindo 15 centímetros de largura por 35 de comprimento. Trabalha-se sempre no ponto baixo, fazendo um ponto em cada malha, o ponto tomando a malha inteira. Depois rodeia-se essa tira com os mesmos pontos baixos executados da mesma maneira. Para formar o canto fazer



NAS TOSSES

das crianças BALAS BALSAMICAS são o ideal. As crianças têm horror aos xaropes. As BALAS BALSAMICAS são gostosas, inofensivas, á base de plantas medicinaes; acalmam e aliviam as tosse dos resfriados, bronquites, laringites, coqueluche e asma em crianças e adultos.

**BALAS
BALSAMICAS**

Nas boas farmacias e drogarias

3 pontos na mesma malha em todas as carreiras. A largura desse enquadramento deve ser de 10 a 12 centímetros.

O *crochet* de grampo é também utilizado na guarnição da lampada. O abat-jour bege claro ou creme em linho, é rodeado por um entremeio de *crochet* de grampo feito com a raphia vermelha, e fixado por pequenas tachas douradas. Um entremeio igual guarnece a lampada de madeira, cada alça do *crochet* mantida por um prego de cabeça dourada.



Seus lábios são um verdadeiro iman!

LINDA, perturbadoramente linda... Inspiradora de sonetos... Em seu redor circulam homenagens... E às suas amigas ella diz que Colgate é o baton que lhe dá beleza aos lábios.

Baton COLGATE

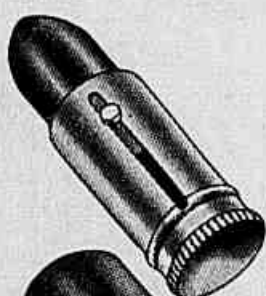
(Importado)

em dois perfumes: CASHMERE BOUQUET E ÉCLAT

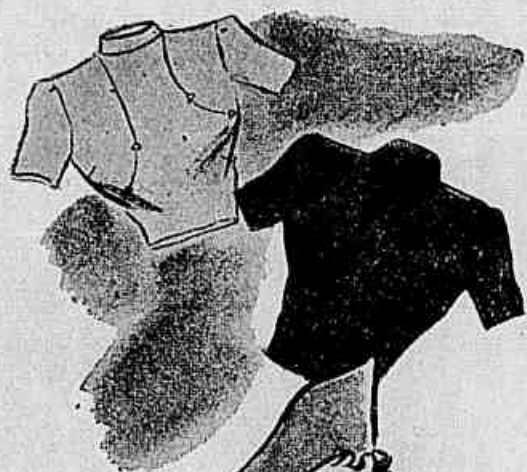
em quatro tonalidades: CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIÁVEL.

Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperável de todas os productos COLGATE

CL-P-38303



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO



Para a tarde: costume de lã ou crepe grosso azul acinzentado. A blusa de crepe georgette azul é guarnecida com ordens de franzidos. Para variar uma blusa de crêpe de Chine rosa claro.

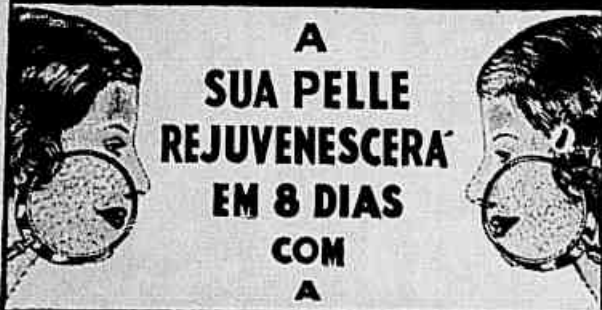
A' esquerda: Toques de mousseline de seda, formando longas echarpes. Modelo de Agnès.

O QUE ESTÁ



Calça e casaco de linho branco, jersey de lã azul marinho.

MORTA ou VIVA



A
SUA PELLE
REJUVENESCERÁ
EM 8 DIAS
COM
A

MASCARA DE LAMA

Aplicada em sua casa ou nos salões da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA DE M. CAMPOS sob controle medico, juntamente com o CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA onde encontra um tratamento científico e uma lição de massagem

CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO: ASSEMBLEIA 115, 1° RIO

FALSA ECONOMIA!

Irritações da pelle, assaduras, impingens são os resultados da falta de hygiene das creanças ou do emprego, no banho das mesmas, de sabonetes de qualidade inferior.

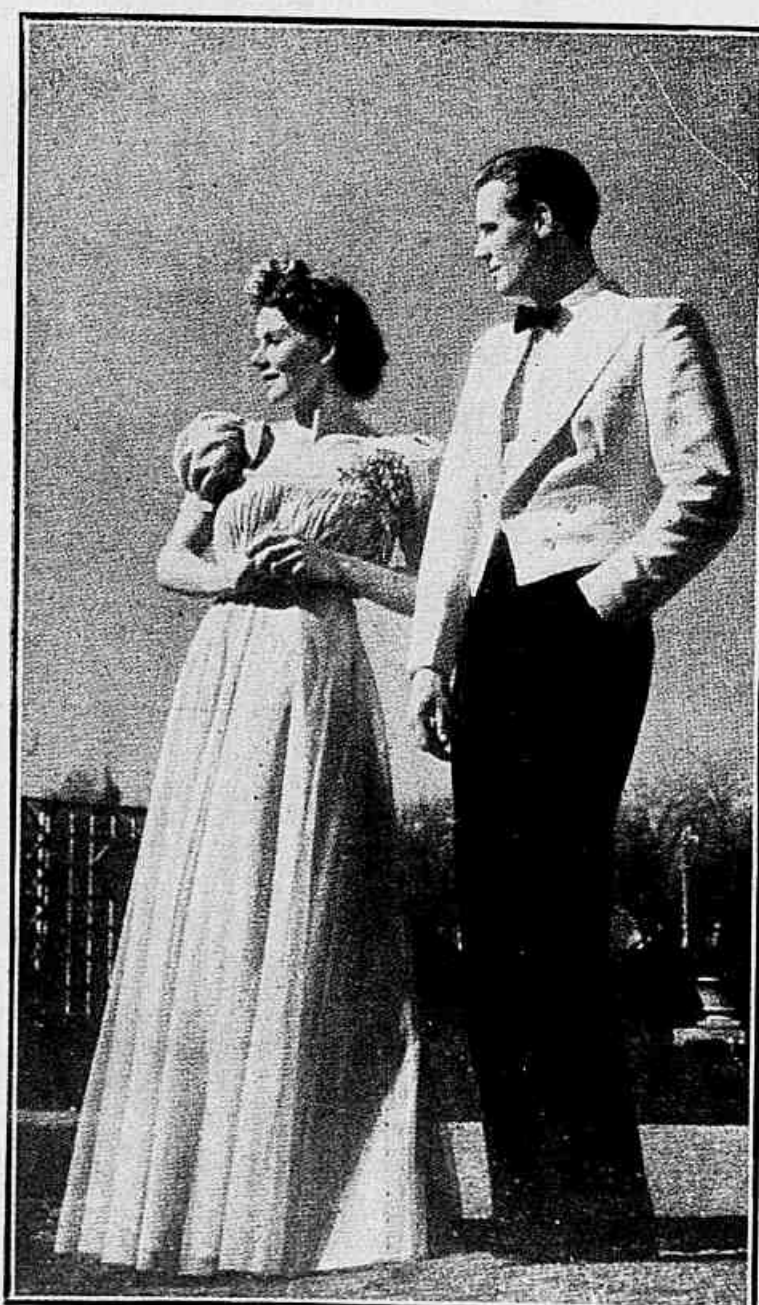
O incomparavel SABONETE DE REUTER ha cincoenta annos provado e approvado em todo o mundo é o que existe no genero de mais puro e de mais apropriado para a pelle fina e delicada das creanças.

O SABONETE DE REUTER é o unico em que as mães podem confiar absolutamente. As suas qualidades de pureza e perfume, deve-se juntar a sua grande durabilidade, maior que a de qualquer outro do genero.

Principie a usar, hoje mesmo, o SABONETE DE REUTER e nunca se arrependerá.

Sabonete de

REUTER



Vestido de mousseline rosa claro, com decote quadrado; bouquet de hortensias no decote e na cabeça.

NA MODA

PARA A PRAIA



1 — Calças de flanela ou linho branco, casaco cruzado de flanela ou fustão vermelho.

2 — Saia-calça de fustão branco; o casaco de linho azul é guarnecido com vizes de fustão branco e sobre este um estreito vize do linho azul. Botões de madreperola.

3 — Vestido sem mangas e bolero de linho amarelo claro, guarnecidos com pespontos.

4 — Short e golla de fustão branco; blusa de tricô de lã verde vivo.

5 — Calção e blusa sem mangas de tricô de lã azul.

Não ha de ser nada...

Nas tosses, gripes e bronquites tome RHUM VEGETAL



RUGAS

CUTIS MURCHA E FLAXIDA
TRATA-SE COM SUCESSO
COM MÁSCARAS RADIOACTIVAS
PEÇA PRO/PECTO/

SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO



GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

EM FARMACIAS E EM CASAS DE VENDA DE DROGAS

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os meses pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas.



DAGELLE oferece á mulher brasileira
sua ultima e maravilhosa criação



LEITE DAGELLE



para eliminar cravos, espinhas,
sardas, pannos, manchas e rugas

Vivatone, Creme Perfeito Dagelle, Creme Evanescente Dagelle, Oleo Tonico Dagelle, Pó de Arroz Dagelle e agora, finalmente, uma nova maravilha para o tratamento da cutis: LEITE DAGELLE!

O Leite Dagelle, producto altamente scientifico, - é base indispensavel para qualquer tratamento de belleza. Sua acção sobre a pelle é dupla: curativa e embelezadora. Curativa, porque faz secchar e desaparecer os cravos e as espinhas, ao mesmo tempo que elimina as rugas e as manchas e revigora efficazmente os tecidos. Embelle-

zadora, porque restitue á cutis a alvura e o assetinado naturaes da juventude, tirando-lhe todo o brilho ou engorduramento que tanto afeia, principalmente no verão.

Peça, hoje mesmo, a seu perfumista LEITE DAGELLE. Use-o diariamente, obedecendo ás instrucções e não mais invejará suas amigas, por mais linda pelle que possuam.

Para a belleza
alvura e protecção
da cutis

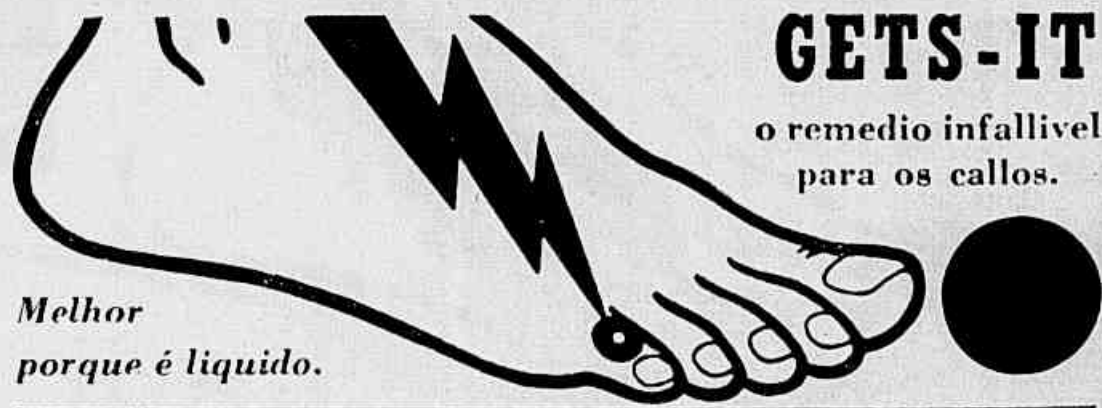
Leite Dagelle

TEM CALLOS?

ponha já termo
a essa dor com

GETS-IT

o remedio infallivel
para os callos.



Melhor
porque é liquido.

Thermometros Clinicos
"Casella, London"
Hors Concours.

Como se perde a saúde

e como se encaminha prematuramente pela vereda da Morte, segundo os grandes cientistas Weston Price, Rosenow, Hartzell, George Clark, etc., mundialmente famosos.

3- ABCESSO ALVEOLAR

- Obturação do canal imperfeita (caso muito comum, que todo dentista conhece e vê diariamente).
- Abcesso com sacco de pus (granuloma) fonte inextinguível de microbios, que alcançam a circulação pela via linfática, e se espalham pelo organismo, produzindo as mais variadas manifestações pathologicas.
- Ossos destruidos, com a permanente presença de pus, estabelecendo a pyophagia.

2- PYORRHEA

- Alveolo destruido, e alargado pela presença do pus (bolsa purulenta), cuja deglutição inevitavel é responsável directa pelas ulceras do estomago, do intestino, e ainda pela appendicite.
- Gengiva retrahida, frouxa, violacea e sangrenta, contribuindo sempre para o mau halito, que desillude, repugna e impersonaliza.

Legenda: - AMARELLO: indica a localiação da infecção. AZUL: indica as veias. VERMELHO: indica as arterias. A DIRECCÃO DAS SETAS AMARELLAS mostra a evolução dos microbios e suas toxinas, partindo dos focos buccaes e dentarios, sua fonte, até alcançar os diversos órgãos e pontos importantes do organismo.

1- PROTHESE DENTARIA MAL FEITA

- Coroa de ouro mal adaptada (o que é frequente neste tipo de trabalho), com alojamento de detritos em putrefacção constante, causando infecção e mau halito, o que chega até a diminuir a personalidade do individuo.
- Raiz perfurada e pivot penetrando no alveolo.
- Construção totalmente anti-hygienica e condemnada pela dentisteria moderna.

5- MOLAR INCLUSO

- Local infectado por intolancia, visto a coroa constituir corpo extranho ao ligamento e alveolo.
- Gengiva inflamada e dolorosa.
- Dente do siso retido por segundo molar (caso patologico, causador de trismo, artrite, nevralgias, febre, peritonite, dor de cabeça, locura e muitas outras manifestações mentaes).

EFFEITOS

7- OPHTALMIAS

Conjunctivite, keratite, sclerite, irite, coroidite, retinite, nevrite optica, glaucoma, etc. Ha casos de cegueira absoluta, curados somente com a remoção dos dentes portadores de focos.

9- ANGINA CHRONICA

- Amygdalite e outras manifestações pathologicas da garganta.

11- ULCERA DO ESTOMAGO

- Erosão da parede gastrica por ulcera causada por infecções primarias ou secundarias. As ulceras do estomago traem como conseqüencia cortejo de padecimentos, e ameaçam o funcionamento de outros órgãos. Para a formação das ulceras do estomago concorrem muito a pyorrhéa e as fistulas dentarias.

13- SCIATICA

- (Arthrite sacro-iliaca). Vertebrae infectadas. Infecção das articulações dorsaes. Arthritismo, com o seu conhecido rosario de sofrimentos.
- Nevrite produzida por sciatica, molestia que predisa dores martyriantes.

EFFEITOS

6- SINUSITE

- Selo maxillar cheio de pus. Kisto supurado que deu origem a sinusite. (Esta, mesmo de origem dentaria, pode ser maxillar, frontal e ethmoidal).
- 90 % das sinusites maxillares são causadas pelos dentes, embora com apparencia de bons, resistindo ellas a todo tratamento enquanto os dentes causadores não forem removidos.

8- DOENÇAS DO CORAÇÃO

- (Perigosissimas, por se tratar de órgãos que alimentam a vida).
- Endocardite.
- Myocardite.
- Pericardite.

10- APPENDICITE

- Appendice inflamada.
- Intestino.
- Intestino com ruptura e peritonite, causada por constante pyophagia da pyorrhéa, ou de focos dentarios com drenagem para a bocca.

12- ARTHRITE DEFORMANTE

- Infecção articular, reumatismo, inchaço do rosto, braços, dedos, pés, pernas, etc.
- Articulação normal das phalanges.
- Scleroses e engrossamento dos ligamentos articulares, causados pela pyorrhéa. (Esta radiographia foi tirada de individuo pyorrhéico).

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Melancolia, nervosismo, neurastenia, perda de memoria, idiotismo, loucura completa, desanimo, cansaço, manchas da pelle, espinhas, rugas, envelhecimento precoce, furuncullos, pelliadas, placas de ombellos brancos, dores de cabeça, febre sem causa, queda dos cabellos, resfriados frequentes, dispeptias, pyelite, dores nas juntas, dores musculares, nevralgias, septicemias, paralyrias, abcessos pulmonares, tuberculose secundaria, perinephrite supurada, enterite, ulcera intestinal, colite, appendicite, affecções da tyroide, inclusive papo, infecções do sistema lymphatico.



DENTES BEM CUIDADOS

— Physiognomia alegre, sadia e feliz. —
Visita o dentista 3 vezes por anno

Adenite tubercular. Doenças do fígado e vesícula biliar. Doenças do estomago, inclusive cancro, por pyophagia ou falta de mastigação, quando ha na bocca falta de molares. Tem causa ainda nos dentes doentes muitas e variadas manifestações geradas por baixa de resistencia, devido á absorção prolongada de agentes infecciosos sendo quasi sempre fataes, porque quando o paciente percebe é tarde — o medico não faz milagre. Todos os males acima podem ter causa em um só dente, com canal aberto, ou num só trabalho de prothese fixa mal adaptado. Urge, pois, extrahir os dentes portadores de focos, e fazer a prothese de PREFERENCIA MOVEL.

95% da população de nosso País alimenta no organismo a tristesima realidade do quadro seguinte. Peseantagem esta mais elevada no Brasil que em muitos outros países, devida á nossa pobreza de cálcio, cujo sóio é 20 vezes menos calcificado que os sóios europeus e africanos. Se toda a humanidade comprehendesse e presente QUADRO DEMONSTRATIVO, ajudasse, em seu proprio beneficio, sem a menor relutancia, aos medicos a, especialmente, aos dentistas, na remoção da causa, tão simples e tão barata, a humanidade seria a mais feliz, sob todos os pontos de vista, e gozaria mais vinte por cento de vida, porque as infecções focaes, na melior das hypotheseas, enfraquecem as defesas organicas, conduzindo a victimas antecipadamente para o tumulo, pondo, muitas vezes, em jogo, injuriamente, a reputação de medicos e de dentistas eminentes.

PUBLICAÇÃO CIENTIFICA E EDUCACIONAL

de grande alcance social, organizada e custeada pela clinica do

DR. PISSERCHIO

RUA ALCINDO GUANABARA, 15

12.º ANDAR

(CINELANDIA) RIO

onde se encontram as maiores e as mais modernas installações odontologicas do Brasil.